

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO PARÁ

Diário Oficial

ANO XCIV - 96ª DA REPÚBLICA - Nº 25.723

BELÉM - SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1986

Drenagem nas baixadas de Belém

Por um convênio firmado tornou-se possível a execução de uma das obras de que a cidade mais se ressentia, qual seja, o de macrodrenagem de toda a área de influência dos canais fluviais que formam a bacia no Una, Tucunduba e Estrada Nova.

Foi firmado no auditório do Idesp, em solenidade presidida pelo governador Jader Barbalho, Haroldo Araújo, presidente da Companhia de Saneamento do Pará, e prefeito Coutinho Jorge, que na oportunidade discursaram ressaltando o grande valor do entrosamento entre o Poder Executivo do Pará e a PMB em prol da população belenense; neste caso viabilizando a drenagem urbana na Grã-Belém.

Recursos

O governador Jader Barbalho disse da importância dos serviços de drenagem para Belém e fez sentir que somente a falta de recursos financeiros estava impedindo a execução dessa importantíssima obra, possibilitada agora graças a empréstimos externos, consumindo seiscentos milhões de cruzados. Disse que, se quisesse, a exemplo de administrações passadas, nisso colocaria placas de mármore, que o imortalizariam, e acrescentou: "Ao contrário: trabalharemos debaixo da terra, mas vamos ficar com consciência tranquila, em saber que beneficiaremos milhares de pessoas, principalmente as carentes".

Solução definitiva

O evento, segundo afirmou em seu discurso o prefeito Coutinho Jorge, "marca uma nova etapa na história de Belém", que assim ganha solução justa para o problema das baixadas: "Faltou apenas a decisão e a coragem para assumir um projeto de tão grande envergadura, agora levado a efeito pela PMB com apoio do Governo do Estado". E acrescentou: "Programas de água e drenagem, são a solução real e definitiva para a área metropolitana de Belém".

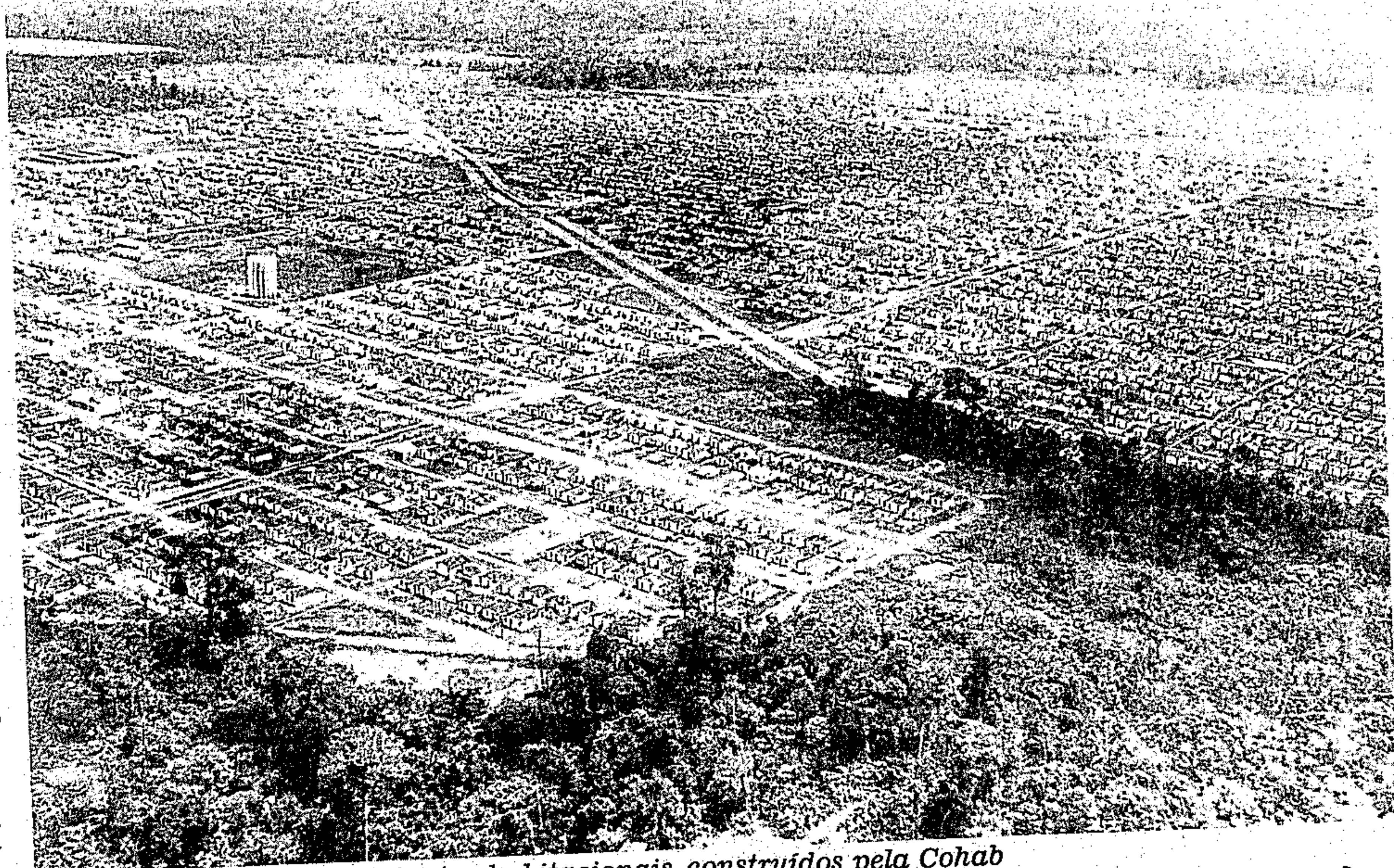
Tais serviços, começarão pela Bacia do Una, compreendendo abertura, aprofundamento e alargamento de 23 quilômetros de canais e Igarapés ou valados que cortam a cidade.

Dólares emprestados

A atual administração não dispunha de recursos suficientes para concretizar serviços de engenharia de tamanha envergadura, por isso havendo sido conseguido pelo Governo do Estado um empréstimo na ordem de trinta milhões de dólares, que foram repassados à Prefeitura Municipal de Belém, mediante termo de cooperação técnica, a execução sendo confiada à Companhia de Saneamento do Pará.

O ato, foi testemunhado por secretários de Estado e do Município, autoridades interessadas em solução exata para o problema de drenagem de Belém, bem como por vários representantes de organismos públicos e entidades representativas das comunidades ora favorecidas.

Mediante esse convênio firmado entre o Governo do Pará, a PMB e a Cosanpa, dentro em breve terão início os trabalhos de macrodrenagem desta capital, que será modernamente veneziana e, assim, deixará de ser periodicamente inundada devido ao excesso de água nos canais urbanos



Uma panorâmica dos conjuntos habitacionais construídos pela Cohab

Cohab ainda vai entregar à população mais habitações

Quanto à programação do Governo Jader Barbalho no setor habitacional a cargo da COHAB/PA, face às dificuldades enfrentadas no que diz respeito ao aporte de recursos das linhas de financiamento do BNH, por ela gerenciadas, um conjunto de medidas de caráter interno ao Plano Estadual de Habitação e a nível da negociação com a gerência do SFH, permitiu dar prosseguimento à execução de importantes projetos. Prioritariamente aqueles destinados ao remanejamento de famílias que se encontram em condições de insalubridade em áreas de baixadas e ao atendimento das necessidades emergenciais de habitação das famílias, em função das enchentes periódicas em Tucuruí. Vale destacar um conjunto de medidas adotadas, visando contribuir para a diminuição do déficit habitacional do Estado.

1) Estabelecimento de uma política agressiva, ensejando a liberação de projetos apresentados ao BNH e aguardando aprovação;

2) Redefinição de prioridades na programação para 1985, como foi o caso do remanejamento de 92 unidades habitacionais de Tucuruí, para Belém, em razão de indisponibilidade de área naquele Município; e

3) Alocação de recursos complementares do Tesouro do Estado, prioritariamente dirigidos a obras de infra-estrutura e

equipamentos básicos.

Na execução da programação da COHAB/PA, para o exercício de 85, foram alocados recursos da ordem de Cr\$-32,759 bilhões. Destes, 8% correspondem a recursos provenientes do Tesouro do Estado, 30% são recursos próprios e 62% se originam de outras fontes, principalmente do BNH.

Cerca de 19% desses recursos foram aplicados em manutenção e 91% investidos na realização de diversos projetos, dentre os quais se destacam:

1 - Programa de Erradicação de Subhabitação.

PROMORAR/BELÉM. Custo total de Cr\$ 1.838.750.000. Metas alcançadas: Construção de 185 casas no Conjunto Providência; implantação de rede de abastecimento de água e de esgoto, para atender 1.481 famílias remanejadas das baixadas.

2 - Projeto FICAM III. Custo total de Cr\$ 85.926.000. Metas alcançadas: Construção de 102 unidades habitacionais.

3 - Projeto FICAM-Tucuruí. Custo total de Cr\$ 729.914.000. Metas alcançadas: Construção de 133 unidades habitacionais.

4 - Cidade Nova VIII. Custo total de Cr\$-10.959.134.000. Metas alcançadas: Implantação de drenagem, obras complementares de urbanização, rede de água, meio-fio e rede de energia, para atender 1.879 famílias com uma renda de 1 a 5 salários mínimos.

5 - Cidade Nova IX. Custo total de Cr\$ 606.629.000. Metas alcançadas: Implantação de rede de drenagem, obras complementares de urbanização, rede de água, meio-fio, rede de energia e asfalto, para atender 98 famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos.

6 - Recuperação do Sistema Viário dos Conjuntos Cidade Nova I a VII e Guajará I. Custo total de Cr\$ 3.817.856.000. Metas alcançadas: Recuperação de drenagem, meio-fio, imprimação asfáltica das principais vias, pavimentação em concreto, pista do terminal, calçada em concreto, estacionamento e parque de manobra de veículos.

Com a construção, através desses projetos, de 420 novas unidades habitacionais passíveis de serem adquiridas pela população de baixa renda, a capacidade de atendimento da Cohab em 1985 ascendeu a 20.344, representando oportunidade de moradia para cerca de 101.720 famílias. É importante ressaltar, ainda, a preocupação do Governo do Estado em enfrentar o agravamento da questão habitacional sem descurar-se dos problemas de saneamento e urbanização dos antigos e novos conjuntos habitacionais construídos em Belém.

ANO XCIV - 96ª DA REPÚBLICA - Nº 25.723

BELEM - SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1986

GOVERNADOR DO ESTADO
JADER FONTENELLE BARBALHO

VICE-GOVERNADOR
LAÉRCIO DIAS FRANCO

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
HERMÍNIO C. VINHO FILHO

Casa Civil
DOMINGOS JUVENIL NUNES DE SOUZA

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
ARY DA MOTTA SILVEIRA

Casa Militar
Cel. PM HÉRCULES JOSÉ DA SILVA

SECRETARIADO

Administração
ALDO DA COSTA E SILVA

Justiça
LUIZ ROBERTO COELHO DE SOUZA MEIRA

Fazenda
ROBERTO DA COSTA FERREIRA

Viação e Obras Públicas
PAULO ELCÍDIO CHAVES NOGUEIRA

Saúde Pública
LAURA NAZARETH DE AZEVEDO ROSSETTI

Educação
ARIBERTO VENTURINI, em exercício

Agricultura
HERCULANO AUGUSTO DE FREITAS TORRES

Segurança Pública
LÉLIO RAILSON DIAS DE ALCÂNTARA

Planejamento e Coordenação Geral
FREDERICO ANÍBAL DA COSTA MONTEIRO

Cultura, Desportos e Turismo
ACYR PAIVA PEREIRA DE CASTRO

Procurador Geral do Estado
FREDERICO COELHO DE SOUZA

Consultor Geral do Estado
PEDRO AUGUSTO DE MOURA PALHA

NESTA EDIÇÃO

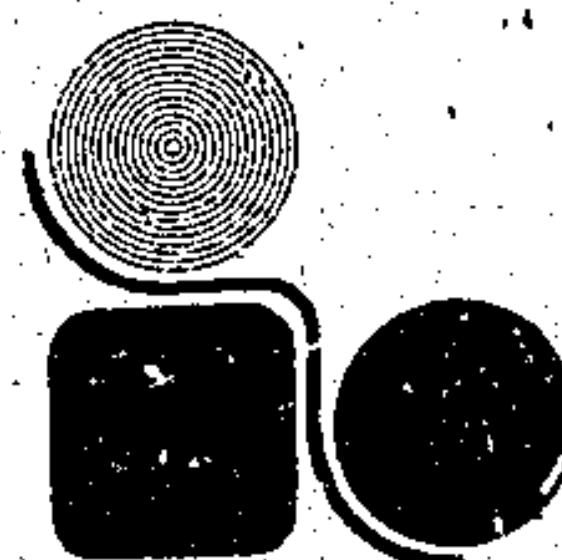
DECRETOS
Do Governo do Estado

PORTARIAS
Das Secretarias de Estado de Administração e
Saúde Pública

TOMADA DE PREÇOS Nº 04/86-CL
Da Secretaria de Estado da Fazenda

2 CADERNOS incluindo um **SUPLEMENTO ESPECIAL**, atendendo solicitação da Associação Comercial do Pará, contendo publicações de entidades filiais ao mencionado órgão representativo, cuja circulação será limitada às firmas e instituições interessadas.

2 CADERNOS



IMPRESA OFICIAL

Sexta-feira, 25

DIÁRIO OFICIAL

0475

GOVERNO DO ESTADO PODER EXECUTIVO

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPLAN

DECRETO DE 24 DE ABRIL DE 1986
O Governador do Estado:
RESOLVE:
Nomear, de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24.12.53...

DECRETO DE 24 DE ABRIL DE 1986
O Governador do Estado:
RESOLVE:
Nomear, de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24.12.53...

DECRETO DE 24 DE ABRIL DE 1986
O Governador do Estado:
RESOLVE:
Nomear, de acordo com o art. 12, item III, da Lei nº 749, de 24.12.53...

IMPrensa Oficial do Estado

PORTARIA Nº 020 DE 22 DE ABRIL DE 1986
O Diretor Presidente da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO, no uso de suas atribuições...

SECRETARIAS

ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 576, DE 17 DE ABRIL DE 1986
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84...

PORTARIA Nº 577, DE 17 DE ABRIL DE 1986
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84...

PORTARIA Nº 578, DE 17 DE ABRIL DE 1986
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84...

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 17 de abril de 1986
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

PORTARIA Nº 580, DE 17 DE ABRIL DE 1986
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84...

PORTARIA Nº 581, DE 17 DE ABRIL DE 1986
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84...

PORTARIA Nº 582, DE 17 DE ABRIL DE 1986
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84...

PORTARIA Nº 583, DE 17 DE ABRIL DE 1986
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84...

PORTARIA Nº 584, DE 17 DE ABRIL DE 1986
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84...

SAÚDE PÚBLICA

PORTARIA Nº 100 de 02 de Abril de 1986.
O Diretor do 1º Centro Regional de Saúde, usando de suas atribuições que lhe foram conferidas pela Port. nº 1076/12.1.1984...

Table with 2 columns: Name and Position/Grade. Includes names like ANA CLAUDIA MENZINHO VELASCO, ANCELA MARIA FERREIRA DOS SANTOS, CALVA DE OLIVEIRA COSTA, etc.

Table with 2 columns: Name and Position/Grade. Includes names like LUCIVALDA FERREIRA GONÇALVES, LUCIVAL CARDOSO DE MEDEIROS, LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO, etc.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE.
1º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA, em 02.04.1986.
DR. EDSON FERREIRA ALVAREZ
Diretor do 1º Centro Regional de Saúde. E.M.

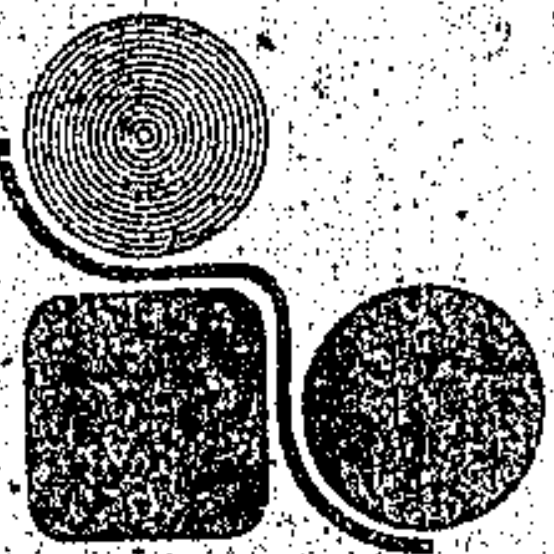
PORTARIA Nº 101 de 04 de Abril de 1986
A Diretora da Junta de Inspeção de Saúde, usando de suas atribuições que lhe foram conferidas
RESOLVE:
CONCEDER, de acordo com os arts. 98, 105 e 107 da Lei nº 749/24.12.53, Licenças aos Funcionários desta Secretaria abaixo relacionados:

Table with 3 columns: Name, Period 1, and Period 2. Includes names like AIDA CARDOSO DO ESPÍRITO SANTO, ANA LÚCIA DA SILVA MARTINS, ARMANDO RODRIGUES DA SILVA, etc.

Table with 3 columns: Name, Period 1, and Period 2. Includes names like ANA LÚCIA DA SILVA MARTINS, ARTHUR ANTUNES MATTOS CARDOSO, AUGUSTO OLÍVIO CHAVES RODRIGUES, etc.

PORTARIA Nº 102 de 02 de Abril de 1986.
O Diretor do 1º Centro Regional de Saúde, usando de suas atribuições que lhe foram conferidas pela Port. nº 1076/12.1.1984...

Table with 3 columns: Name, Period 1, and Period 2. Includes names like CECÍLIA RODRIGUES DA SILVA, GENEVIEVE LÚCIA DE NAZARÉ FERREIRA, VERA LÚCIA BENTES DE FIGUEIREDO, etc.



IMPRENSA OFICIAL

**DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
REDAÇÃO
PARQUE GRÁFICO**

Trav. do Chacó S/N, próximo da Almirante Barroso
Belém - Pará

PBX 226-7888
226-1353
Gabinete do Diretor-Presidente - 226-0078
Departamento de Administração - 226-1196
Departamento Técnico - 228-1769

Diretor-Presidente, em exercício

NAZIR RACHID

Diretor-Administrativo

CLEBER NEWTON VELASCO

Diretor de Documentação e Divulgação
JOSE ILDONE FAVACHO SOEIRO

Chefe da Redação

JOSE DE RIBAMAR CASTRO

Chefe da Revisão

RAIMUNDO WALDIR BATALHA LOBÃO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na Capital	
Anual	CZ\$ 1.080,00
Semestral	CZ\$ 540,00
Outros Estados e Municípios	
Anual	CZ\$ 1.903,50
Semestral	CZ\$ 951,75

D.O. número atrasado por ano, aumenta Dois Cruzados (CZ\$ 2,00).

Publicações:
Página comum, cada centímetro CZ\$ 72,67. Preço por Página CZ\$ 14.824,68.

PREÇO DO EXEMPLAR CZ\$ 3,50

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO

Das 07:30 às 12:30 horas diariamente excetuando-se os sábados.
RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e outros Estados.

OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar publicações a cobrar.

ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Estados em qualquer época.

PAGAMENTOS: Sempre em Cheque Nominal para a **IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.**

Obs.: As assinaturas do **DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO** não dão direito ao recebimento de Cadernos Especial elaborados exclusivamente para distribuição aos órgãos interessados.

1.590.273,013 (um bilhão, quinhentos e noventa milhões, duzentos e setenta e três mil e treze cruzeiros) de Lucro Líquido do Exercício; b) - CR\$-364.837.785 (trezentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos e trinta e sete mil e setecentos e oitenta e cinco cruzeiros) de Lucros Romanescentes de Exercícios Anteriores; c) - CR\$-38.854.800.000 (trinta e oito bilhões, oitocentos e cinquenta e quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros) de Correção Monetária do Capital Realizado; d) - CR\$-186.086.792 (cento e oitenta e seis milhões, oitenta e seis mil e setecentos e noventa e dois cruzeiros) de Isenção do Imposto de Renda do que, trinta e cinco milhões, oitocentos e noventa e nove mil e novecentos e trinta e nove cruzeiros) de Reserva de Reavaliação e, finalmente e) - CR\$-64.124.220 (sessenta e quatro milhões, cento e vinte e quatro mil e duzentos e vinte cruzeiros) de parte da Reserva para Aumento de Capital pertencente aos Diretores: Danilo Olivio Carlotto Romor, Dirceu Renato e Sergio Santo Romor, correspondente a 50.000 (trinta mil) quotas de Capital devidamente corrigido, da extinta Coligada Promogno Comercio e Indústria Ltda., e que se encontravam no Patrimônio Líquido na Conta Reserva para Aumento de Capital.

ETN - EMPRESA TÉCNICA NACIONAL S/A

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA CUMULATIVAMENTE, ÀS 9,00 HORAS DO DIA 10/04/86, EM SUA SEDE SOCIAL, À TRAV. DO CRUZEIRO, 1229 - ICOARACI - BELÉM - PA., - FOLHA DE CONVOCADA POR EDITAL PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL E A Província do Pará, edição de 10.11.12 de março de 1986. Foi eleito Presidente Carlos Alberto Câmara de Souza e Secretário Carlos Alberto Câmara de Souza Junior. Foi votada e aprovada a Capitalização da Expressão da Correção Monetária do Capital Integralizado em 31.12.85, bem como a Isenção do Imp. de Renda, totalizando a Capitalização em CZ\$ 15.623.226,05, feito o

2) - Em razão do Aumento do Capital, foi aprovada a alteração do Estatuto, em seu Art. 6º, cuja redação deverá, desde já, observar o novo padrão monetário brasileiro, nos termos do DL-2284, de 10.03.86, com o que, igualmente, as ações, terão seus valores alterados, de sorte que cada lote de mil ações, passe a valer CZ\$-1,00 (um cruzado), ficando pois assim redigido: - "Art. 6º - O Capital Social Integralizado de CZ\$-60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzados) representa de por 60.000.000 (sessenta milhões) de Ações Ordinárias Nominais, de valor unitário igual a CZ\$-1,00 (um cruzado)".
3) - Finalmente, em razão do que dispõe a Lei 7.450, de 23.12.85, o Exercício Social será iniciado em 01 de janeiro e terminado em 31 de dezembro de cada ano. Diante da alteração acima, deliberou a Assembleia que o próximo exercício social será de 13 meses, começando em 1º de dezembro de 1985 e terminando em 31 de dezembro de 1986. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia do que, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada vai assinada pelos presentes. A via original desta Ata foi arquivada na JUCEPA sob o nº 732/86 despacho do dia 17.04.86 por decisão do 2º Turma. Alfredo Ferreira Coelho - Sec. Geral da JUCEPA.

(T. nº 06692 Reg. nº 18443 dia 25/04/86)

relatório da Diretoria
Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais, apresentamos a V. Sas., o Balanço Patrimonial e Demonstrações referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1985, colocando-nos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer informação que se torne necessária ao seu perfeito esclarecimento.

MARTINS MELO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC - 04895587/0001-03

relatório da Diretoria
Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais, apresentamos a V. Sas., o Balanço Patrimonial e Demonstrações referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1985, colocando-nos à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer informação que se torne necessária ao seu perfeito esclarecimento.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

ATIVO		PASSIVO		
1984	1985	1984	1985	
1.1. Circulante	2.914.658	3.672.914	1.859.689	
Disponível	1.227.835	120.181	123.151	
Estoques	1.392.177	2.306.801	1.440.388	
Pagtos Antecipados	2.350	8.629	251.688	
Diversos	292.298	1.237.303	128.729	
1.2. Realizável a Longo Prazo	490	1.977	61.675	
1.3. Permanente	888.008	2.422.632	141.714	
Investimentos	289.316	520.173	1.943.467	
Imobilizado	598.692	1.902.389	403.200	
Imov. Máq., Veículos, Mov. e Utens. e Instalações	700.357	2.288.001	1.088.528	
Depreciação	(101.665)	(385.632)	453.738	
Total do Ativo	3.803.156	6.097.433	3.803.156	6.097.433

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Receita Operacional	15.743.592
Deduções de Vendas	(2.214.351)
Custo das Mercadorias	(10.417.822)
Lucro Operacional Bruto	3.111.419
Despesas Operacionais	(1.018.688)
Despesas Financeiras	167.906
Receitas Financeiras	1.716.038
Lucro Líquido	345.406
Receitas não Operacionais	(2.512)
Prov. para Dividendos	652
Reversão Prov. Anterior	2.060.582
Lucro Operacional	(2.240.524)
C. M. de Balanço	403.815
Equip. Patrimonial	(684.057)
Resultado no exercício	163.910

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

Saldo Inicial	(9.170)
Incorporado ao Capital	339.453
C. M. de Balanço	(584.057)
Resultado do Exercício	89.864
Reversão de Reserva	89.864
Saldo Atual	163.910

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

1. Origens	3.237.550
Aum. Capital	865.200
Depreciações	131.525
C. M. de Balanço	2.240.824
2. Aplicações	3.237.550
Aum. Permanente	480.188
Prejuízo no Exercício	584.057
Adiant. Emp. Controlada	30.000
3. Aumento Circulante	2.143.305

VARIAÇÃO CAPITAL GIRO

	31.12.84	31.12.85	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	2.914.658	3.672.914	758.256
Passivo Circulante	1.859.689	474.640	(1.385.049)
Cap. Giro	1.054.969	3.198.274	2.143.305

NOTAS EXPLICATIVAS

- As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.
- As contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido foram corrigidas monetariamente com base na variação das ORTN's.
- A Empresa e controladora da Agropipa - Agro Pecuária Paraíso S.A., tendo sido feita a equivalência Patrimonial neste empresa gerando um resultado de CZ\$ 492.968.687, que vem representar 96,66% de CZ\$ 508.815.353, Patrimônio Líquido da Controlada.

Belém, 31 de Dezembro de 1985

DAVID LOPES
Presidente - CIC-000172992-68

AMADÉU FERNANDES CAVACO
Vice-Presidente - CIC-000173022-34

ROSA DE FATIMA FERNANDES DA SILVA
Téc. Contabilidade Reg. CRC-PA. 3217 - CIC - 051832032-00

AGROPPIA - AGRO PECUÁRIA PARAÍSO S.A.
CGC - 04983086/0001-70

relatório da Diretoria
Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais, apresentamos a V. Sas., o Balanço Patrimonial e Demonstrações referentes ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1985, colocando-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para qualquer informação que se torne necessária ao seu perfeito esclarecimento.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

ATIVO		PASSIVO		
1984	1985	1984	1985	
1. Circulante	113.080	121.786	1.066	
Disponível	4.266	6.800	617	
Aplicações Financeiras	5.983	14.353	449	
Imp. de Renda Antecipado	10.979	100.543	324.280	
Empresas Controladas	82.500	479.545	127.260	
Estoques	212.268	479.545	197.020	
1.2. Permanente	305.065	677.698		
Imob. Técnicas	55.800	153.500		
Gado de Reprodução	212.268	479.545		
Deprec. Acumulada	(148.599)	(351.613)		
Total do Ativo	325.346	601.341	325.346	601.341

DEMONST. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Receita Operacional	202.250
Deduções de Vendas	(39.795)
Receita Op. Líquida	162.455
Aum. Rebanho	159.700
Custo Agri. e Pec.	(198.870)
Lucro Op. Bruto	124.285
Despesas Adm.	(68.233)
Despesas Financeiras	(33)
Despesas Tributárias	(973)
Receitas Financeiras	16.802
Receitas não Op.	987
Despesas não Op.	(55.224)
C. M. de Balanço	(491.786)
Resultado no Exerc.	(472.365)

DEMONST. LUCROS ACUMULADOS

Saldo Inicial	(-)
Resultado no Exercício	(472.365)
Trans. p/ Reserva	472.365
Saldo Encerramento	(-)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

1. Origens	824.982
Depreciação	28.488
C. M. de Balanço	491.786
Reb. Imob.	55.224
Reb. Circulante	20.743
Adiant. de Col.	70.000
2. Aplicações	196.740
Aum. Capital	824.982
No Imobilizado	352.617
Prejuízo Exercício	472.365

VARIAÇÃO CAPITAL GIRO

	31.12.84	31.12.85	VARIAÇÃO
Ativo	113.080	121.786	8.706
Passivo	(1.066)	(32.525)	(31.459)
Circ.			
Cap. Giro	112.014	89.271	(22.743)

NOTAS EXPLICATIVAS

- As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.
- Foi procedido durante o exercício a Correção Monetária do Balanço.
- As Imobilizações Técnicas compreendem: Terranos, Máquinas, Móveis e Utensílios, Construções Diversas, Culturas Formadas e em Formação e Pastos Formados.

Belém, 31 de dezembro de 1985
DAVID LOPES
Diretor Superintendente - CIC-000172992-68
ROSA DE FATIMA FERNANDES DA SILVA
Téc. Contabilidade Reg. CRC-PA. 3217 e
CIC-051832032-00

COMPANHIA AGRO-PASTORIL DO RIO TIRAXIMM

0478

CGC. MF 04.567.012/0001-51

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1986.
(Em milhares de cruzeiros)

Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o relatório das operações, o balanço patrimonial, a demonstração do lucro inflacionário, das mutações patrimoniais e as demonstrações das origens e aplicações de recursos, relativos às operações da empresa no exercício de 1985, colocando em destaques alguns pontos dos documentos ora submetidos à V. Sas. que nos parecem de interesse maior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Balanço ora apresentado demonstra uma evolução no patrimônio social, de Cr\$ 22.416.475, correspondente a um aumento de 365,94% em relação ao exercício de 1984. O valor patrimonial da ação elevou-se de Cr\$ 1,85 em 31 de dezembro de 1984, para Cr\$ 2,37 em 1985.

ATIVO DIFERIDO

Estando a Sociedade em fase de implantação, as suas despesas operacionais serão amortizadas a partir do início das operações em período variável de 5 a 10 anos.
Belém, 22 de abril de 1986

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jairo José de Siqueira
Conselheiro
Antoine Guy Charles Celcour de Girard de Charbonnières
Conselheiro

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Conselheiro
Julio de Albuquerque Bierrenbach
Conselheiro

Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Diretor

DIRETORIA
Jairo José de Siqueira
Diretor Superintendente
Oswaldo Mario Pêgo de Amorim Azevedo
Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

ATIVO	1985		1984	
	1985	1984	1985	1984
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	67.201	6.903		
Aplicações de Liquidez Imediata	5.000			
Contas a Receber:				
Adiantamentos a Empreiteiras	44.960	10.911		
Outras Contas a Receber		7.748		
Estoques:				
Gado	878.829	600.255		
Outros	1.759.779	326.093		
Despesas Antecipadas	120.141	4.057		
Imposto de Renda Retido na Fonte a Recuperar		63		
Total do Circulante	2.875.910	956.030		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Incentivos Fiscais a Aplicar	647	1.359		
Coligadas e Controladas		190		
Total do Realizável a Longo Prazo	647	1.549		
PERMANENTE				
Investimentos	39.926	12.207		
Imobilizado	23.746.042	5.607.402		
Diferido	13.761.453	1.197.367		
Total do Permanente	37.547.421	6.816.976		
Total do Ativo	40.423.978	7.774.555		
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	3.296.146	1.233.525		
Empréstimos e Financiamentos				
Empréstimos de Acionistas e Associadas	7.761.772	371.441		
Impostos a Pagar	72.122	6.982		
Empréstimos a Pagar	62.479			
Provisão p/Férias	105.832			
Outras Contas a Pagar	44.065	19.422		
Total do Circulante	11.615.052	1.631.370		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Provisão para o Imposto de Renda	266.701	17.435		
Total do Exigível a Longo Prazo	266.701	17.435		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Realizado				
Ações Preferenciais	5.371.835	1.950.000		
Ações Ordinárias	6.634.295	1.347.793		
Reserva de Capital	16.536.095	2.827.957		
Total do Patrimônio Líquido	28.542.225	6.125.550		
Total do Passivo	40.423.978	7.774.555		

DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO INFLACIONÁRIO
(Em milhares de cruzeiros)

Resultado da Correção Monetária	4.074.417
Líquido das Variações Monetárias (Ativas menos Passivas)	(518.876)
Lucro Inflacionário antes do Imp. Renda	3.555.541
Provisão para o Imposto de Renda (6%)	(213.333)
Lucro Inflacionário do Período	3.342.208

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

	1985	1984
ORIGENS DE RECURSOS		
Depreciações	740.671	97.768
Resultado da Correção Monetária	(4.074.417)	(325.347)
Recursos Originários		
Integralização de Capital	5.900.001	2.468.500
Adições ao Exigível a Longo Prazo	249.266	(120.532)
Adições a Res. de Inc. Fiscais		741
Diminuição Real. a Longo Prazo	902	44.526
TOTAL DAS ORIGENS	2.816.423	2.165.656

	1985	1984
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adição ao Investimento	712	1.649
Adição ao Imobilizado	4.958.211	2.013.438
Adição ao Diferido	5.921.302	661.524
TOTAL DAS APLICAÇÕES	10.880.225	2.676.611

DECRÉSCIMO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO
(Em milhares de cruzeiros)

	1985	1984
Capital Realizado	323.212	506.081
Reservas de Capital	506.081	(506.081)
Reservas de Lucros	2.546	5.316
Lucros Acumulados	64.050	907.162
Total do Patrimônio Líquido	2.468.500	2.468.500

O DECRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO
É ASSIM DEMONSTRADO:

	Variações			
	1985	1984	1983	1982
Ativo Circulante	2.875.910	956.030	28.354	1.919.880
Passivo Circulante	(11.615.052)	(1.631.370)	(192.739)	(9.983.682)
Capital Circulante	(8.739.142)	(675.340)	(164.385)	(8.063.802)
				(510.955)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Total do Patrimônio Líquido
	Capital Realizado	Corr. Monet. do Capital	Reserva Legal	Lucros a Realizar	
Integralização de Capital	323.212	506.081	2.546	5.316	907.162
Aumento de Capital por Apropriação de Reservas	2.468.500	(506.081)			741
Reserva p/Aplicação em Incentivos Fiscais	506.081				2.976.699
Correção Monetária do Patrimônio Líquido			5.481	11.872	137.887
Transferência para o Diferido			(8.027)	(17.388)	(201.937)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984	3.297.793	2.808.336	19.621		6.125.750
Integralização de Capital	5.900.001				5.900.001
Aumento de Capital por Apropriação de Reservas	2.808.336	(2.808.336)			
Correção Monetária do Patrimônio Líquido			16.473.432	43.042	16.516.474
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985	12.006.130	16.473.432	62.663		28.542.225

As notas explicativas a seguir são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Valores em milhares de cruzeiros)

1. OPERAÇÕES

A Companhia foi constituída em dezembro de 1978, tendo como objetivo principal a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, localizando-se no Estado do Pará.

A Companhia está desenvolvendo um projeto voltado às atividades agrícola e pecuária, consubstanciado na heveicultura (seringueiras), na cultura do guaraná e na bovinocultura nas fases de cria, recria e terminação, o qual foi declarado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, em 9 de fevereiro de 1984, como sendo de interesse para o desenvolvimento econômico da Amazônia e consequentemente, merecedor da colaboração financeira dos recursos administrados pela SUDAM e da isenção do imposto de renda.

Os subprojetos acima terão a sua fase operacional iniciada em diferentes épocas (13 anos para heveicultura, 5 anos para o guaraná e 8 anos para a bovinocultura) a partir de 1984, e os recursos necessários para o seu desenvolvimento serão assegurados pelos acionistas controladores, direta e indiretamente (através da alocação de incentivos fiscais de imposto de renda).

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras anexas estão apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e a legislação fiscal em vigor aplicável às empresas agropecuárias em fase pré-operacional. Os principais procedimentos contábeis adotados pela Companhia são como segue:

- são considerados ativos e passivos circulantes aqueles vencíveis até 360 dias a contar da data do balanço;
- os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição;
- os efeitos da inflação são reconhecidos através da correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN;
- o ativo imobilizado é contabilizado ao custo, acrescido de correção monetária pela variação das ORTN, e depreciado pelo método linear, a taxas que refletem a vida útil estimada dos bens de acordo com a legislação em vigor, exceto terrenos, que não sofrem depreciação. As culturas em formação não são depreciadas até atingirem sua fase operacional.

3. EMPRÉSTIMOS DE ACIONISTAS E ASSOCIADAS

Sobre os empréstimos efetuados por acionistas e associadas incidem correção monetária aos índices de variação das ORTN e juros de 17% a.a.

Em 31 de dezembro, as credoras eram:

	1985	1984
Cia. Seg. Sul Americana Industrial	4.108.415	
Sul América Seg. Com. Inds. S/A	2.080.599	
Cia. Fiduciária do Rio de Janeiro	1.456.472	371.440
Sul América Imobiliária	116.286	
Total	7.761.772	371.440

4. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 1985 está refletido nesta rubrica o crédito da associada Cia. Agro Pastoral do Rio Dourado no valor de Cr\$ 2.904.657, dos quais Cr\$ 1.981.921 decorrem de contratos de locação de máquinas e equipamentos.

Em 31 de dezembro de 1984 esse crédito era de Cr\$ 1.057.442 dos quais Cr\$ 298.440 decorreram de locação de máquinas e equipamentos e Cr\$ 600.000 de venda de gado.

5. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro, esta rubrica era demonstrada como segue:

	Saldos corrigidos monetariamente	
	1985	1984
	Custo	Líquido
Terras	6.889.613	6.889.613
Pastagens	2.816.358	2.719.880
Obras, Inst. Pecuárias e Construções Cívicas	5.668.635	5.489.976
Veículos	1.072.859	877.992
Máquinas e Equipamentos	3.386.282	2.630.013
Uso Operacional	3.386.282	2.630.013
Aparelhos e Equipamentos de Apoio	1.145.469	1.015.004
Móveis e Utensílios	24.936	22.771
Rebanho Reprodutor	1.288.796	1.070.762
Cultura de Seringueira e Guaraná (formação)	2.732.431	2.732.431
Outros Ativos Imobilizados	297.600	297.600
Total	25.322.979	23.746.042

6. DIFERIDO

O ativo diferido compreende despesas gerais, administrativas, patrimoniais e financeiras, incorridas desde a constituição da Companhia, as quais serão amortizadas a partir do início das operações, de acordo com a legislação em vigor, em período variável de 5 a 10 anos.

A composição deste ativo em 31 de dezembro, era a seguinte:

	1985	1984
Saldo no início do período	1.197.367	104.920
Ajustes de Exercícios Anteriores	(9.635)	
Correção Monetária	6.642.784	645.310
Resultado Administrativo	532.283	119.645
Resultado Operacional	3.737.703	499.486
Resultado Patrimonial	5.003.159	153.353
Resultado da Correção Monetária	(3.742.208)	(325.347)
Total	13.761.453	1.197.367

7. CAPITAL SOCIAL

O capital social realizado compreende 5.371.834,464 de ações preferenciais e 6.634.295,275 de ações ordinárias nominativas perfazendo um total de 12.006.129,739 de valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma. É assegurado aos acionistas (Preferenciais e Ordinárias) um dividendo mínimo equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado da Sociedade. Em 31 de dezembro, os principais acionistas eram:

	Quantidade	
	1985	1984
PREFERENCIAIS - Finam	5.371.834.464	1.950.000.000
ORDINÁRIAS - Sistema Sul América		
Seguros	6.274.271.697	1.347.785.328
Pessoas Físicas	360.023.578	8.018
Total	12.006.129.739	3.297.793.346

8. EVENTO SUBSEQUENTE

Em fevereiro de 1986 foram introduzidas profundas modificações na ordem econômica do país, mediante o Decreto-lei 2.283 de 27 de fevereiro de 1986. As repercussões nas operações e, consequentemente, nos resultados futuros da Sociedade, bem como nos dados contábeis, não puderam ser ainda avaliadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jairo José de Siqueira
Conselheiro
Antoine Guy Charles Celcour de Girard de Charbonnières
Conselheiro

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Conselheiro
Julio de Albuquerque Bierrenbach
Conselheiro

DIRETORIA
Jairo José de Siqueira
Diretor Superintendente
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Diretor
Oswaldo Mario Pêgo de Amorim Azevedo
Diretor
João Fernando Ferreira
Contador CRC RJ 44559-7

COMPANHIA AGRO-PASTORIL GRADAUS

C.G.C. ME. 05.859.426/0001-19

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1986
(Em milhares de cruzeiros)

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o relatório das operações, o balanço patrimonial, a demonstração das mutações patrimoniais e a demonstração das origens e aplicações de recursos, relativos às operações da empresa no exercício de 1985, colocando em destaque alguns pontos dos documentos ora submetidos à V. Sas. que nos parecem de interesse maior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Balanço ora apresentado demonstra uma evolução no patrimônio social, atualmente no valor de Cr\$ 10.689.654, em 31 de dezembro de 1984 Cr\$ 3.862.444, que corresponde a um aumento de 176,75%

Belém, 22 de abril de 1986.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Conselheiro
Jairo José de Siqueira
Conselheiro

Antoine G. C. de C. de Charbonnières
Conselheiro
Julio de Albuquerque Bierrenbach
Conselheiro

DIRETORIA
Jairo José de Siqueira
Diretor Superintendente
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Diretor
Oswaldo Mario Pêgo de Amorim Azevedo
Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

	ATIVO		PASSIVO	
	1985	1984	1985	1984
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	134	205	Empresas Associadas	3.023.614
Contas a Receber	110	900	Obrigações a Recolher	1.587
Despesas Exercício Seguinte	-	67	Outros Passivos Acumulados	9.382
Imp. Renda Retido na Fonte a Recuperar	5.398	222	Total do Circulante	3.032.996
Total do Circulante	5.642	1.394	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Capital Social	3.836.134
Empresas Associadas	2.702.884	874.049	Reservas de Capital	8.415.239
Incentivos Fiscais a Aplicar	-	1.142	Reservas de Lucro	319.814
Total do Realizável a Longo Prazo	2.702.884	875.191	Profizos Acumulados	(15.632)
PERMANENTE			Prejuizo do Exercício Corrente	(1.546.087)
Investimentos	24.127	7.481	Total do Patrimônio Líquido	10.689.654
Imobilizado	10.337.614	3.268.045		
Diferido	652.383	326.631		
Total do Permanente	11.014.124	3.602.157		
Total do Ativo	13.722.650	4.478.742	Total do Passivo	13.722.650

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984

	1985	1984
ORIGENS DE RECURSOS		
Depreciação	69.437	6.549
Resultado da Correção Monetária	702.967	219.285
Amortização do Diferido	206.965	81.452
Recursos Originários		
Aumento de Capital	-	780.153
Diminuição na Reserva de Capital	(10.884)	(694.153)
Diminuição na Reserva de Lucro	(20.320)	-
Total das Origens	948.165	181.927
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Prejuizo do Exercício	1.546.087	211.359
Aumento no Realizável a Longo Prazo	1.827.693	842.537
Aumento nos Investimentos	23	2.589
Aumento no Imobilizado	7.066	7.900
Diminuição no Diferido	(20.254)	-
Diminuição no Exigível a Longo Prazo	-	32.071
Total das Aplicações	3.360.615	885.097
Decréscimo do Capital Circulante	(2.412.450)	(703.170)

O DECRÉSCIMO DO CAPITAL CIRCULANTE
ESTÁ ASSIM DEMONSTRADO

				Variação	
	1985	1984	1983	1985	1984
Ativo Circulante	5.642	1.394	358.326	4.248	(356.932)
Passivo Circulante	(3.032.996)	(616.298)	(270.060)	(2.416.698)	(346.238)
Capital Circulante Líquido	(3.027.354)	(614.904)	88.266	(2.412.450)	(703.170)

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984

	1985	1984
Receitas: Com Venda de Madeiras		
Financeiras	32.944	211.688
Patrimoniais	233.016	43.581
Total das Receitas	265.960	255.269
Despesas:		
Operacionais	78.636	100.666
Patrimoniais	645.830	4.082
Financeiras	1.955.837	358.129
Administrativas	61.158	86.907
Totais das Despesas	2.741.461	549.784
Resultado Operacional	(2.475.501)	(294.515)
Variações Monetárias Ativas	1.839.484	412.343
Variações Monetárias Passivas	(138)	(28.246)
Resultado da Corr. Monetária	(702.967)	(219.284)
Amortização do Diferido	(206.965)	(81.657)
Prejuizo do Exercício	(1.546.087)	(211.359)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

	Reservas de Capital					Prejuizo do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Realizado	Correção Monetária do Capital	Incentivos Fiscais	Reserva de Lucro	Reserva Legal		
Saldo em 31 de dezembro de 1983	485.292	694.153	9.317	97.090	4.347	(35.371)	1.254.828
Aumento de Capital p/Subscrição Realizada	86.000	-	-	-	-	-	86.000
Incorporação de Reservas	694.153	(694.153)	-	-	-	-	-
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	-	2.570.689	20.057	209.016	9.361	(76.148)	2.732.975
Prejuizo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(211.359)	(211.359)
Saldo em 31 de dezembro de 1984	1.265.445	2.570.689	29.374	306.106	13.708	(322.878)	3.862.444
Aumento de Capital p/Incorporação de Reservas	2.570.689	(2.570.689)	-	-	-	(752.866)	8.404.501
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	-	8.415.239	40.560	671.499	30.069	(10.884)	10.884
Aproveitamento de Incentivos Fiscais	-	-	(10.884)	-	-	(20.320)	(20.320)
Acerto e Reservas	-	-	-	-	-	(1.080.432)	(1.080.432)
Incorporação de Reservas p/Ab. de Prejuizos	-	-	(59.050)	(977.605)	(43.777)	(1.546.087)	(1.546.087)
Prejuizo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(1.546.087)	(1.546.087)
Saldo em 31 de dezembro de 1985	3.836.134	8.415.239	-	-	-	(1.546.087)	10.689.654

As notas explicativas a seguir são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

NOTA 1 - OPERAÇÕES

A Sociedade foi constituída em junho de 1978, tendo como objetivo principal a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, localizando-se no Estado do Pará. Entrou em operação em janeiro de 1983.

Até o momento, as operações da Sociedade consistiram da preparação de algumas pastagens, cedidas gratuitamente para a controladora, Companhia Agro-Pastoril do Rio Dourado.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações financeiras anexas estão apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e a legislação fiscal em vigor aplicável às empresas agropecuárias. Os principais procedimentos contábeis adotados pela Sociedade são como segue:

a) são considerados ativos e passivos circulantes aqueles vencíveis até 360 dias a contar da data do balanço;

b) os efeitos da inflação são reconhecidos através da correção monetária permanente (imobilizado e diferido) e do patrimônio líquido, com base na variação dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

O resultado líquido da correção monetária foi refletido na demonstração de receitas e despesas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1985. Até o ano de 1982, esse resultado era acrescido ao ativo diferido;

c) o ativo imobilizado está registrado ao custo, corrigido monetariamente pelo índice de variação das ORTN, e depreciado pelo método linear, a taxas que refletem a vida útil estimada (5 anos para veículos e 10 anos para os demais bens).

NOTA 3 - EMPRESAS ASSOCIADAS

Em 31 de dezembro compreendiam empréstimos sobre os quais incidem

correção monetária aos índices das ORTN e juros de 17% a.a., assim demonstrados:

	1985		1984	
	A Receber	A Pagar	A Receber	A Pagar
Cia. Agro-Pastoril do Rio Dourado	2.702.884	-	874.049	-
Cia. Seguros Sul Americana Industrial	-	1.057.802	-	-
Sul Americana Imobiliária	-	1.364.037	-	-
Cia. Fiduciária do Rio de Janeiro	-	-	-	573.731
Outros	601.775	-	32.879	-
	2.702.884	3.023.614	874.049	606.610

NOTA 4 - IMOBILIZADO

Esta rubrica em 31 de dezembro estava assim representada:

	Saldos Corrigidos		
	1985	1984	1983
Custos	7.651.194	7.651.194	2.395.732
Dep. Acum.	(2.022.651)	(137.409)	(1.885.242)
Líquido	5.628.543	7.513.785	610.490
Terras	7.651.194	7.651.194	2.395.732
Pastagens	2.022.651	137.409	1.885.242
Obras, Inst. Pecúarias e Const. Cívicas	905.722	110.700	795.022
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	91.840	85.684	6.156
Total	10.671.407	333.793	10.337.614

NOTA 5 - DIFERIDO

O Diferido compreende, Despesas Operacionais, Administrativas, Finan-

ceiras e Patrimoniais incorridos desde a constituição da Sociedade, até 31 de dezembro de 1982, as quais serão amortizadas em 5 anos a partir de 1983.

Em 31 de dezembro a composição deste ativo estava assim demonstrada:

	1985	1984
Despesas Pré-Operacionais Líquidas Corrigidas	859.348	408.289
Monetariamente	(206.965)	(81.658)
Amortização do Diferido Exercícios Anteriores	652.383	326.631

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social realizado compreende 3.836.134 (1.265.445 em 1984) ações ordinárias nominativas no valor de Cr\$ 1,00 cada em nome dos seguintes acionistas:

	1985	1984
Cia. Agro Pastoril do Rio Dourado	3.644.301.849	1.202.163.941
Sul América T. M. Acidentes Cia. de Seguros	191.806.759	63.272.248
Pessoas Físicas	25.410	8.382
Total	3.836.134.018	1.265.444.571

É assegurado aos acionistas a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do Exercício, ajustado consoante a legislação em vigor.

NOTA 7 - EVENTO SUBSEQUENTE

Em fevereiro de 1986 foram introduzidas profundas modificações na ordem econômica do país, mediante o Decreto-lei 2.283 de 27 de fevereiro de 1986. As repercussões nas operações e, conseqüentemente, nos resultados futuros da Sociedade, bem como nos dados contábeis, não puderam ser ainda avaliadas.

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira
Diretor Superintendente

Joaquim Felipe de Andrade Cavalcante
Diretor

Oswaldo Mario Pêgo de Amorim Azevedo
Diretor

João Fernando Ferreira
Contador CRC-RJ 44559-7

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Conselheiro
Jairo José de Siqueira
Conselheiro

Antoine G. C. de C. de Charbonnières
Conselheiro
Julio de Albuquerque Bierrenbach
Conselheiro

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ
-COSANPA-
C.G.C. / ME nº 04.945.341/0001-90
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração convoca os acionistas da
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ-COSANPA, para as Assembleias
Gerais Ordinárias e Extraordinárias, a se realizarem emulati

vamente, em sua sede social, à Avenida Nagalhães Barata nº
1.201, nesta Cidade, às 17:00 (dezesete) horas do dia 30 de
abril de 1986 com a seguinte pauta:

a) Apreciação do Balanço, das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA, relativos ao exercício de 1985.
b) Capitalização da reserva da correção monetária do capital realizado, em obediência ao disposto no Artigo 167, da Lei 6.404;

c) Eleição do Conselho Fiscal e de Administração, de acordo com o Artigo 20 do Estatuto;

d) Deliberar sobre a incorporação das reservas de Capital existente;
e) Deliberar sobre o Aumento do Capital Social;
f) Alteração do Estatuto Social da Empresa nos seus Artigos 6º, 33º e 35º;
g) O que ocorrer.

Belém, 18 de abril de 1986
HAROLDO TEIXEIRA DE ARAÚJO
Presidente

(Ext. Nº 7031 - Reg. Nº 18.328 - Dias: 21, 2º e 24.04.86)

COMPANHIA AGRO-PASTORIL DO RIO DOURADO

0480

C.G.C. MF. 05.071.329/0001-67

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1985
(Em milhares de cruzeiros)

Senhores Acionistas:
De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o relatório das operações, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração das mutações patrimoniais e a demonstração das origens e aplicações de recursos, relativos às operações da companhia no exercício de 1985, colocando em destaque alguns pontos dos documentos aí submetidos à V. Ssa. que nos parecem de interesse maior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
O Balanço ora apresentado demonstra uma evolução no patrimônio social, o qual atinge Cr\$ 85.988.027 correspondente a um aumento de 161,70% em relação ao exercício de 1984.

ATIVO DIFERIDO
A Companhia iniciou a sua fase operacional no exercício de 1983. De conformidade com a legislação em vigor, adotou-se o critério de amortização pelo prazo de 5 anos.
COLIGADAS E CONTROLADAS
O investimento nas companhias coligadas e controladas está mencionado no Anexo I que faz parte das Demonstrações Financeiras.
Belém, 23 de abril de 1985

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Julio de Albuquerque Bierrenbach
Antoine G. C. de C. Charbonnières
Jairo José de Siqueira

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira
Diretor Superintendente
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Diretor
Oswaldo Mário Págo de Amorim Azevedo
Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

ATIVO	1985		1984		PASSIVO	1985		1984	
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	690.825	804.454			Coligadas e Controladas	2.771.810	5.204.476		
Aplicações de Liquidez Imediata	5.000	-			Fornecedores	433.227	323.292		
Contas a Receber	162.504	69.166			Salários e Encargos Sociais	255.322	24.091		
Adiantamentos a Empreiteiros	57.894	21.594			Financiamentos	8.228.307	234.566		
Outras Contas a Receber	14.778.509	4.449.432			Impostos a Pagar	206.756	126.172		
Estoque	144.082	20.819			Empreiteiros a Pagar	974.537	341.828		
Despesas Antecipadas	2.385.477	1.609.186			Outros Passivos Acumulados	1.036.018	64.431		
C/Corrente Consórcio - Rio Dourado/Rubertex	106.664	-			Recebimento Antecipado s/Vendas	6.647.328	-		
Imposto de Renda a Recuperar	18.330.955	6.250.651			TOTAL DO CIRCULANTE	20.553.305	6.318.856		
TOTAL DO CIRCULANTE	18.330.955	6.250.651			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.247	15.588		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.939.073	1.084.890			Financiamentos	8.247	15.588		
Empresas Controladas e Coligadas	2	-			TOTAL DO EXIGÍVEL A L. PRAZO	8.247	15.588		
Cauções Transitórias	2.939.073	1.084.892			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.638.986	12.071.758		
TOTAL DO REALIZÁVEL A L. PRAZO	2.939.073	1.084.892			Capital Social	95.828.711	29.502.171		
PERMANENTE					Reservas de Capital	(52.479.670)	(8.716.180)		
Investimentos	24.194.092	7.316.052			Prejuízos Acumulados	85.988.027	32.857.749		
Controladas e Coligadas	(4.273.456)	(1.338.099)			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.988.027	32.857.749		
(-) Provisão para Perdas em Investimentos	728.447	728.447							
Outros	20.649.083	6.706.400							
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	20.649.083	6.706.400							
Imobilizado	63.006.588	17.073.781							
Diferido	42.963.397	13.460.782							
(-) Amortização do Diferido	(41.339.519)	(5.384.313)							
TOTAL DO PERMANENTE	85.279.549	31.856.650							
TOTAL DO ATIVO	106.549.579	39.192.193			TOTAL DO PASSIVO	106.549.579	39.192.193		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

	Capital Realizado		Reserva de Capital		Prejuízos Acumulados	Reserva de Reavaliação (Res. de Lucro)	Total
	Realizado	Imobilizado	Corr. Monet. do Capital Realizado	Corr. Monet. do Imobilizado			
Saldos em 31 de dezembro de 1983	4.593.142	1.468.204	6.837.234	8.305.438	(747.734)	-	12.150.846
Aumento de Capital através de:							
Recursos dos Acionistas Controladores	641.382	-	-	(6.837.234)	-	-	641.382
Reservas	6.837.234	3.160.730	24.873.237	28.033.967	(1.606.797)	-	26.427.170
Correção Monetária do Exercício	-	-	-	-	(6.363.003)	-	1.354
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	1.354	-	32.857.749
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 1984	12.071.758	4.628.934	24.873.237	29.502.171	(8.716.180)	-	56.993.991
Aumento de Capital através de:							
Recursos dos Acionistas Controladores	5.693.991	-	(24.873.237)	(24.873.237)	-	-	6.862.666
Reservas	24.873.237	10.154.386	91.199.779	17.958.808	(17.958.808)	-	2.205.852
Reavaliação do Imobilizado (gado)	-	81.045.390	-	(9.068.518)	-	-	75.446.821
Correção Monetária do Exercício	-	-	-	-	-	-	(9.068.518)
Amortização do Diferido/Utilização de Reservas	-	-	-	-	(26.165.339)	-	(26.165.339)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	360.657	-	360.657
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	85.988.027
Saldos em 31 de dezembro de 1985	42.638.986	14.783.320	81.045.390	95.828.711	(52.479.670)	-	85.988.027

As notas explicativas a seguir são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

(1) OPERAÇÕES:

A Companhia foi constituída em dezembro de 1974, tendo como objetivo principal a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, localizando-se no Estado do Pará.

As operações da Companhia tiveram início em janeiro de 1983 e têm consistido na formação de rebanhos e venda de gado para abate e de madeira nativa (mogno) extraída de suas terras, e sua continuidade e apoio financeiro são assegurados pelos acionistas controladores.

(2) SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e da legislação fiscal em vigor aplicável às empresas agropecuárias. Os principais procedimentos contábeis adotados pela Companhia são como segue:

- (a) são considerados ativos e passivos circulantes aqueles vencíveis até 360 dias a contar da data do balanço;
- (b) os estoques (exceto gado, árvores derrubadas e toras de madeira) são avaliados ao custo médio de aquisição;
- (c) os estoques de árvores derrubadas e toras de madeira são avaliados com base nos custos incorridos para a extração e o transporte das mesmas;
- (d) os rebanhos (estoque e imobilizado) são avaliados como segue:
 - i) gado adquirido de terceiros: ao custo médio de aquisição, até que mu- de de era;
 - ii) gado de criação própria: os nascimentos são contabilizados pelo preço constante da pauta fiscal da região, com crédito correspondente na conta de receita denominada Superveniências Ativas.
- (e) os investimentos em controladas e coligadas são corrigidos monetariamente e ajustados pela equivalência no patrimônio líquido das investidas. Os demais investimentos são contabilizados ao custo corrigido;
- (f) os efeitos da inflação são reconhecidos através da correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. O saldo líquido da correção monetária é refletido no resultado do exercício.
- (g) o ativo imobilizado é contabilizado ao custo acrescido de correção monetária pela variação das ORTN, exceto o rebanho reprodutor, no exercício de 1985, e depreciado pelo método linear, à taxa que reflete a vida

útil estimada e que estão de acordo com a legislação em vigor exceto terrenos, que não sofrem depreciação, e tratores de esteira que são depreciados com base nas horas trabalhadas.

(3) REAVALIAÇÃO DO GADO

Em Setembro de 1985 a Sociedade, procedeu a reavaliação do rebanho de sua propriedade, a valores de mercado, baseada em laudo de avaliação, na forma estabelecida na Lei 6404/76. Em decorrência da reavaliação, foi reconhecido em resultado Cr\$ 6.477.366 mil cuja contrapartida está em estoque, e constituída uma reserva específica de Cr\$ 6.862.666 mil referente ao valor adicionado ao custo corrigido do rebanho reprodutor. A reserva de reavaliação constituída foi integralmente utilizada na amortização de gastos diferidos.

(4) ESTOQUES:

Os estoques, em 31 de dezembro, eram compostos como segue:

	1985	1984
Gado	9.551.471	2.684.201
Almoxarifado	1.707.360	755.273
Armazém e farmácia	901.705	245.043
Combustível	177.309	48.948
Árvores derrubadas	629.204	593.312
Toras de Madeira	1.811.460	122.655
	14.778.509	4.449.432

O gado está classificado por categoria e idade como segue:

Categoria/Idade	1985		1984	
	Cabeças	Cr\$ mil	Cabeças	Cr\$ mil
Novilhos (machos)				
1 a 2 anos	137	86.250	2.837	593.913
2 a 3 anos	794	807.400	2.814	534.660
Novilhas fêmeas				
1 a 2 anos	2.631	1.294.485	711	98.452
Bezerros				
Machos	3.600	1.545.229	3.077	530.642
Fêmeas	31	1.120.193	3.288	411.647
Bois	508	711.200	319	54.456
Vacas	49	48.510	06	780
Novilhos para engorda	2.813	3.938.204	2.136	459.651
	10.563	9.551.471	15.188	2.684.201

(5) CONTA CORRENTE CONSÓRCIO - RIO DOURADO/RUBERTEX

Em 02 de janeiro de 1984, foi constituído um consórcio para exploração conjunta de madeira com a Rubertex Comércio e Indústria S.A., com participação da companhia em 50% dos resultados. O saldo de Cr\$ 2.385.477 mil, em contas correntes, representa a participação da Rio Dourado em custos operacionais do consórcio.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

	1985	1984
RECEITAS OPERACIONAIS		
Superveniências Ativas	6.977.848	2.892.293
Venda de Gado	6.679.349	2.015.389
Reavaliação do Gado	6.477.366	-
Receita de Extração de Mogno	4.180.934	480.869
Outras	2.097.490	319.649
	26.412.987	5.708.200
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Materiais Utilizados	1.247.558	312.007
Despesas com Pessoal	3.034.830	629.218
Custo das Vendas	2.706.282	301.452
Despesas com Depreciação	2.389.569	649.040
Despesas com Serviços de Terceiros	1.733.319	552.040
Custo da Mortalidade do Gado	924.074	113.971
Custo do Gado Vendido	6.347.829	790.733
Outros	1.183.921	521.472
	19.567.382	3.869.933
Lucro (Prejuízo) na Equivalência Patrimonial dos Investimentos em Controladas	1.473.083	222.711
Amortização do Diferido	11.934.858	1.651.828
Lucro (Prejuízo) Operacional Bruto	(6.562.336)	409.150
Resultado Patrimonial	(13.294.958)	(2.105.626)
Resultado Administrativo	(610.117)	(130.130)
Lucro (Prejuízo) Operacional Líquido	(20.467.411)	(1.826.606)
Resultado da Correção Monet. do Balanço	(5.697.928)	(3.198.298)
Provisão p/Perdas em Investimentos	-	(1.338.099)
Prejuízo Líquido do Exercício	(26.165.339)	(6.363.003)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

	1985	1984
ORIGENS DE RECURSOS		
Mais Depreciações e Amortizações	14.325.227	2.131.922
Resultado da Correção Monetária	5.697.928	3.198.298
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.473.083	(222.711)
Ajuste de Exercícios Anteriores (Depreciação e Amortização)	(686.848)	1.354
Outras Origens	-	629
Recursos Originários	5.693.991	641.382
Integralização de Capital	6.862.666	-
Reavaliação do Imobilizado	33.366.047	5.750.874
TOTAL DAS ORIGENS	33.366.047	5.750.874
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Prejuízo do Exercício	26.165.339	6.363.003
Adição ao Investimento	420.814	385.461
Adição ao Imobilizado	7.433.171	357.772
Aumento do Realizável a Longo Prazo	1.854.184	848.521
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	(360.657)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(1.338.099)
Provisão p/Perdas em Investimentos	-	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	35.520.192	6.621.985
DECRÉSCIMO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.154.145)	(871.111)

O DECRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO ESTÁ ASSIM DEMONSTRADO

Ativo Circulante	1985		1984		Variação	
	1985	1984	1985	1984	1985	1984
Ativo Circulante	18.330.955	6.250.651	1.326.648	12.080.304	4.924.003	-
Passivo Circulante	(20.553.305)	(6.318.856)	(523.742)	(14.234.449)	(5.795.114)	-
Capital Circulante Líquido	(2.222.350)	(68.205)	802.906	(2.154.145)	(871.111)	-

(6) IMOBILIZADO:

O imobilizado em 31 de dezembro, era composto como segue:

	1985		1984	
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
Terras	17.114.763	-	17.114.763	5.358.952
Pastagens	16.606.236	1.671.829	14.934.407	4.875.241
Instalações Pecuárias	2.793.402	553.678	2.239.724	721.091
Obras de Infra-estrutura	6.173.218	1.579.407	4.593.811	1.420.937
Construções Cíveis	3.370.949	478.563	2.892.386	767.347
Máq. e Equip. uso Operac.	4.780.263	3.989.571	790.692	

CONTINUAÇÃO

COMPANHIA AGRO - PASTORIL DO RIO DOURADO

C.G.C. MF. 05.071.329/0001-67

(9) CONTAS INTERCOMPANHIAS:

Em 31 de dezembro, estas contas apresentavam a seguinte composição:

	1985	1984
A Receber		
Companhia Agro-Pastoril do Rio Tiracimim	2.904.657	1.057.442
Outras empresas	34.416	27.448
	<u>2.939.073</u>	<u>1.084.890</u>
A Pagar		
Companhia Fiduciária do Rio de Janeiro	67.716	3.693.697
Sul América Seguros Comerciais e Industriais	-	612.931
Contas Correntes -		
Companhia Agro-Pastoril Gradaús	2.702.884	874.049
Outras empresas	1.210	23.799
	<u>2.711.810</u>	<u>5.204.476</u>

(10) CAPITAL SOCIAL:

O capital social realizado compreende 42.638.986.499 ações nominativas totalmente integralizadas (12.071.758.289 em 1984), no valor nominal de Cr\$ 1 cada, sendo 24.619.528.158 ações ordinárias e 18.019.458.341 ações preferenciais, em nome dos seguintes acionistas:

Acionistas	Tipo	Quantidade	
		1985	1984
Sistema Sul América Seguros	Ord.	24.619.528.152	6.347.648.832
Sistema Sul América Seguros	Pref.	16.063.262.421	4.865.512.516
Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM	Pref.	685.814.094	217.857.544
Refinaria de Petróleo de Mangueiras S.A.	Pref.	1.061.356.744	337.153.429
Outros	Pref.	209.025.082	303.585.962
Pessoas Físicas	Ord.	42.638.986.499	12.071.758.289

É assegurado aos acionistas (ações ordinárias e preferenciais) a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório, previsto nos estatutos, de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante a legislação em vigor. Em 1985 o prejuízo por ação do capital social no final do ano foi de Cr\$ 0,61 (Cr\$ 0,53 em 1984).

(11) EVENTO SUBSEQUENTE:

Em fevereiro de 1986 foram introduzidas profundas modificações na ordem econômica do país, mediante o Decreto-lei 2.283 de 27 de fevereiro de 1986. As repercussões nas operações e, conseqüentemente, nos resultados futuros da Companhia, bem como nos dados contábeis, não puderam ser ainda avaliadas.

Sobre os empréstimos efetuados por acionistas e associadas incidem juros de 17% a.a. e correção monetária aos índices de variação das ORTN.

DEMONSTRAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984

(Em milhares de cruzeiros)

	Companhia Agro-Pastoril Gradaús (b)		Companhia Agro-Pastoril Rio Tiracimim (d)		Rio Paraopeba - Empresa de Mineração Ltda. (c)		Rio Dourado Mineração Indústria e Comércio Ltda. (e)		Rio Candelas Ind. e Comércio Ltda. (f)		Total		
	1985	1984	1985	1984	1985	1984	1985	1984	1985	1984	1985	1984	
Capital Social - Subscrito e/ou autorizado	16.500.000	5.451.000	5.400.000	128.027	128.027	69.800	69.800	184.913	184.913	-	-	-	
Realizado	3.836.134	1.265.445	3.297.793	128.027	128.027	69.800	69.800	184.913	184.913	-	-	-	
Participações societárias (Quantidades) - Ações ordinárias	3.644.262	1.202.151	329.779.334	-	-	-	-	110.947.800	110.947.800	-	-	-	
Quotas	-	-	-	128.026.961	128.026.961	69.799.979	69.799.979	25.333	6.148	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.604.210	1.421.759	5.079.489	1.587.635	742.618	223.534	-	-	-	
Patrimônio líquido	10.689.654	3.862.444	6.353.502	4.604.210	1.421.759	5.079.489	1.587.635	742.618	223.534	-	-	-	
Percentual de participação no capital	94,9983	94,9983	10	100	100	100	100	60	60	-	-	-	
Valor dos investimentos antes da equivalência patrimonial	11.718.419	3.870.046	320.696	4.540.194	1.335.709	5.070.392	1.573.945	428.337	126.838	21.757.342	7.225.230	-	
equivalência patrimonial	(1.563.429)	(200.790)	354.615	64.016	87.910	9.096	13.694	17.234	7.283	(1.473.083)	222.752	-	
Ajustes de equivalência patrimonial	-	-	-	6.036	1.890	5	-	-	-	-	(421.208)	(131.890)	-
Agio (deságio) pago na aquisição de investimento	(427.249)	(133.780)	-	4.610.246	1.423.509	5.079.493	1.587.635	445.571	134.121	19.863.051	7.316.052	-	
Valor dos investimentos com base na equivalência patrimonial (a)	9.727.741	3.535.476	635.311	4.610.246	1.423.509	5.079.493	1.587.635	445.571	134.121	19.863.051	7.316.052	-	
Contas a receber	34.161	25.568	1.057.442	-	-	-	14.124	-	1.210	34.161	74.852	-	
Contas a pagar	2.702.884	874.049	190	-	-	-	-	-	-	2.702.884	883.363	-	

(a) A equivalência patrimonial foi calculada com base nas demonstrações financeiras das empresas investidas, em 31 de dezembro de 1985 e 1984. Tais empresas estão atualmente em fase pré-operacional. A fase operacional somente será atingida nos próximos anos. O lucro líquido do exercício dessas empresas decorre, basicamente, de resultados financeiros.

(b) Demonstrações financeiras revisadas por Arthur Andersen S/C. Suas atividades até o momento, consistiram na preparação de algumas pastagens, cedidas gratuitamente pela Sociedade.

(c) Demonstrações financeiras não auditadas. Projetos em fase de estudo e análise de viabilidade pela Companhia.

(d) Demonstração financeira auditada pela Arthur Andersen S/C.

(e) Em 31 de dezembro de 1985 a participação nessa companhia era de 3,37%

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rony Castro de Oliveira Lyrio
Jairo José de Siqueira
Antoine G. C. de C. de Charbonnières
Julio de Albuquerque Bierenbach

DIRETORIA
Jairo José de Siqueira
Diretor Superintendente
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Diretor
Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo
Diretor

João Fernando Ferreira
Contador CRC-RJ-44559-7

AGROPECUÁRIA TUCUMAN S/A
CGC/MF. 04.334.488/0001-44
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

	1985	1984
A T I V O	3.760.361.651	1.094.408.677
CIRCULANTE	219.411.559	168.030.747
Caixa	68.741	359.341
Bancos C/Movimento	8.532.634	1.247.624
Contas Correntes	-	108.126
Almoxarifado	589.423	467.300
Rebanho em Formação	210.220.761	165.695.596
Adiantamentos	-	152.760
PERMANENTE	3.540.950.092	926.377.930
IMOBILIZADO	1.880.818.378	653.498.128
Terras	1.121.811.009	351.259.994
Pastagens	12.440.173	3.895.250
Pastos Formados	12.440.173	3.895.250
Infra-Estrutura	130.257.335	38.001.483
Estradas Internas	24.000.209	7.514.914
Açudes	67.095.379	18.224.295
Foços	5.366.031	1.680.204
Drenos	33.795.716	10.582.070
Instalações Pecuárias	60.265.871	18.870.370
Cercas	4.765.041	1.492.336
Curral	55.499.830	17.378.094
Edificações e Obras	55.424.585	17.354.472
Casa de Trabalhadores	51.040.783	15.981.822
Deposito, Oficina e Garagem	4.383.802	1.372.650
Móveis e Utensílios	26.990.611	7.090.535
Maquinas de Calcular e Escrever	2.190.711	685.952
Arquivos, Estantes e Carteiras	7.970.948	2.455.853
Aparelhos e Instalações	11.921.762	3.732.926
Placas	561.463	175.804
Galadeiras	4.345.727	-
Máquinas e Motores	585.380.940	183.293.714
Tratores	585.380.940	183.293.714
Aparelhos e Equipamentos	139.476.444	43.103.804
Equipamentos para Oficina	1.816.804	-
Instrumentos de Uso Agropecuario	6.386.653	1.999.780
Arados e Gradés Perfuradoras	121.044.915	37.901.425
Ferramentas Diversas	8.048.899	2.520.260
Bomba de Óleo	2.179.173	682.339
Rebanho de Produção	201.670.927	70.023.743
Matrizes	147.397.422	53.501.488
Reprodutores	54.273.505	16.522.255
Animais de Trabalho	5.502.824	1.723.037
Burros	5.502.824	1.723.037
(-) Depreciação	458.402.335	81.118.274
DIFERIDO	1.660.131.714	272.879.802
Estudos e Projetos	124.254.151	37.220.385
Despesas Pré-Operacionais	1.535.877.563	235.659.417
P Á S S I V O	3.760.361.651	1.094.408.677
CIRCULANTE	151.978.998	24.740.029
Credito de Acionistas	7.806.459	896.235
Conta Corrente - Diretoria	50.410.660	4.278.600
Conta Corrente - Conselho	9.916.160	480.000
Salários a Pagar	1.041.444	1.687.707
Obrigações Sociais a Recolher	76.500	214.625
Contas a Pagar	4.357.943	1.594.238
Imposto de Renda - Fonte	1.995.804	108.624
Adiantamento para Integralização de Capital	76.374.028	15.480.000

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.608.382.853	1.069.668.648
Capital Autorizado	1.279.640.644	480.829.674
Ações Ordinárias	618.821.736	175.350.331
Ações Preferenciais	660.818.908	305.479.343
(-) Capital a Subscrever	116.971.996	109.971.996
Ações Ordinárias	83.295.879	6.295.879
Ações Preferenciais	33.676.117	103.676.117
Capital Integralizado	1.162.668.648	370.857.678
Ações Ordinárias	535.525.857	169.054.452
Ações Preferenciais	627.142.791	201.803.226
Reserva de Correção do Capital	2.445.714.005	698.810.970

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	CORREÇÃO MONETÁRIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.84	370.857.678	698.810.970	1.069.668.648
Aumento do Capital:			
Recursos Próprios	23.000.000	-	23.000.000
Incentivos Fiscais	70.000.000	-	70.000.000
Com Correção Monetária	698.810.970	(698.810.970)	-
Correção Monetária - Balanço	-	2.445.714.005	2.445.714.005
Saldo em 31.12.85	1.162.668.648	2.445.714.005	3.608.382.853

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	1985	1984	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	219.411.559	168.030.747	51.380.812
Passivo Circulante	151.978.998	24.740.029	127.238.969
Capital Circulante Líquido	67.432.561	143.290.718	(75.858.157)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS:			
Realização do Capital:			
Acionistas		23.000.000	
Incentivos Fiscais		70.000.000	
Contribuição de Reserva		2.445.714.005	
Depreciação		377.284.061	2.915.998.066
APLICAÇÕES:			
Inversão no Imobilizado		1.604.604.311	
Inversão no Diferido		1.387.251.912	
(-) Diminuição do Capital Circulante		75.858.157	2.915.998.066

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

Aluguéis e Condomínios	7.670.000
Assistência Técnica Contábil	18.791.040
Água e Luz	2.060.922
Cópias e Autenticações	196.270
Consertos e Reparos	200
Despesas Legais	200.000
Despesas de Viagens	6.000.000
Despesas de Comunicação	2.713.151
Encargos Sociais	1.826.355
Honorários da Diretoria	59.058.240
Honorários do Conselho	10.076.160
Honorários Profissionais	12.487.055
Impostos e Taxas	4.205.458
Juros e Despesas Bancárias	751.818
Material de Expediente	608.830
Publicações	5.293.250

Olinto Alfredo Cei - Diretor Industrial
Matias da Silva Pantoja
Pec. Contabilidade CRC-PA 1639
CIC 002.434.772-87

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL
PARECER DO CONSELHO FISCAL de Galliano Cei Industria e Comércio S/A, reunidos Na qualidade de membros do Conselho Fiscal de Galliano Cei Industria e Comércio S/A, reunidos para apreciarmos as contas da Diretoria relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985, na sede da Empresa, à Rodovia BR 316 Km 2, Município de Ananindeua neste Estado. Examinamos as peças contábeis e documentos apresentados nos quais basearam-se o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado, verificamos a exatidão dos lançamentos contábeis, assim como de parecer favorável a aprovação das contas pela reunião da Assembleia Geral de seus acionistas que se realizará oportunamente.

Ananindeua-Pará, 30 de março de 1986
aa) Gumercindo Rodrigues Cesarino
Leonel dos Santos Cordeiro
João Duarte Ribeiro Junior
(I. nº 06695 - Reg. nº 18.446 - Dia: 25/04/86)

AFRICANA, TECIDOS SOCIEDADE ANÔNIMA
C.G.C. 04.893.988 / 0001-16
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985, permanecendo à Disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Belém, 18 de Abril de 1986

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.85	1985	1984
ATIVO CIRCULANTE	23.809.735.397	5.561.036.647
DISPONÍVEL	620.572.234	185.767.524
Caixa e Bancos	620.572.234	3.974.461.192
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	17.257.295.581	2.309.570.809
Duplicatas a Receber	9.879.853.833	69.287.124
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	296.395.614	1.595.118.576
Efeitos a Receber	6.671.643.633	11.225.592
I.C.M. a Recuperar	4.270.410	5.777
Correntistas- Devedores	56.524.668	2.239.066
Outros Valores a Receber a Curto Prazo	941.398.651	125.588.496
Despesas do Exercício Seguinte	5.951.867.582	1.400.807.931
ESTOQUES	5.931.867.582	1.400.807.931
Mercadorias	6.169.844	---
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.169.844	155.262.438
Títulos de Capitalização	973.207.318	23.678.031
ATIVO PERMANENTE	52.496.443	23.678.931
Investimentos	52.496.443	131.583.507
Imobilizações Financeiras	920.710.875	79.343.348
Imobilizado	253.397.034	166.867.279
Imoveis	533.948.024	94.142.009
Móveis e Utensílios	1.023.881.524	208.769.129
Veículos	890.515.707	---
(-) Depreciação Acumulada	---	---
Total do Ativo	24.789.112.559	5.716.299.085
=====	=====	=====
PASSIVO CIRCULANTE	20.191.215.044	4.292.368.812
Duplicatas a Pagar	8.923.092.938	1.782.060.195
Contas a Pagar	128.544.790	268.205.336
Provisão para o Imposto de Renda	141.685.959	48.513.031
Financiamentos a Pagar	3.961.398.651	670.398.670
Promissórias a Pagar	209.400.000	---
Gratificação à Diretoria	16.799.015	1.090.722
Dividendos a Pagar	28.726.316	1.398.851
Obrigações Fiscais	367.150.536	---
Obrigações Sociais	281.966.532	---
Financiamento de Veículos	164.501.173	---
Contas Correntes Credoras	5.967.949.134	1.520.702.007
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.597.897.515	1.423.930.273
Capital	876.287.166	296.480.837
Reservas de Capital	2.036.906.813	610.032.367
Reservas de Lucros	833.669.535	249.675.728
Lucros ou Prejuízos Acumulados	851.034.001	267.741.541
Total do Passivo	24.789.112.559	5.716.299.085
=====	=====	=====

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO REALTIVO AO EXERCÍCIO DE 1985

Especificação	1985	1984
1- Receita Operacional Bruta	30.526.577.605	6.621.510.549
2- Impostos Faturados	5.581.506.441	1.208.526.356
3- Receita Operacional Líquida (1-2)	24.945.071.164	5.412.984.193
4- Custo das Mercadorias Vendidas	16.255.357.128	3.460.756.054
5- Resultado Operacional Bruto (3-4)	8.709.714.036	1.952.228.139
6- Despesas de Vendas	1.040.081.597	160.173.551
7- Despesas Administrativas	3.122.590.021	776.894.416
8- Despesas Financeiras	2.384.671.541	173.984.783
9- Outras Despesas Operacionais	160.518.021	24.233.768
10- Lucro Operacional Líquido (5-6-7-8-9)	2.001.853.256	816.641.621
11- Receitas não Operacionais	853.891.460	171.919.382
12- Correção Monetária do Balanço	2.487.411.105	885.268.675
13- Despesas não Operacionais	58.657.500	43.872.021
14- Resultado antes do Imposto de Renda (10+11-12-13)	309.676.111	59.420.307
15- Provisão para o Imposto de Renda	141.685.959	48.513.031
16- Resultado depois do Imposto de Renda (14-15)	167.990.152	10.907.226
17- Gratificação à Diretoria 10%	16.799.015	1.090.722
18- Lucro Líquido (16-17)	151.191.137	9.816.504
Lucro líquido por ação CRS 0,1		CRS 0,03

DEMONSTRATIVO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Especificação	1985	1984
Saldo no início do Exercício	267.741.541	85.128.698
Ajuste de Exercícios Anteriores	---	423.944
Correção Monetária do Saldo Inicial	523.502.915	178.799.817
Saldo ajustado e corrigido	793.104.284	264.352.459
Lucro Líquido do Exercício	151.191.137	9.816.554
Dividendos Complementares no Exercício	(28.249.252)	(4.537.996)
Destinação Proposta à Assembleia Geral:		
- Reserva Legal	7.559.556	490.825
- Reserva para Expansão	28.726.316	---
- Dividendos 1985	28.726.316	1.398.851
Saldo no final do período	851.034.001	267.741.541

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Especificação	1985	1984	
I - ORIGENS DE RECURSOS	151.191.137	9.816.504	
Lucro Líquido do Exercício	143.608.221	15.784.435	
Depreciação do Exercício	2.487.411.105	885.268.675	
Correção Monetária do Balanço	---	(25.038.810)	
Variação no Resultado de Ex. Futuro	---	50.000.000	
Integração do Capital	8.168.460	---	
Redução de Investimento	16.274.236	8.552.937	
Contribuição para Reserva de Capital	---	944.383.741	
Total das Origens	2.806.653.159	944.383.741	
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS	56.522.547	5.936.847	
Dividendos	390.137.950	77.099.474	
Aquisição de Imobilizações	3.970.300	7.323.472	
Aumento de Investimentos	6.169.844	---	
Aumento do Realizável a Longo Prazo	456.800.641	90.359.793	
Total das Aplicações	2.549.852.518	854.023.948	
III - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	256.830.641	90.359.793	
IV - DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
Especificação	1985	1984	Varição
Ativo Circulante	22.868.336.746	5.561.036.647	17.307.300.099
Passivo Circulante	19.249.816.393	4.292.368.812	14.957.447.581
Capital Circulante Líquido	3.618.520.353	1.268.667.835	2.349.852.518

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1.1 - Provisão para Devedores Duvidosos, efetuada sobre créditos a receber de vendas, à taxa de 3%, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.
- 1.2 - O Imobilizado é demonstrado a preço de custo histórico, corrigido monetariamente, subtraído das depreciações acumuladas.
- 1.3 - O Patrimônio Líquido e o Ativo Permanente, foram corrigidos monetariamente segundo a legislação vigente, sendo a variação líquida computada no resultado do exercício.
- 1.4 - O Patrimônio Líquido traduz a soma do Capital e Reservas, depois de estas passarem pelo crivo da correção monetária.
- 1.5 - As depreciações estão calculadas, de acordo com a legislação vigente.
- 1.6 - Provisão para o Imposto de Renda - Constituída com base de 35% sobre o lucro tributável.
- 1.7 - Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao preço de mercado.
- 1.8 - O Capital Social está representado por 876.287.166 de ações do valor de CR\$ 1 cada uma.

[Assinatura]
Fusako Yamada

[Assinatura]
Fusako Yamada

[Assinatura]
Fusako Yamada

[Assinatura]
Sóphia da Silva Elteres
Tec. em Contabilidade
C.R.C. Pa. n. 0680
C.P.F. -001.164.752-34

(I. nº 06695 - Reg. nº 18.446 - Dia: 25/04/86)

LUNORTE S/A EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA
CGC. 04.696.043/0001-04
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento as disposições Legais e Estatutárias, submetemos a sua apreciação as Demonstrações Financeiras do Exercício encerrado em 31.12.85

Belém, 30 de março de 1985

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.85

ATIVO	1985	1984	PASSIVO	1985	1984
CIRCULANTE	420.094.792	221.255.349	CIRCULANTE	229.965.053	115.172.253
Disponibilidades	23.361.460	11.290.692	Credores Diversos	215.702.680	112.556.282
Clientes	191.525.000	25.322.835	Impostos a Pagar	---	553.131
Estoques	205.208.332	184.641.822	Salários e Enc. a Pagar	11.813.145	2.062.840
PERMANENTE	1.975.356.142	352.690.560	EXIG.A LONGO PRAZO	150.970.173	81.850.412
Imobilizado	1.846.214.024	308.581.194	Emprest.e Financ.	150.970.173	81.850.412
Diferido	129.142.118	44.109.366	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.014.515.708	376.923.244
TOTAL GERAL DO ATIVO	2.395.450.934	573.945.909	TOTAL GERAL DO PASSIVO	2.395.450.934	573.945.909

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO	DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇ. DE RECURSOS					
RECEITAS DE VENDAS	949.891.395	151.071.930	ORIGENS			
(-) Deduções	(113.689.796)	(25.561.426)	Result.Liq.Exerc.	147.451.944 (93.537.783)		
RECEITA LÍQUIDA	836.201.599	125.510.504	Deprec.e Amortiz.	51.151.466 8.085.040		
(-) Custos Prod.Vend.(459.019.978)	(51.810.736)	(51.810.736)	Corr.Monet.Balanço	(20.418.492) 128.831.699		
LUCRO BRUTO	377.181.621	73.699.768	Integ.Aum.Capital	550.000.000 65.000.000		
Outras Receitas	10.388.885	2.895.218	Aum.Exig.L.Prazo	69.119.761 63.064.538		
(-) Desp.Comerciais	(48.063.022)	(8.815.958)	TOTAL DAS ORIGENS	797.304.679 171.443.484		
(-) Desp.Administrac	(150.125.599)	(20.941.412)	APLICAÇÕES			
(-) Desp.Financ.	(62.348.333)	(11.503.700)	Aquis.Ativo Imobiliz	703.796.454 91.501.132		
LUCRO OPERAC.LIQ.	127.033.452	35.293.916	Aplic.Ativo Diferido	9.471.582 6.960.633		
RESULT.CORR.MONET.	20.418.492 (128.831.699)		TOT.DAS APLICAÇÕES	713.268.036 98.461.765		
RESULT.LIQ.DO EXERC.	147.451.944 (93.537.783)		AUM.CAP.CIRCULANTE	84.036.643 72.981.729		
LUCRO POR AÇÃO	0,14 (0,52)		DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES CAPITAL CIRCULANTE			
			CONTA	1985	1984	VARIACÃO
			ATIVO CIR- CULANTE	420.094.792	221.255.349	198.839.443
			PAS.CIR- CULANTE	229.975.053	115.172.253	114.802.800
			SALDO	190.119.739	106.083.096	84.036.643

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS				
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZ.	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS OU PRE JUÍZOS ACUM.	TOTAL
Saldo em 31.12.84	178.817.207	305.796.183	(107.690.446)	376.923.244
Capitalização de Reservas	305.796.183	(305.796.183)	-	550.000.000
AUMENTO DE CAPITAL INTEGRALIZADO	550.000.000	-	-	940.440.520
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	1.176.380.393	(236.239.873)	147.451.944
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	147.451.944	-
SALDO EM 31.12.85	1.034.613.390	1.176.380.393	(196.478.075)	2.014.515.708

NOTAS EXPLICATIVAS

- As diminuições financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei 6404/76 e DL-1598/77.
- Os efeitos inflacionários foram reconhecidos pela correção monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido com base nas variações ORTN's.
- Os estoques estão avaliados ao Custo Médio de aquisição ou produção ao preço de mercado.
- DETALHES DOS ESTOQUES

Mat. Primas e Mat. Secundários	Cr\$ 83.427.376
Materiais Diversos	Cr\$ 14.977.105
Produtos em Processo	Cr\$ 43.094.600
Produtos Acabados	Cr\$ 63.709.251
	Cr\$ 205.208.332
- DETALHES DO ATIVO PERMANENTE

IMOBILIZADO	
Terrenos, Benfeitorias e Construções	Cr\$ 217.227.608
Máquinas, Equipamentos e Instalações	Cr\$ 829.279.711
Móveis e Utensílios e Utens. de Fabricação.	Cr\$ 90.623.380
Obras em Andamento	Cr\$ 758.034.778
(-) Depreciação Acumulada	Cr\$ 48.951.453
	Cr\$ 1.846.214.024
DIFERIDO	
Estudos e Projetos	Cr\$ 50.822.032
Organização e Administração	Cr\$ 112.991.869
(-) Amortizações	Cr\$ 34.671.783
	Cr\$ 129.142.118
- O Capital Social está representado por 721.104.274 Ações Ordinárias e 313.509.116 Ações Pref. Classe "A" todas nominativas no valor de Cr\$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada.

NELCY RIBEIRO SAMPAIO
Diretor Presidente

JOÃO SIDNEI RODRIGUES PRADO
Diretor Comercial

JORGE PALATINO FREIRE LIMA
Tc-CRC.PA.4404

(T. nº 06689-Reg. nº 18.426-Dia 25.04.86)

CAPANEJA AGRO INDUSTRIAL S/A CGC-07.926.108/0001-59 RELATÓRIO DA DIRETORIA			
Senhores Acionistas, Em conformidade com dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985, acompanhado das respectivas Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Sorocaba, 20 de fevereiro de 1986.			
A DIRETORIA			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985			
A T I V O	CR\$	P A S S I V O	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Bancos Conta Movimento.....	19.478.115	Prestitantes Vendedores.....	3.107.001.480
Bancos Aplicação Financeira.....	180.000.000		
Despesas do Exercício Seguinte.....	134.019.881		
	303.497.999		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Empresas Coligadas.....	35.999.781	Capital Social Subscrito.....	9.000.000.000
		Capital a Realizar.....	(4.000.000.000)
PERMANENTE			5.000.000.000
Imobilizado	7.767.503.700		
Valor Original.....		TOTAL DO PASSIVO.....	6.107.001.480
TOTAL DO ATIVO.....	8.107.001.480		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:			
SEVERINO PEREIRA DA SILVA - Presidente			
CARLOS ALBERTO MOURA PEREIRA DA SILVA - Vice-Presidente			
MÁRIA DA GLÓRIA PEREIRA DA SILVA FREIRE - Membro			
DIRETORIA:			
CARLOS ALBERTO MOURA PEREIRA DA SILVA - Diretor Superintendente			
DIRCEU MOURA FEIJÓ DE MELLO - Diretor Comercial			
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985			
NOTA 1 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS			
a) O Balanço Patrimonial foi elaborado em conformidade com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações;			
b) Aplicações Financeiras - Estão demonstradas ao valor efetivamente aplicado, cuja receita pertence integralmente ao exercício seguinte;			
c) Despesas do Exercício Seguinte - Estão representadas pelos gastos incorridos na constituição da Companhia a serem amortizadas no exercício seguinte;			
d) Imobilizado - Está demonstrado pelo valor original de aquisição, por ter esta ocorrido em dezembro de 1985.			
NOTA 2 - FASE PRÉ-OPERACIONAL			
A Companhia, constituída em 4 de novembro de 1985, encontra-se em fase pré-operacional, razão pela qual não foram apurados os resultados correspondentes ao período compreendido entre a constituição e o encerramento do Balanço de 31 de dezembro de 1985. Ainda por esse motivo, deixaram de ser elaboradas as demais demonstrações exigidas pela Lei 6.404/76.			
NOTA 3 - CAPITAL			
O Capital Social subscrito está representado por 9.000.000 ações ordinárias nominativas de valor nominal de Cr\$ 1.000 cada uma, cuja integralização total está prevista para o início de 1986.			
GERALDO ANTONIO SCHMIDT Contador - CRC-SP 73.392 S-RJ			
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES			
Aos Acionistas de Capaneja Agro Industrial S.A.			
Examinamos o Balanço Patrimonial da Capaneja Agro Industrial S.A., em 31 de dezembro de 1985. O nosso exame foi efetuado consoante padrões reconhecidos de auditoria e conseqüentemente incluiu provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação na extensão que julgamos necessária nas circunstâncias.			
Em nossa opinião, o referido Balanço Patrimonial, lido em conjunto com as Notas Explicativas da Companhia, reflete adequadamente a situação patrimonial e financeira da Capaneja Agro Industrial S.A. em 31 de dezembro de 1985 e foi elaborado em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.			
São Paulo, 25 de fevereiro de 1986			
LOUDDON BLOMQUIST - AUDITORES INDEPENDENTES CRC-RJ-0064 4ª SP-4		HUMBERTO MOURA PEREIRA Contador-CRC-RJ-7.754 4ª SP 597	

(T. nº 06694 - Reg. nº 18.447 - Dia: 25/04/86)

COMPANHIA AMAZÔNIA TEXTIL DE ANIAGEM - C A T A
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC(MF) nº 04.896.759/0001-55
GEMEC. RCA nº 220.75.185
GEMEC. RPJ nº 100.75.026.
REGISTRO NACIONAL CNBV - 0109 - BVES
Capital Autorizado.....Cz\$-220.000.000,00
Capital Subscrito.....Cz\$-101.678.855,52
Capital Integralizado...Cz\$-101.678.855,52

0484

COMUNICADO AOS ACIONISTAS

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que, tendo em vista as deliberações tomadas na Assembleia Geral, reunida em caráter Ordinário e Extraordinário no dia 24 (vinte e quatro) de março, estaremos dando cumprimento às seguintes deliberações ali tomadas:

- PAGAMENTO DE DIVIDENDOS - A partir de 29 de abril de 1986. Conforme deliberado, será pago aos Senhores Acionistas portadores de Ações Ordinárias e Preferenciais um Dividendo, referente ao exercício encerrado em 31.12.85, à razão de Cz\$-0,02 (dois centavos) por ação. O pagamento será efetuado 48 (quarenta e oito) horas após:
 - a apresentação, pelos possuidores de Ações Ordinárias ao portador, do cupom "7" acompanhado de formulário que será distribuído nos locais de atendimento.
 - idem, pelos possuidores de Ações Preferenciais ao portador, do cupom "8"
 - a devida identificação dos titulares de Ações Ordinárias e Preferenciais classe "A", nominativas.
- AUMENTO DO VALOR NOMINAL - Será observado o disposto na legislação do Imposto de Renda quanto às incidências na fonte sobre os valores pagos aos Senhores Acionistas. Com o aumento do valor nominal de cada ação para Cz\$-0,22 (vinte e dois centavos), na nova expressão do padrão monetário legal, os acionistas deverão apresentar suas cautelias a fim de que estas sejam devidamente atualizadas.
- LOCAIS DE ATENDIMENTO

Em Belém-PA.
Av. Bernardo Sayão nº 138 - Bairro Jurunas
De segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs.
No Rio de Janeiro - RJ.
Av. Nilo Peçanha, 50 - grupo 818 - Edifício Rodolpho de Paoli, Centro.
De segunda à sexta-feira, das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

A DIRETORIA

(Ext. nº 7078-Reg. nº 18.423-Dia 25.04.86)

GRANJA SANTA CAYLLA S/A.-C.G.C.05035308/0001-96-Senhores Acionistas, Apresentamos, de acordo com as disposições legais e estatutárias, a apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo de 1985. Belém, 23 de abril de 1986.

A T I V O S		
CIRCULANTE	1984	1985
Disponível	15.637.561	8.534.873
Realizável a Curto Prazo		274.641.618
A LONGO PRAZO		
Ações a Subscriver	300.000.000	90.000.000
PERMANENTE		
Imobilizado	111.985.027	393.962.646
DIFERIDO		
Despesas Pré-Operacionais	23.007.412	395.095.384
Total dos ativos	450.630.000	1.162.034.521

P A S S I V O S		
CIRCULANTE		17.496.290
Exigível		
A LONGO PRAZO		9.000.000
Débito de Acionistas		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e Reservas	450.630.000	1.135.536.231
Total dos Passivos	450.630.000	1.162.034.521

CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO - Em 31 de dezembro de 1985 apresentava a seguinte composição: Ações Ordinárias, 110.000 num total de Cr\$-110.000.000 - Ações Preferenciais - 110.000 num total de Cr\$-110.000.000

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO DE 1985		
Discriminação	Realizado	Reservas
Integralização em ações	220.000.000	635.536.231
		855.536.231

NOTAS EXPLICATIVAS AOS ACIONISTAS

- As demonstrações Financeiras foram elaboradas com a observância da sistemática estabelecida na Lei 6.404/76 e Dec. 1598/77 - 2 - A Correção Monetária do Permanente e Patrimônio Líquido, foi realizada com base na evolução das ORTN's. - 3 - As depreciações foram calculadas pelo método linear, utilizando-se as taxas permitidas pela legislação vigente. 4 - As demonstrações do Resultado do Exercício deixam de ser apresentadas em razão da Empresa ainda se encontrar em fase de implantação, não ocorrendo receitas neste período. 5 - As despesas do exercício estão alocadas na conta de Gastos de Implantação que apresentou um total acumulado de Cr\$-395.095.384 no Diferido.
- Raymundo Bertholdo Nunes da Fonseca
Presidente - CPF-040115462-91
Moacyr Edgard Ferreira Cordeiro
Presidente - CPF-040115462-91
CRC-Pa.1.167 CPF-01260072-49
(T. nº 06697 Reg. nº 18417 Dia 25.04.86)

TELSTAR HOTEIS S/A
CGC DO MF Nº 05.416.755/0001-95

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas da TELSTAR HOTEIS S/A, a se reunirem em sua sede social, à Av. Bernardo Sayão, 4.804, neste Capital, às 10:00 horas do dia 06 do próximo mês de maio, em Assembleia Geral Ordinária, para tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.85;
- Aprovação e incorporação da correção da expressão monetária do Capital Autorizado e do Realizado;
- Eleição do Conselho de Administração e fixação de seus honorários, bem como os da Diretoria;
- Outros assuntos de interesse social.

Belém, em 15 de Abril de 1986

JEAN MAURICE LARCHER

Presidente do Conselho de Administração

(T. nº 06665 Rem. nº 18763 Dia 23, 24 e 25.04.86)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias vimos submeter a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, das Origens e Aplicações de Recursos e das Mutações do Patrimônio Líquido, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985. Colocamo-nos a inteira disposição dos Senhores Acionistas, para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém, 14 de março de 1986

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.1985

ATIVO	1985		1984		PASSIVO	1985		1984	
	1985	1984	1985	1984		1985	1984	1985	1984
ATIVO CIRCULANTE	1.932.428.707	1.052.093.044	1.052.093.044	1.052.093.044	PASSIVO EXIGÍVEL	331.650.000	280.226.632	331.650.000	280.226.632
DISPONÍVEL	21.333.886	22.662.042	22.662.042	22.662.042	PASSIVO CIRCULANTE	149.673.571	12.044.978	149.673.571	12.044.978
Caixa e Bancos	21.333.886	22.662.042	22.662.042	22.662.042	Fornecedores	-	5.130.785	-	5.130.785
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	88.756.869	70.509.213	70.509.213	70.509.213	Empréstimos de Instituições Financeiras	20.577.505	10.786.016	20.577.505	10.786.016
Duplicatas e Contas a Receber	432.882.539	252.605.106	252.605.106	252.605.106	Contas a Pagar	27.696.541	6.357.669	27.696.541	6.357.669
(-) Duplicatas Descontadas	(344.605.013)	(185.251.637)	(185.251.637)	(185.251.637)	Obrigações Sociais a Recolher	35.162.914	26.618.485	35.162.914	26.618.485
Depósito a Prazo Fixo C/ Corr.Monet. Pós-Fixada	-	2.946.000	2.946.000	2.946.000	Obrigações Tributárias a Recolher	98.539.469	2.369.244.885	98.539.469	2.369.244.885
Outros Créditos	479.343	209.744	209.744	209.744	Provisão para o Imposto de Renda	2.369.244.885	1.011.825.239	2.369.244.885	1.011.825.239
ESTOQUES	1.780.369.118	943.226.106	943.226.106	943.226.106	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.020.983.000	384.870.000	1.020.983.000	384.870.000
Mercadorias	1.780.369.118	943.226.106	943.226.106	943.226.106	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	1.020.983.000	636.113.136	1.020.983.000	636.113.136
DESPESAS APROPRIÁVEIS NO EXERCÍCIO SEQUINTE	41.968.834	15.695.683	15.695.683	15.695.683	Capital Social	1.020.983.000	636.113.136	1.020.983.000	636.113.136
Prêmios de Seguros Diferidos	720.960	157.570	157.570	157.570	RESERVAS DE CAPITAL	1.218.747.841	636.113.136	1.218.747.841	636.113.136
Despesas Financeiras Diferidas	40.865.270	15.387.945	15.387.945	15.387.945	Reserva de Correção Monetária do Capital Social	25.730.108	-	25.730.108	-
Despesas Antecipadas	382.604	150.168	150.168	150.168	RESERVAS DE LUCROS	12.865.054	-	12.865.054	-
ATIVO PERMANENTE	268.466.178	239.958.827	239.958.827	239.958.827	Reserva Legal	12.865.054	-	12.865.054	-
INVESTIMENTOS	91.820.571	28.750.531	28.750.531	28.750.531	Reserva Estatutária	103.783.936	(9.157.897)	103.783.936	(9.157.897)
Aplicações p/ Incentivos Fiscais	86.682.920	27.141.848	27.141.848	27.141.848	RESULTADOS ACUMULADOS	-	(9.157.897)	-	(9.157.897)
Participações em Outras Empresas	5.137.651	1.608.683	1.608.683	1.608.683	Prejuízos Acumulados	-	(9.157.897)	-	(9.157.897)
IMOBILIZADO	676.645.607	211.208.296	211.208.296	211.208.296	Saldo a Disposição da Assembléia Geral	103.783.936	-	103.783.936	-
Terrenos	56.296.819	17.627.460	17.627.460	17.627.460	TOTAL DO PASSIVO	2.700.894.885	1.292.051.871	2.700.894.885	1.292.051.871
Bens Imóveis	399.230.203	125.005.543	125.005.543	125.005.543					
Móveis e Utensílios	139.797.150	43.112.214	43.112.214	43.112.214					
Veículos	175.042.181	54.808.586	54.808.586	54.808.586					
Instalações	16.526.082	5.174.588	5.174.588	5.174.588					
(-) Depreciações Acumuladas	(110.246.828)	(34.520.095)	(34.520.095)	(34.520.095)					
TOTAL DO ATIVO	2.700.894.885	1.292.051.871	1.292.051.871	1.292.051.871					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.1985

	1985	1984	1985	1984
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.515.660.438	1.403.712.278	3.515.660.438	1.403.712.278
Venda de Mercadorias	3.515.660.438	1.403.712.278	3.515.660.438	1.403.712.278
DEDUÇÕES	(630.639.446)	(249.779.195)	(630.639.446)	(249.779.195)
Vendas Canceladas e Impostos Incidentes s/Vendas	(630.639.446)	(249.779.195)	(630.639.446)	(249.779.195)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.885.020.992	1.153.933.083	2.885.020.992	1.153.933.083
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(880.365.816)	(282.146.167)	(880.365.816)	(282.146.167)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2.004.655.176	871.786.916	2.004.655.176	871.786.916
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	41.879.126	22.101.725	41.879.126	22.101.725
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.117.601.339)	(321.145.776)	(1.117.601.339)	(321.145.776)
Despesas c/Vendas	(3.569.044)	(9.476.930)	(3.569.044)	(9.476.930)
Despesas Administrativas	(224.277.823)	(77.825.484)	(224.277.823)	(77.825.484)
Despesas Financeiras	(607.981.461)	(159.650.552)	(607.981.461)	(159.650.552)
Despesas Trabalhistas	(233.451.905)	(70.740.924)	(233.451.905)	(70.740.924)
Despesas Tributárias	(48.321.106)	(3.451.886)	(48.321.106)	(3.451.886)
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	928.932.963	572.742.865	928.932.963	572.742.865
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-	2.276.985	-	2.276.985
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(671.631.874)	(293.732.721)	(671.631.874)	(293.732.721)
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	257.301.089	279.010.144	257.301.089	279.010.144
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERC. ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	98.539.469	(26.618.485)	98.539.469	(26.618.485)
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DEPOIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	158.761.620	252.391.659	158.761.620	252.391.659

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA, ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.1985

1-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estão elaboradas e apresentadas de conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/76 e legislação tributária pertinente.

2-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS

a) **ESTOQUES**
Os estoques de mercadorias estão avaliados pelo custo médio de aquisição acrescidos das despesas de fretes e carretos, excluído o imposto sobre circulação de mercadorias recuperável, conforme item 6 da Instrução Normativa SRF 051/78.

b) **IMOBILIZADO**
Esta demonstrado ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária calculada pela variação da ORTN no exercício.

3-PRAZOS DE REALIZÁVEIS E EXIGÍVEIS

Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis com prazo até 360 dias, contados da data do Balanço, estão considerados no Circulante.

4-PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) O Capital Social Integralizado é de Cr\$-1.020.983.000 (Um bilhão, vinte milhões, novecentos e oitenta e três mil cruzeiros) dividido em 10.209.830 (Dez milhões, duzentos e nove mil, oitocentas e trinta) ações ordinárias nominativas do valor de Cr\$-100 (Cem cruzeiros), cada uma.

b) O resultado líquido do exercício depois da Provisão para Imposto de Renda, no montante de Cr\$-158.761.620, foi distribuído do seguinte modo: Reserva Legal - Cr\$-12.865.054; Reserva Estatutária - Cr\$-12.865.054; Prejuízos Acumulados - Cr\$-29.247.576 e Saldo a Disposição da Assembléia Geral - Cr\$-103.783.936.

5-CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No encerramento deste exercício a empresa procedeu a correção monetária dos valores acima citados, pelo método da correção do saldo direto das contas.

(T. nº 06688-Req. nº 16.420-Dia 25.04.86)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS			
ORIGENS	830.393.494	550.281.398	
Lucro líquido do exercício	133.031.512	252.391.659	
Correção Monetária	671.631.874	293.732.721	
Redução do Ativo Permanente	-	4.157.018	
Contrib. de Reserva de Lucros	25.730.108	-	
APLICAÇÕES	1.481.199	225.378	
Aumento do Ativo Permanente	1.481.199	225.378	
VARIAÇÕES POSITIVAS DO CAPITAL CIRCULANTE	828.912.295	550.056.020	

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

COMPONENTES	1985	1984	VARIAÇÕES
ATIVO CIRCULANTE	1.932.428.707	1.052.093.044	880.335.663
PASSIVO CIRCULANTE	331.650.000	280.226.632	51.423.368
CAPITAL CIRCULANTE	1.600.778.707	771.866.412	828.912.295

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 1985

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RES. CORR. MONET. DO CAP. SOCIAL	LUCROS ACUMULADOS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDO EM 31.12.84	384.870.000	-	-	636.113.136	-	(9.157.897)	1.011.825.239
AUMENTO DO CAP. SOCIAL	636.113.000	-	-	(636.113.000)	-	-	-
CORR. MONET. DO BALANÇO	-	-	-	1.218.747.705	-	(20.089.679)	1.198.658.026
RES. DO EXERCÍCIO	-	12.865.054	12.865.054	-	133.031.512	29.247.576	158.761.620
AMORT. PREJUÍZOS	-	-	-	-	(29.247.576)	29.247.576	-
T O T A L	1.020.983.000	12.865.054	12.865.054	1.218.747.841	103.783.936	-	2.369.244.885

FERNANDO DA CUNHA BEMBOM
CPF-001.211.002-78
Diretor

ANTONIO CARLOS RAMOS NUNES
CPF-000.184.652-34
Diretor

ARMANDO PINTO DA CRUZ
CPF-001.202.782-00
Diretor

SECUNDINA ROSA DA CUNHA BEMBOM
CPF-004.424.022-87
Diretora

RENÉ DO CARMO SOUZA RODRIGUES
- CONTADORA -
CRC-PA. 3.954
CPF- 001.643.562-15

FAZENDA RIACHUELO S/A

C.G.C. Nº 05.427.356/0001-20

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social de 1985. Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Santana do Araguaia, 29 de janeiro de 1986.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
	1985	1984		1985	1984		
ATIVO	4.495.036.420	1.435.092.915	PASSIVO	4.495.036.420	1.435.092.915	Receita Opera.Bruta	292.361.882
ATIVO CIRCULANTE	19.301.522	4.661.886	PASSIVO CIRCULANTE	165.683.377	384.085.814	(-) Custos Prod.Vend.	(16.590.720)
Disponível	19.301.522	4.661.886	Fornecedores	-	720.900	Lucro Bruto	275.771.162
REALIZ. A LONGO PRAZO	323.680.320	116.175.171	Bcos. c/Financ.	46.055.585	110.820.640	(-) Desp. Operacionais	(305.628.917)
Rebanho	323.680.320	116.175.171	Contas a pagar	119.627.792	272.544.274	(-) Desp. n/operacionais	(96.685)
ATIVO PERMANENTE	4.152.054.578	1.314.255.858	PATRIMONIO LIQUIDO	4.329.353.043	1.051.007.101	Res. Correção Monetária	676.621.235
Imobilizado	4.498.145.876	1.397.132.161	Capital Autorizado	2.060.000.000	525.000.000	Res. do Exercício	646.666.795
(-) Depr. Acumul.	(443.695.914)	(113.438.133)	(-) Cap. a Realizar	(468.045.125)	(79.252.635)		
Diferido	97.604.616	30.561.830	Corr. Monet. Capital	2.983.714.211	1.236.427.789		
			Dep. p/Aumt. Capital	1.122.764.123	-		
			(-) Prej. Acumulados	(1.369.080.166)	(631.168.053)		
DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO/PREJ. ACUMULADO			DEMONST. DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Saldo do início do exercício	(631.168.053)		1985	1984	Variações	Origens	1.150.866.717
Corr. Mont. saldo iniciado	(1.384.578.908)		ATIVO	19.301.522	4.661.886	Depreciações	53.244.116
Resultado do Exercício	646.666.795		PASSIVO	165.683.377	384.085.814	Baixa do Imobilizado	7.210.830
Saldo no fim do exercício	(1.369.080.166)		LIQUIDO	(146.381.855)	(379.423.928)	Resultado do Exercício	646.666.795
						Dep. p/Auto. Capital	443.744.976
						Aplicações	917.824.644
						Aq. do Imobilizado	33.698.260
						Real. a Longo Prazo	207.505.149
						Correção Monetária	676.621.235
						Var. Cap. Circulante	233.042.073

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 - Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores.
- 2 - Depreciações calculadas pelo método linear sobre valores monetariamente corrigidos às taxas normais.
- 3 - As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência.
- 4 - O Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram corrigidos as taxas aprovadas pela Legislação vigente.

DIRETORIA

Luiz Augusto Rodrigues da Cunha - Diretor Superintendente
 Maria Regina R.C. R. da Cunha - Diretora Administrativa

Wanderley Giacomini
 Contador CRC-SP 29.367 - S.PA
 CIG Nº 007.866.838-72

(Ext. nº 7089 Reg. nº 18439 Dia 25.04.86)

NAZARÉ DO ARAGUAIA - AGRÍCOLA E PECUÁRIA S/A

CGC Nº 05.426.754/0001-21

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social de 1985. Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Conceição do Araguaia, 29 de janeiro de 1986.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
	1985	1984		1985	1984		
CIRCULANTE	120.471.117	105.792.371	CIRCULANTE	1.046.582.395	329.713.302	Receita Operac.Bruta	826.894.666
Disponível	41.470.576	7.271.425	Fornecedores	340.203.045	42.294.362	(-) Custos Prod.Vend.	(110.579.659)
Créditos	79.000.541	98.520.946	Bcos. c/Financ.	610.000.000	153.829.208	Lucro Operac.Bruto	716.315.007
REALIZÁVEL A L.PRAZO	688.742.285	292.563.983	Contas a pagar	96.379.350	133.589.732	(-) Despesas Operacionais	(293.424.692)
Rebanho	590.834.272	185.340.136	EXIGÍVEL A L.PRAZO	2.359.299.065	341.927.861	Resultado Operacional	122.890.315
Financ. a liberar	97.908.013	107.223.847	Financ. Inst. Nac.	2.359.299.065	341.927.861	Receitas não Operacionais	25.144.369
PERMANENTE	11.116.924.250	2.646.908.647	PATRIMONIO LIQUIDO	8.520.256.192	2.373.623.838	(-) Desp. não Operac.	(689.701.030)
Investimentos	7.359.397	2.304.397	Capital Autorizado	7.800.000.000	2.600.000.000	Resultado Cor. Monetária	1.564.012.653
Imobilizado	11.820.837.131	2.832.997.351	(-) Capital a Realizar	(3.515.192.040)	(1.464.730.680)	Resultado do Exercício	1.022.346.307
(-) Deprec. Acumul.	(1.178.688.904)	(328.952.727)	Cor. Monet. do Capital	10.059.630.090	3.472.965.299		
Diferido	467.416.626	140.559.626	Dep. p/aumento Cap.	322.101.000	10.010.123		
			(-) Prej. Acumulados	(6.146.282.858)	(2.244.620.904)		
TOTAL DO ATIVO	11.926.137.652	3.045.265.001	TOTAL DO PASSIVO	11.926.137.652	3.045.265.001		
DEMONSTRAÇÃO LUCRO/PREJ. ACUMULADO			DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE			DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES	
Saldo no início do Exercício	(2.244.620.904)		1985	1984	Variação	Origens	
Cor. Monet. do saldo inicial	(4.924.008.261)		ATIVO CIRCULANTE	120.471.117	105.792.371	Realização do Capital	293.000.000
Resultado do Exercício	1.022.346.307		PASSIVO CIRC.	1.046.582.395	329.713.302	Exigível a L.Prazo	2.017.371.204
Saldo no final do Exercício	(6.146.282.858)		CIRC. LIQUIDO	(926.111.278)	(223.920.931)	Depreciações	60.030.000
						Baixa do Imobilizado	42.227.074
						Depósito p/Aum. Cap.	198.000.000
						Lucro do Exercício	1.022.346.307
							3.632.974.585
						Aplicações	
						Aquisição do Imobiliz.	2.374.973.977
						Realiz. a L.Prazo	396.178.302
						Prej. do exercício	-
						Cor. Monetária	1.564.012.653
							4.335.164.932
						Variação do Cap. Circ.	(702.190.347)
							3.632.974.585

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 - Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores.
- 2 - Depreciações acumuladas pelo método linear sobre valores monetariamente corrigidos às taxas normais.
- 3 - As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência.
- 4 - O Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram corrigidos às taxas aprovadas pela Legislação vigente.

DIRETORIA

José Cassiano Gomes dos Reis - Diretor Presidente
 Paulo Emilio Gomes dos Reis - Diretor
 James Galvão Bresciani - Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Cassiano Gomes dos Reis - Presidente
 Maria José Galvão de Barros Reis - Conselheiro
 Maria Luiza Gomes dos Reis - Conselheiro

Wanderley Giacomini
 Contador CRC-SP 29.367 - S.PA
 CIG 007.866.838-72

(Ext. nº 7091 Reg. nº 18439 Dia 25.04.86)

MADEIRAS ESPLÊNDIDOS S/A
 C.G.C. 04.738.398/0001-45

Belém, 18 de Abril de 1986.

PAULO OSCAR HENETTI

Dir. Presidente

(T. nº 05664-Reg. nº 18.371-Dia 25.04.86)

PARATUR - COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO
 Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO - PARATUR, para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente no próximo dia 26 de abril de 1986, respectivamente, às 09:30 e 10:00 horas, na sede da Empresa, à Praça Kennedy, s/nº, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

Pauta de Assembleia Geral Ordinária:
 1. Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1985;

2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos seus honorários;

3. Outros assuntos de interesse da Sociedade;

Pauta de Assembleia Geral Extraordinária:

1. Proposta do Conselho de Administração para alterações dos Estatutos Sociais no tocante a capital, inclusive a adequação ao novo padrão monetário, e diretoria executiva;

2. Proposta do Conselho de Administração para utilização de Reservas de Capital e Lucros constituídos no Balanço encerrado em 31.12.1985;

3. Outros assuntos de interesse da Empresa.

Belém, Pa., 09 de abril de 1986.

ACYR PAIVA PEREIRA DE CASTRO
 Presidente do Conselho de Administração
 (Ext. nº 7042. Reg. nº 18.348. Dias: 23, 24 e 25)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de V.Sas., as contas de nossa administração relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985. Pelo Balanço Patrimonial, Resultado do Exercício e demais Demonstrações Financeiras, podeis facilmente verificar a situação econômico financeira da Sociedade. Permanecemos a inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Ananindeua-Pará, 14 de março de 1986.

BALANÇO PATRIMONIAL ENGERADO EM 31.12.1985		P A S S I V O	
A T I V O		1985	
	1985	1984	1985
ATIVO CIRCULANTE	4.323.892.553	1.193.048.588	1.440.865.645
DISPONIVEL	701.323.671	28.758.092	1.440.865.645
Caixa	165.084.138	18.950.862	1.128.498.980
Bancos C/Movimento	24.409.851	9.804.406	60.657.753
Bancos C/Incentivos Fiscais	2.631.682	2.824	91.928.272
Bancos C/Open Market	509.198.000	-	-
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	1.535.781.566	495.360.702	42.684.522
Duplicatas a Receber	1.583.282.027	510.681.136	117.096.118
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(47.498.461)	(15.320.434)	15.917.334.595
OUTROS CRÉDITOS	32.407.204	7.386.031	4.900.000.000
Adiantamentos a Fornecedores	2.000.000	5.770.000	4.900.000.000
Impostos a Recuperar	30.407.204	1.616.031	10.585.329.830
ESTOQUES	2.047.777.384	659.223.775	10.583.429.810
Materias Primas	1.021.140.198	305.759.127	1.900.020
Material de Embalagem	605.588.656	229.174.458	153.128.099
Produtos Acabados	421.048.530	124.290.190	91.415.228
DESPESAS APROPRIÁVEIS NO EXERC. SEGUINTE	6.600.728	2.319.988	61.712.871
Premios de Seguros Diferidos	4.243.378	1.693.858	278.876.666
Despesas Financeiras Diferidas	557.350	-	38.491.779
Assinaturas e Mensalidades Diferidas	1.800.000	626.130	240.384.887
ATIVO PERMANENTE	13.034.307.687	4.150.240.837	17.358.200.240
INVESTIMENTOS	44.868.975	22.753.363	5.343.289.425
Aplicações p/Incentivos Fiscais	44.868.975	8.704.149	-
Participações em Outras Empresas	-	14.049.214	-
IMOBILIZADO	12.497.451.972	3.975.917.739	14.796.685.909
Terrenos	312.444.142	90.423.835	14.796.685.909
Benfeitorias	388.261.542	121.571.075	(2.041.081.991)
Instalações	962.505.219	272.671.696	(1.790.045.400)
Maquinismos e Acessórios	8.324.277.971	2.542.218.733	(196.574.216)
Veículos	2.294.120.567	614.353.091	(54.462.375)
Móveis e Utensílios	437.344.027	100.085.696	12.755.603.918
Marcas e Patentes	25.003.495	6.325.907	(8.831.660.303)
Construção em Andamento	3.624.786.714	1.107.662.956	(8.831.660.303)
Consórcio de Veículos	82.199.914	-	3.923.943.615
(-) Depreciação Acumulada	(3.855.659.155)	(879.395.250)	286.275.012
(-) Amortização Acumulada	(97.832.464)	-	(2.071.550.695)
DESPESAS APROP. APÓS TÉRMINO EX. SEGUINTE	491.986.740	151.569.735	(1.532.787.625)
Despesas de Implantação	204.291.098	63.966.903	(496.088.937)
Fundo de Administração de Incentivos	280.899.026	85.984.878	(23.021.671)
Eventuais	6.796.616	1.617.954	(19.652.462)
TOTAL DO ATIVO	17.358.200.240	5.343.289.425	2.338.667.932

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS		1985	1984
ORIGENS		3.039.840.896	657.091.079
Resultado Líquido do Exercício		240.384.887	42.849.273
Depreciação		791.167.556	-
Amortização		62.216.383	-
Correção Monetária		1.640.250.910	452.743.932
Contrib. de Reservas de Lucros		115.041.345	45.209.910
Redução do Ativo Permanente		66.779.815	6.287.964
Aumento do Capital em Dinheiro		124.000.000	110.000.000
APLICAÇÕES		843.296.989	190.687.087
Aumento do Ativo Permanente		806.551.149	175.713.510
Redução do Passivo Exig. a Longo Prazo		-	824.459
Dividendos Distribuídos		25.976.000	10.000.000
Gratificação da Diretoria		10.769.840	4.149.118
VARIAÇÕES POSITIVAS DO CAPITAL CIRCULANTE		2.196.543.907	466.403.992

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE			
COMPONENTES	1985	1984	VARIAÇÕES
ATIVO CIRCULANTE	4.323.892.553	1.193.048.588	3.130.843.965
PASSIVO CIRCULANTE	1.440.865.645	506.565.587	934.300.058
CAPITAL CIRCULANTE	2.883.026.908	686.483.001	2.196.543.907

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 1985					
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDO EM 31.12.1984	1.528.000.000	51.750.579	3.206.549.400	50.423.859	4.836.723.838
AUMENTO DE CAPITAL Com Reservas Em Dinheiro	3.248.000.000	(39.824.990)	(3.206.549.400)	(1.625.610)	124.000.000
CORR. MONET. BALANÇO	124.000.000	-	-	26.439.370	10.637.192.579
RESULT. DO EXERCÍCIO	-	26.161.165	10.584.592.044	240.384.887	355.426.232
DIVIDENDOS DISTRIB. GRATIF. DA DIRETORIA	-	115.041.345	-	(25.976.000)	(10.769.840)
PART. RES. INC. FISCAIS	-	-	737.786	-	737.786
T O T A L	4.900.000.000	153.128.099	10.585.329.830	278.876.666	15.917.334.595

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Conselheiros Fiscais de D. F. BASTOS S/A. - INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS, no desempenho de suas atribuições, procederam a metucioso exame nas contas da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1985, sendo de parecer que as referidas peças merecem aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas. Ananindeua-Pará, 14 de março de 1986.

ALDO URBINATI CPF 000339012-87
 JOSE FERNANDES RODRIGUES CPF 001249324-00
 EMANUEL VILANOVA BASTOS Dir. Presid. 000488872-34
 ANTONIO PINHO DA SILVA Dir. Indust. 001088392-49
 JOSE DAMASO DE CARVALHO Dir. Comarc. 001245592-04
 ANTONIO RAMOS TAVARES CPF 009284962-87
 DOMINGOS B. PINHO DA SILVA Dir. de Oper. 069372842-68

P A S S I V O		1985	1984
PASSIVO EXIGIVEL		1.440.865.645	506.565.587
PASSIVO CIRCULANTE		1.440.865.645	506.565.587
Fornecedores		1.128.498.980	416.515.619
Contribuições Sociais a Recolher		60.657.753	20.536.673
Tributos a Recolher		91.928.272	24.234.690
Financiamentos de Capital de Giro		-	8.106.256
Financiamentos de Ativo Fixo		-	824.459
Contas a Pagar		42.684.522	16.708.669
Provisão p/Imposto de Renda		117.096.118	19.639.221
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.917.334.595	4.836.723.838
CAPITAL SOCIAL REALIZADO		4.900.000.000	1.528.000.000
Capital Social Subscrito		4.900.000.000	1.528.000.000
RESERVAS DE CAPITAL		10.585.329.830	3.206.549.400
Reserva da Corr. Monet. do Cap. Social		1.900.020	-
Reserva de Incentivos Fiscais		153.128.099	51.750.579
RESERVAS DE LUCROS		91.415.228	39.824.990
Reserva p/Aumento de Cap.-Dec. Lei 1564/77		61.712.871	11.925.589
Reserva Legal		278.876.666	50.423.859
RESULTADOS ACUMULADOS		38.491.779	7.574.586
Lucros Acumulados		240.384.887	42.849.273
Saldo a Disposição da Assembléia Geral		-	-
TOTAL DO PASSIVO		17.358.200.240	5.343.289.425

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.1985

	1985	1984
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.796.685.909	3.963.419.941
Venda de Produtos	14.796.685.909	3.963.419.941
DEDUÇÕES	(2.041.081.991)	(200.622.581)
Vendas Canceladas	(1.790.045.400)	(138.272.465)
Impostos Faturados	(196.574.216)	(57.343.185)
Descontos Incondicionais	(54.462.375)	(5.006.931)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12.755.603.918	3.762.797.360
CUSTOS OPERACIONAIS DA RECEITA	(8.831.660.303)	(2.675.692.590)
Custo dos Produtos Vendidos	(8.831.660.303)	(2.675.692.590)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	3.923.943.615	1.087.104.770
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	286.275.012	29.918.566
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.071.550.695)	(553.493.036)
Despesas c/Vendas	(1.532.787.625)	(385.725.214)
Despesas Administrativas	(496.088.937)	(108.651.326)
Despesas Financeiras	(23.021.671)	(48.048.524)
Despesas Tributárias	(19.652.462)	(11.067.972)
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	2.338.667.932	563.530.300
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	40.885.143	3.200.000
Correção Monetária	(66.779.815)	(6.287.964)
RESULTADO LÍQUIDO DO EX. ANTES DO IMP. DE RENDA	(1.640.250.910)	(452.743.932)
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	472.522.350	107.698.404
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DEPOIS DA PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	(117.096.118)	(19.639.221)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.1985

- 1-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
Estão elaboradas e apresentadas de conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/76 e legislação tributária pertinente.
- 2-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS**
 - a) ESTOQUES**
Os estoques de matérias primas, material de embalagem e produtos estão a valiadados, respectivamente, pelos custos médios de aquisição e produção, não excedendo portanto, ao preço de mercado.
 - b) IMOBILIZADO**
Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária calculada pela variação da ORTN no exercício.
- 3-PRAZOS DE REALIZÁVEIS E EXIGÍVEIS**
Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis com prazos até 360 dias, contados da data do Balanço, estão considerados no Circulante.
- 4-PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
 - a) Capital Social integralizado é de Cr\$-4.900.000.000**
(Quatro Bilhões e Novecentos Milhões de Cruzeiros), dividido em 1.896.189.282 (Um Bilhão, Oitocentos e Novecentos e Seis Milhões, Gento e Oitenta e Nove Mil, Duzentas e Oitenta e Duas) ações ordinárias nominativas do valor nominal de Cr\$-1 (Um Cruzeiro) cada uma e 3.003.810.718 (Três Bilhões, Três Milhões, Oitocentas e Dez Mil, Setecentas e Dezoito) ações preferenciais nominativas, do valor nominal de Cr\$-1 (Um Cruzeiro) cada uma.
 - b) Do Resultado Líquido do Exercício depois da Provisão p/Imposto de Renda, foi destacado Cr\$-91.415.228 para Reserva p/Aumento de Capital - Decreto-Lei 1564/77 e Cr\$-23.626.117 para Reserva Legal, ficando o saldo de Cr\$-240.384.887 a disposição da Assembléia Geral dos Acionistas.**
- 5-CORREÇÃO MONETÁRIA ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
No encerramento deste exercício a empresa procedeu a Correção Monetária dos valores acima citados, pelo Método da Correção Direta do Saldo das Contas.

WANDA THEREZINHA GOMES - CPF 023861192-20
 Tec. Contabilidade - CRC-PA-4524
 MANOEL FRANCISCO B. FILHO ROBERTO LOBO ORBINO
 Dir. de Oper. 008492352-00 Dir. Oper. 006274162-34



C.G.C. 04.925.301/0001-87

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1985 e os demais documentos legais pertinentes.

Restallamos, por oportuno, que o desempenho durante o exercício foi afetado pelos seguintes fatores de natureza relevante e alheios à decisão da empresa:
a) taxa de encargos financeiros, decorrentes dos níveis de inflação atingidos pela economia nacional, absolutamente impróprios à atividade produtiva normal;
b) comportamento adverso nos preços de exportação de madeiras, decorrentes, entre outros fatores, da própria situação econômica vigente no mercado europeu;
c) o sistema de captação de incentivos fiscais administrados pela SUDAM, que virtualmente é impossível de proceder temporariamente às subscrições de capital social nos termos dos projetos aprovados.

Tais eventos encontraram-se hoje superados e expressos em:

- a) legislação específica, na que longe à economia nacional;
- b) recuperação dos preços de exportação já contratados para 1986;
- c) firme expectativa de apoio de capital social, anteriormente citado em C.R. 17.220.840.000, consoante os ditames da política federal no sentido de elevar a capitalização das empresas engajadas diretamente na atividade produtiva.

Ficamos a inteira disposição de V.Sas. para os esclarecimentos preventivos julgados necessários.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/1985

	31/12/85	31/12/84
ATIVO		
CIRCULANTE	75.970.347.046	23.025.519.274
DISPONIBILIDADES	13.092.317.012	7.100.043.512
Caixa e Bancos	319.767.305	292.200.572
Outras Disponibilidades	305.740.161	241.311.572
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	12.772.549.647	6.807.812.940
Duplicatas a receber	10.729.405.132	3.864.592.274
(1) Duplicatas descontadas	(10.669.192.060)	(2.792.571.900)
Créditos no exterior	572.269.579	169.529.363
Adiantamentos a empregados	4.750.133	9.996.735
Adiantamentos a fornecedores	1.032.035.513	338.808.281
Outros créditos	517.908.156	279.877.080
Estoque	9.765.150.129	4.093.442.409
Despesas aprop. ao exerc. seguinte	860.223.065	452.238.598
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	133.894.016	—
Créditos de Acionistas	88.138.776	—
Créditos de Coligadas	45.755.890	—
Outras Contas	—	—
RESERVAS DE CAPITAL	22.032.545.315	4.957.716.816
Correção Monetária do Capital	572.041.188	—
Correção Monetária do Inabilitado	21.129.333	6.615.989
Incentivos Fiscais-PN-48/79	10.148.073.881	1.242.270.291
RESERVAS DE LUCROS	756.995.018	206.292.001
Reserva Legal	757.240.999	787.106.311
Reserva PluriAnual do Capital	8.653.837.864	798.821.979
Reserva de Reavaliação	1.573.698.881	1.810.896.209
LUCROS ACUMULADOS	—	—

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/1985

	31/12/85	31/12/84
PASSIVO		
CIRCULANTE	75.970.347.046	23.025.519.274
Fornecedores no País	1.867.163.174	333.127.608
Contas a pagar	439.580.235	53.953.520
Salários e Encargos Sociais	250.581.418	48.111.413
Impostos e Taxas	1.413.387.939	90.695.447
Instituições Financeiras	7.209.274.353	4.036.814.843
Adiantamentos Contrato Câmbio	1.570.592.359	2.482.772.569
Dividendos a pagar	8.525.177	8.525.177
Outros Créditos de Terceiros	17.295.544.981	5.797.553.859
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.739.884.601	3.640.247.416
Instituições Financeiras	12.413.897	1.241.313.897
Fornecedores no País	43.456.254	915.492.076
Créditos diversos	45.775.247.410	10.157.808.453
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.000.000.000	1.628.315.760
CAPITAL SOCIAL	22.032.545.315	4.957.716.816
Correção Monetária do Capital	572.041.188	—
Correção Monetária do Inabilitado	21.129.333	6.615.989
Incentivos Fiscais-PN-48/79	10.148.073.881	1.242.270.291
RESERVAS DE LUCROS	756.995.018	206.292.001
Reserva Legal	757.240.999	787.106.311
Reserva PluriAnual do Capital	8.653.837.864	798.821.979
Reserva de Reavaliação	1.573.698.881	1.810.896.209

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/1985

	1985	1984
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	36.374.323.734	7.643.824.496
Vendas de Produtos/Mercadorias	(5.729.177.151)	(920.738.087)
DEDUÇÕES	30.645.146.583	6.723.086.409
Descontos, Descontos, Imp. Fomadas	(22.143.646.340)	(4.772.276.213)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.501.500.243	2.000.810.196
CUSTOS OPERACIONAIS	(21.781.419.217)	(1.556.622.935)
Custos Prod./Mercadorias Vendidas	662.689.118	130.258.091
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	3.209.507.163	586.191.749
DESPESAS OPERACIONAIS	17.614.929.491	730.556.450
Administrativas	294.293.445	101.116.045
Despesas Financeiras	1.031.610.479	—
Depreciação	2.832.802.679	529.710.281
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(9.415.505.816)	973.898.042
RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	458.945.931	138.209.741
PREMIOS/LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	—	—
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	—	—

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/1985

	31/12/85	31/12/84
I - ORIGENS DOS RECURSOS:		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.563.299.573	1.908.208.851
(+) DEPRECIACAO/MORTIZACAO	2.070.990.246	251.763.673
(+) RESCISAO CORRECAO MONETARIA	(11.037.771.324)	(971.020.573)
(+) RES. EQUIVALENCIA PATRIMONIAL	(2.832.802.679)	(529.710.281)
AUMENTO EXIGÍVEL PRAZO	11.497.991.592	5.432.547.488
REDUCAO DO ATIVO REALIZ PRAZO	58.965.935	39.423.079
RES. ALIENACAO BENS DO ATIVO PERM.	1.370.672.343	6.187.105.874
TOTAL DAS ORIGENS	143.716.737	85.855.016
II - APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
ACQUISICAO DE DIREITOS DO ATIVO PERMANENTE	830.184.723	61.769.798
INVESTIMENTOS	—	6.011.482.773
IMOBILIZADO	—	—
DIFERIDO	—	—
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	133.894.016	—
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.107.796.076	6.159.107.571
III - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	212.876.267	27.998.337

importadora DE FERRAGENS S.A.

C.G.C. 04.893.996/0001-62
Sociedade Anônima de Capital Aberto. Registro GEMEC/RCA-20017379

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. o Demonstrativo de Resultados e o Balanço Patrimonial referentes ao exercício de 1985.
Durante o referido exercício, o crescimento das vendas, no montante de 400%, acima de qualquer índice inflacionário, demonstra um desempenho operacional satisfatório, coroadado de certo esforço despendido pela Diretoria e seus auxiliares, numa ação conjunta, cumprindo os objetivos determinados no início do ano. Apesar do desequilíbrio da política financeira do país, no exercício findo, nossa Empresa colheu bons resultados como se comprava pelas demonstrações que acompanham este relatório.
Aos nossos clientes que sempre confiaram em nossa Empresa e nos honram, há muitos anos, com sua preferência, queremos consignar nossos agradecimentos pela cooperação recebida.
Pursuindo na política de expansão de nossas atividades, inauguramos, em caráter próprio, no mês de maio deste ano o Departamento de Automação e a exclusiva representação das mercadorias Agrícolas em maio deste ano de 1986 e estaremos transferindo nossa Departamento de Peças para Automação, de Mafra para as Máquinas e nossa Oficina de Assistência e Velocidade Chevrolet, para instalação, novas construídas à avenida Roberto Camilleri, e rua dos Tamoios, objetivando, sempre, o melhor atendimento aos nossos clientes.
Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para outras informações que julgarem necessárias.
É o Relatório

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

	EM 1985	EM 1984
ATIVO		
CIRCULANTE	838.491.496	157.494.212
Caixa	2.973.181.570	560.207.869
Duplicatas a Receber	4.271.066.712	1.440.491.259
Títulos e Valores Mobiliários	3.082.739.778	2.168.193.340
VALORES A RECEBER	11.569.582.718	4.053.385.324
Duplicatas a Receber	3.228.552.717	1.110.300.286
(1) Provisão Cobrança Dvididas	200.000.000	30.000.000
Outros Valores	8.141.030.001	2.913.085.038
Contas a Receber	914.407.475	487.448.980
Adiantamentos a Fornecedores	238.279.190	—
Créd. Econ. Fed. - Financ. Imóveis	—	314.980.374
Correntistas	1.051.276.256	—
EG.M. S.A. - Capitalização	1.917.034.957	403.586.157
Impostos Recuperáveis	604.964.160	138.155.248
Outros Empregados	1.271.347.912	172.623.831
Outras	108.621.860	128.343.478
ESTOQUES	7.156.979.708	1.625.138.068
Almacendado	193.117.991	23.287.825
Imóveis	391.488.421	186.704.131
Mercadorias	15.787.227.591	4.693.035.514
DIFERIDAS	223.929.725	90.698.432
Pagamentos Antecipados	39.391.906.801	11.680.150.422
Total do Circulante	219.671.872	67.259.443
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.662.044	12.909.248
Aplicações PluriAnuais Fiscais	—	213.028.843
Outras Participações	13.242.211	8.260.311
Outras Contas	246.576.127	301.457.845
PERMANENTE	7.367.249.720	2.928.703.797
Participações Sociais	40.774.132.261	11.958.521.092
Conta Corrente	9.571.621.008	2.365.026.818
(1) Depreciações Acumuladas	31.202.511.253	9.593.494.274
Total do Permanente	38.509.960.973	12.322.198.071
Total do Ativo	78.208.243.901	24.503.806.338

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

	EM 1985	EM 1984
PASSIVO		
CIRCULANTE	838.491.496	157.494.212
Fornecedores	2.983.755.852	2.983.755.852
Instituições Financeiras	1.425.218.853	822.797.532
Contas a Pagar	730.908.951	446.655.142
Contribuições Sociais	1.226.484.604	317.819.853
Crédito de Obras	116.302.551	116.302.551
Impostos e Taxas a Receber	1.743.624.283	576.971.451
Provisão PluriAnual de Renda	2.561.153.354	426.346.642
Recupelimentos Antecipados	2.860.783.797	835.289.567
Outras Contas	238.371.380	2.732.580
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	20.258.515.723	6.527.651.180
Créditos de Acionistas	193.508.705	16.400.860
Créditos de Coligadas	596.077.319	1.290.905.893
Outras Contas	8.649.603	3.667.703
RESERVAS DE LUCROS	798.235.627	1.310.974.456
Reserva Legal	23.094.215	—
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.278.000.000	2.940.000.000
Capital Social	—	—
Subscrito	—	—
RESERVAS DE CAPITAL	20.355.680.774	6.338.859.367
Corr. Monet. Capital Social	5.700.970.822	1.785.800.577
Corr. Monet. Ativo Imobilizado	7.785.694.307	2.437.656.547
Alíquota Imóveis-Lei 189/78	33.841.745.903	10.561.598.441
RESERVAS DE LUCROS	2.209.610.171	638.614.230
Legal	3.792.275.978	1.187.432.494
Estatutárias	6.081.886.149	1.876.046.724
(1) Ações em Tesouraria	916.377.188	286.934.826
LUCROS ACUMULADOS	5.165.508.961	1.539.111.898
Lucros Acumulados	8.843.143.472	1.624.470.363
Total Patrimônio Líquido	57.128.398.336	16.665.100.702
Total do Passivo	78.208.243.901	24.503.806.338

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

	EM 1985	EM 1984
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	20.355.680.774	6.338.859.367
Vendas de Produtos/Mercadorias	5.700.970.822	1.785.800.577
DEDUÇÕES	7.785.694.307	2.437.656.547
Descontos, Descontos, Imp. Fomadas	33.841.745.903	10.561.598.441
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.209.610.171	638.614.230
CUSTOS OPERACIONAIS	3.792.275.978	1.187.432.494
Custos Prod./Mercadorias Vendidas	6.081.886.149	1.876.046.724
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	916.377.188	286.934.826
DESPESAS OPERACIONAIS	5.165.508.961	1.539.111.898
Administrativas	1.031.610.479	—
Depreciação	2.832.802.679	529.710.281
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	8.843.143.472	1.624.470.363
RESULTADO DA AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	57.128.398.336	16.665.100.702
PREMIOS/LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	78.208.243.901	24.503.806.338
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	—	—

0489

RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	11.037.771,324	971.020,573	7.100.043,572	13.092.317,012	5.992.273,500
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.563.299,573	1.906.208,851	7.070.157,432	12.849.564,645	15.779.397,233
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31/12/1985					
SALDO EM 31/12/1984	1.628,316	5.476,374	1.242,220	1.810,898	10.157,808
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	—	—	—	—	27.668
AUMENTO DE CAPITAL	4.957,717	(4.957,717)	—	—	—
TRANSE. PLUCROS A REALIZAR	—	—	1.810,898	—	—
A.G.E. DE 30/09/1985	—	—	—	8.841,059	8.841,059
REAVALIÇÃO DO IMOBILIZADO	—	(512,041)	—	(2.292,205)	—
AUMENTO DE CAPITAL	5.413,967	22.047,059	—	972,673	25.185,412
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	—	—	—	2.104,984	1.563,300
RESULTADO DO EXERCÍCIO	—	—	—	—	(78,165)
CONSTITUIÇÃO RESERVA LEGAL	—	—	—	—	—
SALDO EM 31/12/1985	12.000,000	22.053,672	1.494,235	8.653,838	45.725,747

RESERVA DE LUCROS	1.242,220	—	—	—	—
RESERVA DE REAVALIÇÃO	—	—	—	—	—
LUCRO PREL. ACUMULADO	—	—	—	—	—
TOTAL	1.242,220	—	—	—	—

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA Nº 1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade objetiva a comercialização e industrialização de borracha e látex vegetais; industrialização, comercialização e exportação de moedas e seus produtos e o exercício de outras atividades, inclusive o importação de borracha (Produto acabado).

NOTA Nº 2 - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei nº 6.404 de 15.12.76, bem como pelo Regulamento do Imposto de Renda em vigor. Os princípios e práticas contábeis adotados são os seguintes, contados:

a) CORREÇÃO MONETÁRIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras refletem os efeitos da correção monetária dos custos do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação do valor nominal das Obrigações Reguladas do Tesouro Nacional, cujo líquido acumulado é refletido no resultado do exercício;

b) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Estão demonstradas os custos de aquisição de ESTOQUES - Apresentamos as valorizadas ao custo médio de aquisição ou de fabricação, inferiores ao valor de realização;

c) INVESTIMENTOS - Registrados pelo valor de custo, acrescidos de correção monetária. O investimento na empresa controlada RUBERTEX DO AMAZONAS S/A foi efetuado pelo método da equi-aliquota patrimonial, na forma prevista na legislação das sociedades por ações e na tributação aplicável à espécie. O resultado da avaliação tem, como contrapartida, uma conta de resultado operacional;

d) IMOBILIZADO - Figura pelo custo de aquisição menos depreciações acumuladas, corrigidas monetariamente. As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, em função da vida útil dos bens. Em A.G.E. de 30/09/85, foi aprovado por meio de resolução do Conselho de Administração, a alteração da legislação dos tributos federais independentes, tendo de avaliação do terreno onde se localizam as instalações, fabrica e oficinas em consequência da contabilização e reavaliação no montante de R\$ 8.841.059,572 a crédito de reserva de reavaliação;

f) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS - Os empréstimos, todos em moeda nacional, encontram-se avaliados monetariamente, acrescidos dos juros decorrentes até o data do balanço, no que tange ao B.A.S.A.

NOTA Nº 3 - ESTOQUES - 1985 1.783.019 1984 1.737.369
MATERIA PRIMA 326.822 376.876
MATERIA PRIMA EM TRANSITO 6.124.892 7.222
MERCADORIAS IMPORTADAS 1.455.406 2.379.580
PRODUTO ACABADO 33.209 17.475
MATERIA BALANÇADORA SECUNDÁRIO 55 3.796
ALMOXARIFADO 41.247 4.093.442
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO 9.765.150 4.093.442

NOTA Nº 4 - INVESTIMENTO AVALIADO PELO MÉTODO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL - O investimento na Rubertex do Amazonas S/A possui as seguintes características: CAPITAL SOCIAL 993.577,810 PATRIMÔNIO LÍQUIDO 11.448.437,250

PARCELER DO AUDITOR

8 de abril de 1986

1. Procedimento de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Em nota opinativa, com base no exame, as demonstrações contábeis, exceto relativas ao balanço e relatório, apresentam, adequadamente, a situação patrimonial financeira do RUBERTEX COMERCIO E INDUSTRIA S/A em 31 de dezembro de 1985, os resultados relativos ao exercício, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos relativos ao exercício findo naquele data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

PEDRO JOSÉ MARTINS DE MELLO
Contador CRC-PA nº 0565
CPF nº 000.646.452-15

PARCELER DOS AUDITORES

8 de abril de 1986

Examinamos o Balanço Patrimonial de RUBERTEX COMERCIO E INDUSTRIA S/A, elaborado em 31 de dezembro de 1985, e as respectivas demonstrações de resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos origens e aplicações de recursos relativos ao exercício findo naquele data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros documentos da empresa.

JESUS DO BONFIM MARIO DE MEDEIROS
Diretor Superintendente
CIC - 000.406.652-91

EDGARD MARIO DE MEDEIROS
Diretor Administrativo
CIC - 000.136.172-49

CARLOS ALBERTO EVANGELISTA DA CRUZ
Contador - CRC - PA - 2495
CIC - 004.170.402-63

(Ext. nº 7095 - Reg. nº 18450, Dia: 25.04.86)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	EM 1985	EM 1984
Venda de Mercadorias	140.247.598,926	34.804.890,472
Prestação de Serviços	3.424.096,500	990.787,854
Impostos à Venda e Serviços	143.671.695,426	35.795.678,276
CUSTO DA VENDA E DOS SERVIÇOS	30.786.969,530	7.933.667,601
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	112.884.725,896	27.862.010,615
RECEITAS DIVERSAS	84.369.680,103	20.753.057,686
RECEITAS FINANCEIRAS	28.515.045,793	7.108.952,979
DESPESAS OPERACIONAIS	3.979.124,288	1.497.539,539
Despesas Administrativas	9.964.636,029	2.396.172,891
Despesas Financeiras	41.408.806,110	11.402.665,359
Despesas com Impostos	3.576.310,907	1.386.805,672
Despesas com Contribuições	12.374.752,454	2.798.226,377
Despesas com Provisões	10.079.078,970	3.994.223,253
Despesas com Depreciação	2.018.488,990	537.504,848
Despesas com Outros	184.547,611	87.100,692
Despesas com Variações Monetárias	13.175.627,178	2.598.804,517
Despesas com Operacionais	13.175.627,178	2.598.804,517
Despesas com Correção Monetária	3.968.739,388	1.085.565,187
Despesas com Provisões	17.164.386,566	3.678.775,557
Despesas com Depreciação	9.601.582,723	2.502.339,584
Despesas com Outros	7.562.893,843	1.176.435,573
Despesas com Variações Monetárias	2.561.153,354	426.346,642
Despesas com Operacionais	5.001.650,489	730.088,931
Despesas com Correção Monetária	5.001.650,489	730.088,931

RESERVA LEGAL	2.940.000,000	2.940.000,000
RESERVA ESTABILIZADA	6.338.000,000	6.338.000,000
RESERVA DE LUCROS	1.628,316	5.476,374
RESERVA DE REAVALIÇÃO	—	—
RESERVA DE CAPITAL	4.957,717	(4.957,717)
RESERVA DE CAPITAL INTEGRALIZADO	—	—
RESERVA DE LUCROS	1.242,220	—
RESERVA DE REAVALIÇÃO	—	—
LUCRO PREL. ACUMULADO	—	—
TOTAL	12.000,000	22.053,672

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 1985

SALDO EM 31/12/84	1.628,316	5.476,374	1.242,220	1.810,898	10.157,808
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	—	—	—	—	27.668
AUMENTO DE CAPITAL	4.957,717	(4.957,717)	—	—	—
TRANSE. PLUCROS A REALIZAR	—	—	1.810,898	—	—
A.G.E. DE 30/09/1985	—	—	—	8.841,059	8.841,059
REAVALIÇÃO DO IMOBILIZADO	—	(512,041)	—	(2.292,205)	—
AUMENTO DE CAPITAL	5.413,967	22.047,059	—	972,673	25.185,412
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	—	—	—	2.104,984	1.563,300
RESULTADO DO EXERCÍCIO	—	—	—	—	(78,165)
CONSTITUIÇÃO RESERVA LEGAL	—	—	—	—	—
SALDO EM 31/12/1985	12.000,000	22.053,672	1.494,235	8.653,838	45.725,747

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS PEÇAS CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

NOTA 1 - As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa, para elaboração das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

REGIME DE ESCRITURAÇÃO DAS TRANSAÇÕES - O custo foi o da competência, onde as receitas, os custos e as despesas foram reconhecidos no ato em que são gerados ou incorridos, independentemente portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e no Decreto Lei nº 1.598/77 e legislação fiscal complementar.

PRAZOS DE REALIZÁVEIS E EXIGÍVEIS - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias estão classificados como circulantes.

RECONHECIMENTO DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS - Ativos do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido foram corrigidos mediante a aplicação dos índices correspondentes à verificação dos ORTN e na forma prevista pela legislação em vigor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Os estoques para remessa estão registrados e devidamente ínteros de ICM, em observância à regra fiscal de não incidência e levantados pelo preço médio de mercado.

PARCELER DO AUDITOR INDEPENDENTE

11 de abril de 1986

Examinamos o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras de IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A, referente ao período de 02 de Janeiro a 31 de dezembro de 1985 e procedemos às comprovações parciais adequadas, o fim de estabelecer, na medida compatível com o sistema de testes, de acordo com as normas usuais de técnica externa de auditoria independente, a veracidade das demonstrações contábeis e o balanço patrimonial, de conformidade com o nosso exame, referente a posição patrimonial e financeira de IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A, em 31 de dezembro de 1985, em consonância com os princípios de contabilidade, geralmente aceitos.

Balém, 11 de abril de 1986

o) Pedro José Martins de Mello
Contador CRC-PA nº 0565
CPF nº 000.646.452-15

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Alves Valho
Cynthia Souza
Verana Mendes

DIRETORIA

Hermogenes Conduiti - Presidente
Raimundo Braga - Vice-Presidente
Paulo Ferrucelli - Vice-Presidente
Fábio Silveira - Vice-Presidente
Ambro Carlos Souza - Vice-Presidente

CONTADOR

Paulo Ferrucelli
CRC-PA nº 0928
CPF nº 000.606.232-68

(Ext. nº 7094 - Reg. nº 18450, Dia: 25.04.86)

Y. YAMADA S.A. COM. E IND.

04.895.751 /0001-74

0490

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985, permanecendo a Diretoria à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Belém, 20 de Abril de 1986

(Em CR\$ 1)		Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 1985	
Especificação	1985	1984	
ATIVO CIRCULANTE	86.088.007.745	21.921.614.402	
DISPONIBILIDADES	1.571.437.297	581.902.511	
Caixa e Bancos	1.571.437.297	581.902.511	
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	57.304.845.697	17.278.233.180	
Duplicatas a Receber	58.188.750.655	11.891.787.865	
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	1.205.584.156	356.753.636	
Efeitos a Receber	19.077.839.259	5.690.863.067	
Dividendos Propostos a Receber	19.123.108	931.105	
Outros Valores a Receber	1.224.716.831	51.404.779	
ESTOQUES	25.848.605.865	3.590.158.482	
Mercadorias	25.848.605.865	3.590.158.482	
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.563.118.886	471.320.229	
Pagamentos Antecipados	1.563.118.886	471.320.229	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.187.170.274	5.730.959.385	
Linhas Telefônicas	10.228.735.576	2.979.332.866	
ATIVO PERMANENTE	10.228.735.576	2.979.332.866	
Investimentos	9.630.126.909	2.800.977.529	
Participação em Empresas Controladas	579.245.869	164.845.667	
Participação em Empresas não Controladas	19.360.798	13.509.670	
Outros Investimentos	9.958.436.698	2.751.626.519	
IMOBILIZADO	9.432.700.161	2.614.151.381	
Imoveis	357.833.635	85.672.308	
Móveis e Utensílios	1.077.288.667	281.169.256	
Veículos	28.032.066	8.777.371	
Instalações	997.803.088	338.690.364	
Construção em Andamento	2.797.600	-----	
Marcas e Patentes	1.937.786.320	576.834.161	
(-) Depreciação Acumulada	232.199	-----	
(-) Amortização Acumulada	106.275.178.019	27.652.666.237	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em CR\$ 1

Especificação	1985	1984
1 - Receita Operacional Bruta	127.782.581.443	28.832.864.067
2 - Impostos Faturados	23.545.961.647	5.266.812.663
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	104.236.619.796	23.566.051.404
4 - Custo das Mercadorias Vendidas	67.939.220.295	15.844.976.006
5 - Resultado Operacional Bruto (3-4)	36.297.399.501	2.099.329.627
6 - Despesas de Vendas	1.378.190.742	853.803.109
7 - Despesas Administrativas	15.018.928.961	3.372.489.961
8 - Despesas Financeiras Líquidas	13.866.406.028	1.493.658.247
9 - Outras Despesas Operacionais	112.837.717	11.769.786
10 - Lucro Operacional Líquido (5-6-7-8-9)	5.921.036.053	1.989.354.295
11 - Receitas não Operacionais	814.345.497	340.048.447
12 - Resultado da Equivalência Patrimonial	626.444.938	205.325.166
13 - Despesas não Operacionais	321.181.915	154.638.666
14 - Correção Monetária do Balanço	3.546.147.115	1.409.799.161
15 - Resultado Antes do Imposto de Renda (10+11+12-13-14)	3.494.497.458	559.639.749
16 - Provisão para o Imposto de Renda	1.122.994.527	341.706.867
17 - Resultado Depois do Imposto de Renda (15-16)	2.371.502.931	217.932.882
18 - Gratificação à Diretoria	237.150.293	21.293.288
19 - Lucro Líquido (17-18)	2.134.352.638	196.639.594
Lucro Líquido por ação	CR\$ 0,51	CR\$ 0,15

DEMONSTRATIVO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Em CR\$ 1

Especificação	1985	1984
Saldo no Início do Exercício	2.063.947.357	683.044.756
Ajuste de Exercícios Anteriores	31.375.867	-----
Correção Monetária do Saldo Inicial	4.135.548.271	1.376.068.418
Saldo Ajustado e Corrigido	6.230.871.495	2.059.113.174
Lucro Líquido do Exercício	2.134.352.638	196.639.594
Dividendos Intermediários	141.125.575	95.943.598
Saldo à Disposição da A.G.O.:		2.159.809.170
Destinação Proposta à A.G.O.:		
- Reserva Legal	106.717.632	9.831.978
- Reserva para Expansão	426.870.528	39.327.919
- Dividendos (por ação 0,04 em 1984 e em 1985)	506.908.752	46.701.916
Saldo no final do período	7.183.601.646	2.063.947.357

Especificação	1985	1984
PASSIVO CIRCULANTE	80.128.867.052	19.942.420.829
Fornecedores	39.488.249.084	9.612.463.056
Contribuições a Recolher	672.852.854	180.037.007
Promissórias a Pagar	397.408.530	50.000.000
Provisão para Pis Faturamento	670.835.963	167.721.049
Contas Correntes Credoras	17.747.908.972	5.297.876.861
Empréstimos e Financiamentos	12.750.000.000	2.050.000.000
Juros sobre Financiamentos a Pagar	2.876.740.108	603.629.880
Financiamentos de Premios de Seguros	18.135.333	18.135.333
Financiamentos de Veículos	55.837.040	7.401.120
Provisão para Imposto de Renda	1.122.994.527	341.706.867
Outras Contas a Pagar	506.908.752	46.701.916
Outras Obrigações Fiscais	3.567.994.271	1.292.174.379
Outras Contas a Pagar	-----	253.280.073
Gratificação à Diretoria	237.150.293	21.293.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.146.310.967	7.710.245.408
Capital Social	4.198.303.146	1.252.183.276
Reservas de Capital	8.927.882.633	3.270.367.453
Reservas de Lucro	5.836.523.542	1.123.747.322
Lucros Acumulados	7.183.601.646	2.063.947.357
Total do Passivo	106.275.178.019	27.652.666.237

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1985	1984	
I - ORIGENS DOS RECURSOS			
Lucro Líquido do Exercício	2.134.352.638	196.639.594	
Depreciação e Amortização	63.953.145	11.769.786	
Resultado da Equivalência Patrimonial	(626.444.938)	(205.325.166)	
Correção Monetária do Balanço	3.546.147.115	1.409.799.161	
Integralização do Capital	250.436.655	-----	
Redução de Investimentos	30.473.501	2.469.536	
Contribuição para Reserva de Capital	37.920.945	11.716.718	
Total das Origens	5.398.918.116	1.837.719.961	
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Dividendos Propostos e Intermediários	648.054.327	142.645.514	
Aquisição de Imobilizações	693.835.615	312.567.333	
Aumento de Investimento em Controlada	867.490	300.000.000	
Aumento em Investimentos em não Controlada	76.141.114	5.879.730	
Redução do Realizável a Longo Prazo	92.450	-----	
Total das Aplicações	1.418.970.996	761.092.577	
III - Aumento do Capital Circulante Líquido	3.979.947.120	1.076.627.384	
IV - DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
Especificação	1985	1984	Variação
Ativo Circulante	86.088.007.745	21.921.614.402	64.166.393.343
Passivo Circulante	80.128.867.052	19.942.420.829	60.186.446.223
Capital Circulante Líquido	5.959.140.693	1.979.193.573	3.979.947.120

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1.1. A Provisão para Devedores Duvidosos, efetuada sobre créditos a receber de vendas a taxa de 3%, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.
- 1.2. O Imobilizado é demonstrado a preço de custo histórico, corrigido monetariamente, subtraído das depreciações acumuladas.
- 1.3. O Patrimônio Líquido e o Ativo Permanente, foram corrigidos monetariamente segundo a legislação vigente, sendo a variação líquida, computada no resultado do exercício.
- 1.4. O Patrimônio Líquido, traduz a soma do Capital e Reservas, depois de estas passarem pelo crivo da correção monetária.
- 1.5. As Depreciações estão calculadas, de acordo com a legislação vigente.
- 1.6. A Provisão para o Imposto de Renda constituída com base de 35% sobre o Lucro tributável.
- 1.7. Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao preço do mercado.

Sophia da Silva Elleres
Sophia da Silva Elleres
Tec. em Contabilidade - CRC 0680
CPF 001.164.752-34

(T. nº 06696 - Reg. nº 18446, Dia: 25.04.86)

de 1986, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) MATÉRIA ORDINÁRIA
 - a) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.85;
 - b) Aprovar a Correção Monetária do Capital Social;
 - c) Efetuar a capitalização da Reserva da Correção do capital realizado.
- 2) MATÉRIA EXTRAORDINÁRIA
 - a) Deliberar sobre o aumento do Capital Autorizado.

Alenquer, Pa., 23 de abril de 1986.

DAVID BEALY III

Presidente do Conselho de Administração

(T. nº 06678 - Reg. nº 18.414 - Dias 24, 25 e 28.04.86)

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A
CGC Nº 04893996/0001-62
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, à Av. Presidente Vargas nº 197 - 1º andar do Edifício Importadora, nesta Cidade no dia 30 de abril do corrente ano, às 17,30 (dezessete e trinta) horas, para deliberar sobre:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985 e Parecer de Auditoria;
- b) Eleição do Presidente da Assembleia Geral e Conselho de Administração para o exercício de 1986;
- c) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria;

- d) Distribuição do Lucro colocado a disposição da Assembleia Geral;
- e) Aprovação da nova expressão monetária do capital;
- f) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 19 de abril de 1986

A DIRETORIA

(T. nº 06676 - Reg. nº 18.398 - Dias 24, 25 e 28.04.86)

FAZENDA RIO CURUÁ S.A.
CGC. Nº 04744520/0001-60

CONVOCAÇÃO-ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da FAZENDA RIO CURUÁ S.A. para a reunião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em Alenquer, Pa., em Assessoria às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, no dia 06 de maio

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ - COSANPA

C.G.C. nº 04.945.341/0001-90

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS

A Diretoria da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA, em cumprimento ao que dispõe a Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vem apresentar a V.Sa., as demonstrações relativas ao exercício de 1985, consubstanciada no Balanço Patrimonial, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração da Mitação do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, acompanhado das Notas Explicativas, bem como dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Externamos os nossos agradecimentos pelo apoio das Autoridades Federais, Estaduais e Municipais aos nossos usuários e, particularmente, aos nossos funcionários. Agradecemos também ao Ministério do Interior em particular ao Banco Nacional da Habitação - BNH, ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS, à Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN/PA, à Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA, à Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESP, ao Banco do Estado do Pará S/A e aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal a colaboração prestada.

Finalmente agradecemos ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Doutor JADER FONTENELLE BARBALHO pela confiança e diretrizes com que nos tem distinguido.

Belém, 23 de abril de 1986

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 1985 e 1984

ATIVO	PASSIVO	
	1985	1984 (Reclassificado)
Circulante:		
Caixa e bancos	3.072.384	667.091
Títulos vinculados ao mercado aberto	6.830.744	644.625
Bancos conta vinculada	5.028.324	1.487.027
Contas a receber de consumidores	13.588.082	4.309.762
Provisão para devedores duvidosos (407.642)	(407.642)	(129.292)
Adiantamentos a fornecedores e empreiteiros	22.233.312	3.910.873
Títulos e valores mobiliários	11.057.216	-
Outras contas a receber	1.769.743	314.130
Almoarifado	3.189.031	357.217
Total do circulante	66.361.194	11.561.433
Realizável a longo prazo:		
Banco Central - depósito vinculado - Res.899	467.454.527	-
Permanente:		
Investimentos	66.605	20.855
Imobilizado	630.818.433	147.633.270
Diferido	-	87.488.137
Total	1.164.700.759	246.703.695
Circulante:		
Empréstimo e financiamentos	15.691.815	5.725.077
Fornecedores e empreiteiros	45.913.705	7.803.268
Impostos, contribuições e consignações a receber	2.202.549	562.320
Contas a pagar	2.719.735	1.300.631
Provisões para férias e indenizações trabalhistas	10.774.187	862.010
Recurso do Governo do Estado a aplicar	-	362.632
Total do passivo circulante	77.301.991	16.615.938
Exigível a longo prazo:		
Financiamentos	931.886.873	174.977.267
Crédito de acionistas para futuro aumento de capital	11.722.367	1.063.090
Outras contas a pagar	1.876	3.270
Total	943.611.116	176.043.627
Patrimônio líquido		
Capital social	71.268.238	22.267.650
Reservas de capital	170.200.285	47.937.497
Prejuízos acumulados	(97.680.871)	(16.161.017)
Total	143.787.652	54.044.130
Total	1.164.700.759	246.703.695

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 1985 e 1984

	Reserva de Capital			Resultados acumulados	
	Capital social	Correção monetária do capital	Auxílio para obras	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 1983	8.224.339	12.877.566	-	12.877.566	(263.187)
Ajustes de exercícios anteriores					(110.608)
Aumento de capital:					
Com reservas	12.877.566	(12.877.566)		(12.877.566)	
Com crédito de acionistas	1.165.745				1.165.745
Correção monetária		47.937.497		47.937.497	(804.702)
Prejuízo do exercício					(14.982.520)
Saldo em 31 de dezembro de 1984	22.267.650	47.937.497	-	47.937.497	(16.161.017)
Ajustes de exercícios anteriores					18.880.907
Aumento de Capital:					
Com reserva	47.937.497	(47.937.497)		(47.937.497)	
Com crédito de acionistas	1.063.091				1.063.091
Subvenções recebidas			10.915.077	10.915.077	10.915.077
Correção monetária		156.339.502	2.945.705	159.285.207	5.966.561
Prejuízo do exercício					(106.367.322)
Saldo em 31 de dezembro de 1985	71.268.238	156.339.502	13.860.782	170.200.284	(97.680.871)

NOTAS EXPLICATIVAS
31 de dezembro de 19851. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes:

a) Demonstrações financeiras - unidade de valor

Todas as demonstrações financeiras e notas explicativas tem seus valores expressos em milhares de cruzeiros, exceto o valor nominal das ações e prejuízo por ação que estão expressos em cruzeiros.

b) Títulos vinculados ao mercado aberto e títulos e valores mobiliários

São demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Provisão para devedores duvidosos

É constituída até o limite que se estima ser suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Almoarifado

São avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao preço de mercado ou valor de realização.

e) Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido da correção monetária.

f) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e corrigido monetariamente.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas variáveis cuja média é de 4% a.a. (3 % a.a. em 1984). As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.

g) Correção monetária

De conformidade com a legislação em vigor, a Companhia procede a correção monetária das contas componentes do ativo permanente e patrimônio líquido, com base na variação das ORTN's cuja contrapartida é levada ao resultado do exercício.

2. Imobilizado	1985	1984
Em operação:		
Sistemas de produção	162.670.020	48.925.375
Sistemas de distribuição	139.393.885	43.384.602
Sistema de esgoto	850.790	269.530
Bens de uso geral	15.532.419	6.207.828
	<u>318.457.114</u>	<u>98.787.335</u>
Depreciações acumuladas	(81.525.267)	(20.455.456)
	<u>236.931.847</u>	<u>78.331.879</u>
Em construção:		
Sistemas de produção	267.242.287	47.369.321
Sistemas de distribuição	122.178.569	20.912.267
Sistema de esgoto	550.941	172.289
Bens de uso geral	3.914.788	847.515
	<u>393.886.585</u>	<u>69.301.392</u>
	<u>630.818.432</u>	<u>147.633.271</u>

Em 31 de dezembro de 1985 haviam contratos firmados com empreiteiros e outros, destinados, principalmente, à ampliação do sistema de abastecimento de água; o saldo desses contratos a cumprir montava, naquela data, cerca de Cr\$ 473.389.000. O principal projeto em andamento se refere ao aumento da produção e melhoria do sistema de abastecimento de água de Belém, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 1986. Os recursos estão sendo obtidos pelo Banco Mundial, repassados pelo BNH, via Fundo de Financiamento de Água e Esgoto - FAE.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 1985 e 1984

	1985	1984
Vendas de serviços	70.695.814	20.321.312
Custos dos serviços	(54.475.700)	(13.767.520)
Lucro bruto	16.220.114	6.553.792
Despesas operacionais:		
Despesas comerciais	(3.622.440)	(941.354)
Despesas gerais e administrativas	(27.384.569)	(7.861.896)
Despesas financeiras, menos receitas financeiras de Cr\$6.170.639 em 1985 e Cr\$ 127.232 em 1984	(9.358.846)	(846.354)
Prejuízo operacional	(24.145.741)	(3.095.812)
Receitas não operacionais líquidas	2.796.117	913.112
Resultado inflacionário:		
Variações monetárias passivas, menos variações monetárias ativas de Cr\$5.715.185 em 1985 e Cr\$109.558, em 1984	(274.876.021)	(12.799.820)
Resultado da correção monetária	189.858.323	-
Prejuízo líquido do exercício	(106.367.322)	(14.982.520)
Prejuízo por ação do capital realizado no fim do exercício	Cr\$1,49	Cr\$0,67

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 1985 e 1984

	1985	1984 (Reclassificado)
Origens:		
Prejuízo líquido do exercício	(106.367.322)	(14.982.520)
Dóbitos (créditos) ao resultado que não envolvem capital circulante líquido:		
Depreciação e amortização	8.902.354	4.420.593
Variações monetárias sobre financiamentos a longo prazo	271.383.460	10.992.720
Resultado da correção monetária	(189.858.323)	-
Total provenientes das operações	(15.939.831)	430.793
Financiamento a longo prazo	123.724.280	12.337.769
Crédito de acionistas para aumento de capital	11.722.367	1.063.089
Auxílio para obras	10.915.077	-
Outras	712.843	-
	<u>131.134.736</u>	<u>13.831.651</u>
Apliações:		
Aquisições do imobiliário	137.021.028	14.708.408
Aumento do diferido	-	2.843.722
Outras	-	114.953
	<u>137.021.028</u>	<u>17.667.083</u>
Decréscimo no capital circulante líquido	(5.886.292)	(3.835.432)
Capital circulante líquido:		
No início do exercício	5.054.505	1.219.073
No fim do exercício	(10.940.797)	(5.054.505)
	<u>(5.886.292)</u>	<u>(3.835.432)</u>

3. Financiamentos	1985	1984
Moeda nacional:		
Banco do Estado do Pará S/A. - re cursos repassados do BNH (3.336.614; 11 UPC's) e FAE (3.243.060; 55 UPC's)	235.610.567	97.659.252
Juros de 2% a 8% a.a. e correção monetária pela variação das UPC's; liquidação em parcelas trimestrais e/ou mensais até 2.008	229.004.408	78.455.100
Moeda estrangeira:		
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID - (US\$1,028,352,81) Juros e comissões de 3,5% a.a. mais variação cambial; liquidação em parcelas semestrais até 1.994. Midland Bank PLC e bancos consorciados - (US\$ 43,402,300 mais DFIS 5,000,000)	10.787.421	4.587.992
Juros de 1,75% a.a. acima da prime rate ou 2% a.a. acima da Libor, sobre a parcela em dólar e 1,75% a.a. acima da taxa doméstica para Florins Holandeses, conforme definida no CGA/DFH; 60 meses de carência e liquidação em 9 parcelas semestrais a partir de 1.990 até 1.994.	472.176.292	-
Parcelas demonstradas no circulante	947.578.688	180.702.344
	(15.691.815)	(5.725.077)
	<u>931.886.873</u>	<u>174.977.267</u>

O financiamento obtido junto ao consórcio de bancos liderados pelo Midland Bank PLC, objetiva carrear recursos para o Programa de saneamento básico do Estado do Pará. Tais recursos estão, presentemente, depositados em conta vinculada no Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução 899, e apresentados no balanço em conta específica de realizável a longo prazo. Os financiamentos em moeda nacional e do BID, são garantidos por aval do Governo do Estado do Pará. O financiamento concedido pelo consórcio de bancos estrangeiros liderados pelo Midland Bank PLC, são garantidos por aval da República Federativa do Brasil.

4. Imposto de renda

As declarações de imposto de renda apresentadas nos cinco últimos exercícios estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais.

5. Créditos de acionistas para aumento de capital

Corresponde a recursos liberados pelo Governo do Estado do Pará, que se destinam à ampliação e melhoria dos setores de distribuição do sistema de abastecimento de água do Estado do Pará.

6. Capital social

O Capital autorizado em 31 de dezembro de 1985 é de 71.994.000.000 de ações, sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 67.956.863.343 (21.234.208.939 em 1.984) de ações ordinárias e 3.311.374.633 (1.033.445.668 em 1.984) de ações preferenciais, todas nominativas e de Cr\$ 1 cada uma. As ações preferenciais, não têm direito ao voto, porém são conversíveis em ações ordinárias, têm prioridade na percepção de dividendos mínimos de 6% a.a. e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade. Participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nas bonificações em novas ações da mesma classe, decorrente de capitalizações de lucros e reservas.

7. Auxílio para obras

Refere-se principalmente a subvenção do Governo Federal via Fundo Especial - SEPLAN, para ampliação da rede de abastecimento de água do interior do Estado do Pará. Esses recursos, controlados em contas vinculadas, é registrado em reserva específica para aumento de capital.

8. Ajustes de exercícios anteriores

No exercício anterior, a Companhia debitou indevidamente no ativo diferido variação monetária de parcelas não liberadas de financiamentos, do BNH e FAE, no montante de Cr\$ 122.435.042, a qual foi extornada contra financiamentos, no início do exercício de 1.985. O saldo remanescente do diferido, no montante de Cr\$ 34.946.905, que inclui o resultado credor de correção monetária do balanço de 1.984, foi baixado a créditos de lucros acumulados. Outros ajustes foram procedidos a lucros acumulados, relacionados principalmente com a variação cambial não provisionada em 1.984 e ajustes de almoxarifado.

9. Eventos subsequentes

O Programa de estabilização econômica implantado pelo Governo Federal, a partir de 28 de fevereiro de 1.986, altera substancialmente as relações econômicas até então vigentes. Os efeitos nos resultados futuros da Companhia, não podem ser determinados no presente momento.

Belém, 23 de abril de 1986

ENGº HAROLDO TEIXEIRA DE ARAÚJO
Diretor Presidente
CIC - nº 00239102-00

ECNA JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO
Diretor Administrativo e Financeiro
CIC nº 023.915.112-72

ENGº DADIR ALBERTO DA SILVA
Diretor de Operação
CIC Nº 029298722-68

ENGº NEUDO RAIMUNDO NASCIMENTO MELO
Diretor de Expansão
CIC Nº 002310532-15

MARY DE OLIVEIRA SANTIÓS DA SILVA
Téc. Cont. Regº CRC PA 2727
CIC Nº 002435402-30

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilm.ºs. Srs.
Diretores e Acionistas da
Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA, levantado em 31 de dezembro de 1985 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias, exceto quanto ao mencionado nos dois parágrafos seguintes.

2. Em 31 de dezembro de 1985, havia uma diferença, de aproximadamente 3% (três por cento) do saldo de contas a receber de consumidores, entre a contabilidade e o controle analítico gerado pelo sistema auxiliar. Atualmente a Companhia está efetuando levantamento com o objetivo de aferir a posição conciliada dos registros gerados pelo sistema auxiliar e os saldos contábeis.

3. Os estoques do almoxarifado de manutenção e de obras em andamento são mantidos em uma mesma área de estocagem. Desta forma, não foi praticável o teste da existência física em separado dos itens que compõem o almoxarifado de manutenção, no montante de Cr\$ 3.189.031 mil. A Companhia está procedendo, atualmente, inventário completo desses estoques, de forma a promover sua adequada segregação física.

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA, em 31 de dezembro de 1985, e, exceto quanto aos efeitos eventuais dos assuntos comentados no parágrafo 2 e 3 acima, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, após considerar o efeito retroativo da alteração, com a qual concordamos, na prática de contabilização dos efeitos inflacionários comentados nas notas 1.g e 8.

5. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1984, apresentadas para fins comparativos, não foram por nós examinadas, portanto não expressamos opinião sobre os referidos valores.

Belém, 23 de abril de 1986

ARTHUR YOUNG AUDITORES ASSOCIADOS S/C
CRC - SP 8284 "S" PA

Aurivaldo Coimbra de Oliveira
Contador - CRC - PE 9428 "S" PA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, "ex-vi" do disposto no artigo 34, Inciso IV, do Estatuto da COSANPA, examinaram detidamente o Relatório Anual da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31.12.85, tendo sido as referidas Demonstrações Financeiras auditadas por ARTHUR YOUNG-AUDITORES ASSOCIADOS S/C. Outrossim os membros do Conselho de Administração receberam da Diretoria da COSANPA todas as informações e esclarecimentos a respeito dos negócios da Empresa, mês a mês, são de Parecer que o relatório anual da Diretoria e suas Demonstrações Financeiras de 1985, estão em condições de merecer a aprovação da Assembléia Geral.

Belém, 23 de abril de 1986

Engº HAROLDO TEIXEIRA DE ARAUJO
Presidente

Engº NEUDO RAIMUNDO NASCIMENTO MELO Membro
Engº RONALDO GILBERTO HURN Membro

Adv. ANTONIO HAMILTON BENTES Membro
Med. LUIZ EDUARDO SOARES CARNEIRO Membro

Med. ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA GABRIEL
Membro

PARECER

Oá infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA, fundados no exame do conteúdo no Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e no Certificado de Auditoria, emitido pela ARTHUR YOUNG AUDITORES ASSOCIADOS S/C, relativos ao ano de 1985, são de parecer que as aludidas demonstrações merecem aprovação da Assembléia Geral pertinente.

Belém, 23 de abril de 1986

ELIENE GASPAR DA SILVA
Presidente

JOSÉ ANTÔNIO LIMA DE SOUZA
Membro

JOAQUIM NUNES ALVES
Membro

(Ext. nº 7096 - Reg. nº 18457, Dia: 25.04.86)

TINOCO INDUSTRIAL S/A
CGC 04.976.775/0001-58

Senhores Acionistas:
Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, vimos apresentar à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.85. Permanecemos a disposição dos senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários, e, com o ensejo, agradecemos aos nossos clientes, bancos, funcionários e fornecedores pela colaboração que nos foi dispensada.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985.

ATIVO	1985	1984	PASSIVO	1985	1984	DEMONST DO RESULTADO	1985	1984
CIRCULANTE	1.140.773.529	379.730.055	CIRCULANTE	691.123.600	150.280.648	Rec Bruta de Vendas	2.748.959.873	589.686.429
- Disponível	63.373.785	17.888.287	Fornecedores	310.827.711	66.546.886	(-) Imp s/Vendas	408.687.909	131.142.749
- Caixa e Bancos	63.373.785	17.888.287	Títulos a Pagar	240.013.937	21.958.467	(-) Devoç. Vendas	2.364.516	-
- Direitos Realizáveis	1.077.399.744	361.841.768	Obrigac. Sociais	40.893.339	8.037.957	Receita Líquida	2.337.907.448	458.543.680
- Estoque M.Prime e Prod.	262.431.339	199.427.082	Obrigaç. Tributárias	71.746.962	47.708.080	(-) C.Prod. Vend.	1.651.643.792	200.111.881
- Duplicatas a Receber	825.620.709	165.343.983	Prov. PIS/IR	-	1.105.306	LUCRO BRUTO OPERAC.	686.263.656	258.431.799
(-) Prov Dev Duvid.	16.612.748	3.355.620	Outras Contas	27.641.651	4.923.952	(-) Desp Administ	285.538.361	44.546.179
(-) Dup Descontadas	-	694.517	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.826.764.967	1.514.352.512	(-) Desp Financeiras	83.201.076	16.100.855
Adiant Fornecedores	-	272.461	- Capital Autorizado	7.500.000.000	700.000.000	(-) Despesas Comerc.	32.039.407	4.804.084
Eletrobrás	5.960.444	848.379	(-) Cap a Subscrev	5.951.000.000	510.000.000	(-) Desp Tributárias	1.262.301	581.853
PERMANENTE	4.377.115.038	1.284.903.105	(-) Cap Subscrito	26.200.000	-	(-) Desp Não Dedutiv	2.543.018	-
- Investimentos	12.197.046	3.819.096	- Canical Integraliz.	1.522.800.000	190.000.000	LUCRO LÍQUIDO OPERAC	281.679.493	192.398.828
- Dir s/L. Telef.	12.197.046	3.819.096	- Reserv de Corr Monet	3.300.450.175	1.108.828.480	Rendas Diversas	72.470.799	20.605.149
- Imobilizado	4.364.917.992	1.281.084.009	- Reserva Legal	6.555.513	2.052.639	Revers Prov Dev Duvid	3.355.620	1.150.791
TOTAL DO ATIVO	5.517.888.567	1.664.633.160	- Reserva de Lucros	-	142.831.425	(-) Prov Dev Duvidosos	16.612.748	3.355.620
			- Reserva Lei 756/65	-	70.639.968	(-) Depreciações	-	32.581.797
			(-) Prejuízo Exercic	3.040.721	-	(-) Corr Monet Balanço	343.933.885	115.059.069
			TOTAL DO PASSIVO	5.517.888.567	1.664.633.160	(-) Eliminação de Fração	-	95
						LUCRO EXERC ANTES IR	-	63.158.187
						(-) Prov. I.Renda	-	22.105.394
						(-) Reserva Legal	-	2.052.639
						LUCRO LÍQUIDO EXERC.	(3.040.721)	39.000.154

DEMONST DA VARIAÇÃO DOS COMPONENTES DO CAP CIRCULANTE				DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS			
	1985	1984	Variações		1985	1984	
Ativo Circul.	1.140.773.529	379.730.055	761.043.474	1. Saldo Início Período	142.831.425	40.398.654	
Passivo Circ.	691.123.600	150.280.648	540.842.952	2. (-) Parc Incorpor Capit	130.156.387	7.465.620	
Cap Circ Líq.	449.649.929	229.449.407	220.200.522	3. (-) Dividendos	12.675.038	-	
				4. Corr Mon Saldo Inicial	-	70.898.237	
				5. Saldo Corrigido(1-2-3+4)	-	103.831.271	
				6. Lucro Líq Exercício	(3.040.721)	39.000.154	
				7. Saldo fim do Exerc.	-	142.831.425	

DEMONST DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	
1. Origem de Recursos:	
Lucro Líquido	(3.040.721)
Depreciação	438.762.865
Realiz de Capital	1.332.800.000
Reserva de Capital	2.196.124.569
Reserva de Lucro	(213.471.393)
	3.751.175.320
2. Aplicação de Recursos:	
Aumento de Investimento	8.377.950
Aquis de Bens Imobiliz	3.522.596.848
Aumento do Cap Circulante	220.200.522
	3.751.175.320

(a) CARLOS ALBERTO XAVIER TEIXEIRA
Diretor Presidente

(a) MANUEL AFONSO GOMES RAMOS
Diretor Adm Financeiro

(a) LUIZ CLÁUDIO DOMINGUES LOBO
Diretor Téc Operac

(a) URBINO NUNES DE REZENDE
Conselheiro Presidente

(a) BERNARDINO COSTA REZENDE
Conselheiro

(a) MANOEL AUGUSTO COSTA REZENDE
Conselheiro

TURIANO LINS PEREIRA FILHO
Contador
CRC 0630-Pa.

AGROTEP S/A - AGROPECUÁRIA

04.971.057/0001-99

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras abaixo, referente ao exercício de 1985, em comparação com o exercício de 1984, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Colocamo-nos à inteira disposição de V.Sas. para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Belém, (Pa) em 18 de março de 1986

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	
ATIVO		PASSIVO		1985	1984
1985	Em 31 de dezembro 1984	1985	Em 31 de dezembro 1984	1985	1984
ATIVO CIRCULANTE (1) 446.057.219	117.026.060,00	PASSIVO CIRCULANTE (1) 564.393.646	94.037.585,00	Lucros Líquido	-
Ativo Disponível 163.161	48.436,00	LANTE	-	do Exercício	-
Caixa e Bancos 163.161	48.436,00	Contas Correntes Diretoria	527.444.831	Depreciações	8.843.581
Realizável a C/ Prazo 445.894.058	116.977.624,00	Contas a pagar	-	Valor Residual do Imob. Baixado	-
Adiantamentos 2.520.000	1.700.000,00	Credores Diversos	13.621.607	Reavaliação de Capital Social	170.000.000
Estoque 13.326.958	2.812.298,00	Fornecedores	21.257.098	Ações Ordinárias	100.000.000
Rebanhos 430.035.000	112.440.000,00	Prev. Social a recolher	1.474.401	Ações Preferenciais	70.000.000
Devedores 12.100	25.326,00	Obrig. Tribut. a recolher	355.709	Recursos de Terceiros	-
REALIZÁVEL A L/ PRAZO (2) 7.390	7.390,00	Contrib. ao FGTS a recolher	240.000	Aumento do Passivo Edg. L/Prazo	-
Investimentos 7.390	7.390,00	IMPRONUNCIADO LIQUIDO (2) 16.485.831.986	5.013.204.671,00	Redução Ativo Realiz. Longo Prazo	-
ATIVO PERMANENTE 16.604.161.023	4.990.208.806,00	Cap. Social	4.355.322.687	Alienação de Investimentos e Bens Imobilizados	-
Ativo Imobilizado Técnico 6.242.546.302	1.931.638.068,00	Ações Pref. (-) a Integralizar (2.304.982.911)	(732.734.308,00)	Cor. Monetária	11.475.939.779
Terras 7.831.749.383	260.336.094,00	Reservas	13.238.658.383	Reavaliação dos Bens Ativo	677.535
Pastagens 3.093.913.512	968.755.211,00	Reserva Especial de Cap. Cor. Monet.	11.012.772.827	NOTAS DAS ORIGENS	11.655.460.895
Coras de Infra-Estrutura 896.926.710	280.842.508,00	Reserva de Realização	943.523.000	3.496.622.486,00	
Inst. Pecuárias 303.104.816	85.446.034,00	Prej. Acumulado (-) 1.108.149.084	(136.970.696,00)	1-PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	
Const. Cív. 290.953.638	91.102.371,00	Reserva de Cor. Monetária (1.108.149.084)	(136.970.696,00)	As principais práticas contábeis adotadas pela empresa são as seguintes:	
Veic. Máq. Apar. e Equipamentos 439.286.852	135.824.790,00	COMPENSAÇÃO (3) Contas Passivas Contas Ativas (-) 1.700.150	(1.700.150,00)	a) As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas com observância dos dispositivos constantes na Lei nº 6.404/76;	
Móveis e Utens. 5.917.099.366	1.838.104.268,00	TOTAL DO PASSEIVO (1+2+3) 17.050.225.632	5.107.242.256,00	b) É dotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício;	
(-) Depreciações Acumuladas (210.809.564)	(69.867.700,00)	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (1+2+3) 17.050.225.632	5.107.242.256,00	c) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias estão classificados como circulante;	
Gado 57.706.289.802	1.768.236.568,00	RECEITA OPERACIONAL		d) Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidas mediante o registro da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, baseada nas variações do valor das ORIN's, sendo o resultado líquido dessa correção computado nos resultados do exercício;	
Ativo Imobilizado Intangível 415.635.662	128.113.181,00	Vendas-Gado Mestiço 74.900.000	86.400.000,00	e) Os estoques estão avaliados ao custo de aquisição;	
Estúdios e Proj. 412.074.939	126.998.260,00	(-) Custos das vendas (32.860.000)	(17.280.000,00)	f) A depreciação é calculada pelo método linear, sobre os valores corrigidos. As taxas utilizadas levam em consideração a vida útil dos bens, e de acordo com a legislação fiscal, variando de 10% a 20% ao ano;	
Marcas e Patentes 3.560.723	1.114.921,00	DESP. OPERACIONAIS		g) As despesas pré-operacionais estão registradas ao custo corrigido a serem amortizadas em um período máximo de 10 anos, a partir do término do projeto.	
Ativo Diferido 9.945.979.059	2.930.457.557,00	Custo dos rebanhos 363.977.308	120.726.950,00	2-REAVALIAÇÃO DE BENS ATIVO	
Custos dos Rebanhos a Amort. 3.120.860.342	909.721.652,00	(-) Reprodução e Recuperação (148.495.000)	(41.090.000,00)	a) O rebanho vacum foi totalmente reavaliado, adotando-se como parâmetro o valor da pauta fiscal do Estado de Mato Grosso, e o resultado dessa reavaliação, no valor de Cr\$677.535.000, foi integralmente contabilizado em conta do Patrimônio Líquido.	
Déficit de Implantação a amort. 6.825.118.717	2.020.735.905,00	Custos da serraria (16.065.000)	3.170.199,00	3-IMOBILIZADO	
TOTAL DO ATIVO (1+2+3) 17.050.225.632	5.107.242.256,00	(-) Produção Agrícola (16.700.000)	-	a) Os valores imobilizados estão isentos de qualquer ônus, assim como os demais valores ativos	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		Custos da Produção Agrícola 16.280.490	82.807.149,00	4-FINANCIAMENTOS	
RECEITA OPERACIONAL		DESPESAS FINANÇEIRAS		a) Não foi utilizada nenhuma linha de crédito, para empréstimos ou financiamentos, durante o período	
Vendas-Gado Mestiço 74.900.000	86.400.000,00	Despesas Financeiras 886.111	4.385.980,00	5-PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
(-) Custos das vendas (32.860.000)	(17.280.000,00)	(-) Receitas Financeiras (520.000,00)	(520.000,00)	a) O Capital Social Autorizado é de Cr\$7.639.322.572,00, dividido em 2.206.356.150, Ações Ordinárias e 5.162.966.422 Ações Preferenciais no valor nominal de Cr\$1,00 cada uma, e foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária dos senhores acionistas, realizadas em 30 de abril de 1985	
DESP. OPERACIONAIS		PREJUÍZO LIQ. DO EXERCÍCIO (+) 1.257.682.545	(130.525.885,00)	Capital Autorizado Integralizado A Integralizar	
Custo dos rebanhos 363.977.308	120.726.950,00	Res. Cor. Monet. do Exerc. 670.705.772	(3.764.156,00)	Cr\$2.206.356.150,00 Cr\$1.397.339.176,00 Cr\$ 809.016.974,00	
(-) Reprodução e Recuperação (148.495.000)	(41.090.000,00)	DESTINAÇÕES DO RANIE O EXERC. (-)	-	Cr\$ 492.593.743,00 Cr\$ 470.033.904,00 Cr\$ 22.559.839,00	
Custos da serraria (16.065.000)	3.170.199,00	SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO (-)	-	Cr\$ 114.857.383,00 Cr\$ -	
(-) Produção Agrícola (16.700.000)	-	SALDO DO FIM DO PERÍODO (=) 11.054.128.143	(3.067.428.253,00)	Cr\$4.555.515.296,00 Cr\$2.273.092.224,00 Cr\$2.282.423.072,00	
Custos da Produção Agrícola 16.280.490	82.807.149,00	Custos dos rebanhos a amort. 3.120.860.342	909.721.652,00	Cr\$7.369.322.572,00 Cr\$4.255.322.687,00 Cr\$3.113.999.885,00	
DESPESAS FINANÇEIRAS		Déficit de Implantação a amort. 6.825.118.717	2.020.735.905,00	b) Reserva de Capital	
Despesas Financeiras 886.111	4.385.980,00	Prej. Acum. Res. Cor. Monet. 1.108.149.084	136.970.696,00	a) Reserva Especial de Capital no valor de Cr\$11.012.772.827, correspondente à correção monetária sobre o Capital Social Integralizado, e de acordo com a Lei nº 6.404/76, fica sujeita à aprovação da A.G.O.	
(-) Receitas Financeiras (520.000,00)	(520.000,00)	DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS"		b) Reserva de Reavaliação	
REPRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO (148.495.000)	(41.090.000,00)	SALDO ANTERIOR (=) 8.067.428.253	931.521.964,00	O valor desta conta em Cr\$265.988,00, correspondente a reavaliação de bens ativo, mencionados na nota 3, e fica sujeita a aprovação pela AGO, cabendo a mesa opinar sobre a sua destinação	
Custos da serraria (16.065.000)	3.170.199,00	Custos dos Rebanhos a amort. 909.721.652	263.284.931,00	d) Prejuízos Acumulados	
(-) Produção Agrícola (16.700.000)	-	Déficit de Implantação a amortiz. 4.432.888.347	1.342.483.834,00	Este saldo corresponde ao resultado negativo da correção monetária, no valor de Cr\$1.108.149.084, calculado nos seis últimos exercícios.	
Custos da Produção Agrícola 16.280.490	82.807.149,00	Res. Cor. Monet. do Exerc. 300.472.616	96.096.799,00	Juvenal Domingos Martins Lopes	Saverio Maranhão
DESPESAS FINANÇEIRAS		SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO (=) 9.796.445.612	2.936.902.368,00	Diretor Presidente	Nelson Luiz Dezan
Despesas Financeiras 886.111	4.385.980,00	REVERSÃO DE RESERVA E PROVISÕES	-	CPF 012 383 298-53	Téc. Contab. CRC-SP 124157
(-) Receitas Financeiras (520.000,00)	(520.000,00)	PREJUÍZO LIQ. DO EXERCÍCIO (+) 1.257.682.545	(130.525.885,00)	CPF 074 392 498-91	CPF 018 982 398-43
REPRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO (148.495.000)	(41.090.000,00)	Custo dos rebanhos a amort. 215.482.308	79.636.950,00	CPF 735 915 808-72	
Custos da serraria (16.065.000)	3.170.199,00	Déficit de Implantação a amort. 371.494.465	54.653.091,00		
(-) Produção Agrícola (16.700.000)	-	Res. Cor. Monet. do Exerc. 670.705.772	(3.764.156,00)		
Custos da Produção Agrícola 16.280.490	82.807.149,00	DESTINAÇÕES DO RANIE O EXERC. (-)	-		
DESPESAS FINANÇEIRAS		SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO (-)	-		
Despesas Financeiras 886.111	4.385.980,00	SALDO DO FIM DO PERÍODO (=) 11.054.128.143	(3.067.428.253,00)		
(-) Receitas Financeiras (520.000,00)	(520.000,00)	Custos dos rebanhos a amort. 3.120.860.342	909.721.652,00		
REPRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO (148.495.000)	(41.090.000,00)	Déficit de Implantação a amort. 6.825.118.717	2.020.735.905,00		
Custos da serraria (16.065.000)	3.170.199,00	Prej. Acum. Res. Cor. Monet. 1.108.149.084	136.970.696,00		
(-) Produção Agrícola (16.700.000)	-				
Custos da Produção Agrícola 16.280.490	82.807.149,00				

Belém-Pa., 20 de abril de 1986

A DIRETORIA

(Ext. nº 7055-Reg. nº 18377-Dias: 23, 24 e 25.04.86)

PORTUENSE FERRAGENS S/A

C.G.C. 04.912.242/0001-02

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas a participarem de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 30 de abril de 1986, em 1ª Convocação, às 9:00 horas em em 2ª Convocação às 9:30 horas, na sede da Companhia à Tv. Padre Euzébio nº 1055, nesta cidade, com o objetivo de deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Prestação de Contas dos Administradores, com o exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31.12.85, bem como a destinação do Lucro Líquido. (AGO)

b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital e sua Capitalização na forma da Lei. (AGO)

c) Eleição do Conselho de Administração (AGO)

d) Alteração parcial dos Estatutos Sociais (AGE)

e) O que ocorrer.

Belém, 19 de abril de 1986

EXPEDITO LOBATO FERNANDEZ

Presidente do Conselho de Administração

GALLIANO CEI INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

CGC MF 04.893.988/0001-70

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas para a reunião de Assembleia Geral Ordinária que se realizará às 17,00 (Dezessete horas) do dia 30 de abril de 1986 na sede da Empresa, à Rodovia BR 316, Km 2, Município de Ananindeua, neste Estado, quando serão a serem discutidos os seguintes assuntos:

a) Aprovação das contas da Diretoria relativas ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1985;

b) Aprovação da Correção Monetária do Capital Social

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1986 e fixação de seus honorários;

d) Fixação dos honorários dos membros da Diretoria e o que ocorrer.

Ananindeua, 19 de abril de 1986

A) Galliano Cei - Presidente

(L. nº 06696 - Reg. nº 18.446 - Dia: 25/04/86)

LUMBER - INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

CGC: 04.364.005/0001-07

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas para a Reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à Rodovia PA-252 KM-39 - no Município de Moju, Estado do Pará, no dia 30 de abril do corrente ano, às 15,00 horas, para deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.1985;

b) Aprovação do Valor da Correção Monetária do Capital Social, incorporando-a este;

c) - Outros assuntos de Interesse Social.

Moju-Pa. 20 de abril de 1986

A Diretoria

COMDESA - COMPANHIA DE DENDE DA AMAZÔNIA

CGC: 04.369.633/0001-22

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas para a Reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à Avenida Senador Lemos nº 557, nesta cidade, no dia 30 de abril do corrente ano, às 15,00 horas, para deliberar sobre:

a) - Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.1985;

b) - Aprovação do Valor da Correção Monetária do Capital Social, incorporando-a este;

c) - Outros assuntos de interesse Social.

0495

BERNECK MADEIRAS DO PARÁ S/A.
C.G.C. 04.751.079/0001-43
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras que se refere o Artigo 176 da lei 6404/76, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/85, acompanhadas de notas explicativas. Colocamo-nos, em nossa sede social, à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer informações ou esclarecimentos que desejarem.

BELÉM (PA), 01 DE ABRIL DE 1.986

BERNARDO VON MULLER BERNECK
CIC- 000.223.579-04
DIRETOR PRESIDENTE

GILSON MUELLER BERNECK
CIC- 000.960.599-15
DIRETOR SUPERINTENDENTE

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/1.985

A T I V O			P A S S I V O		
	31/12/85	31/12/84		31/12/85	31/12/84
CIRCULANTE	3.914.350.599	879.544.473	CIRCULANTE	2.150.744.773	1.605.330.937
DISPONIBILIDADES	52.512.925	6.469.132	FORNECEDORES	308.961.595	103.425.351
CALXA	2.660.396	600.284	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	283.977.256	97.466.953
BANCOS	49.852.529	5.868.848	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	728.991.925	47.309.517
CREDITOS	2.629.529.320	77.034.080	SALARIOS E ENCARGOS	459.187.434	52.451.198
CLIENTES COLIGADAS	2.629.529.320	77.034.080	CONTAS A PAGAR	107.314.621	18.557.776
ESTOQUES	1.138.946.680	754.434.240	ADIANT.P/AUT.DE CAPITAL	-	1.277.274.238
ESTOQUES DIVERSOS	1.138.946.680	754.434.240	PROV.P/FERIAS E ENCARGOS	262.311.942	8.845.904
OUTROS CREDITOS	93.205.614	41.561.702	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	182.957.572	133.128.336
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	83.239.755	15.980.900	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	63.757.623	93.295.234
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	-	18.604.692	C/CORRENTES COLIGADAS	119.199.949	37.323.732
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.076.439	3.685.147	C/CORRENTES SÓCIOS	-	2.509.370
OUTROS CREDITOS A RECEBER	5.889.420	3.290.963	PATRIMONIO LIQUIDO	14.606.985.611	3.259.551.327
DESPESAS EXERCICIO SEQUINTE	156.060	45.319	CAPITAL SOCIAL	5.161.160.000	1.152.175.900
PREMIOS DE SRGUROS A APROPRIAR	156.060	45.319	CAPITAL SOC.SUBSCRITO	5.261.160.000	1.152.175.900
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	150.366.648	20.971.685	CAP.SOC.A INTEGRALIZAR	(100.000.000)	-
ADICIONAIS ELETROBRÁS	89.091.742	12.466.148	RESERVAS DE CAPITAL	9.475.009.490	2.070.654.823
CREDITOS ELETROBRÁS	61.274.906	8.505.537	CORR.MONET.DO CAP.SOCIAL	9.475.009.490	2.064.499.842
PERMANENTE	12.875.970.709	4.097.494.442	CORR.MONET.ADIC.S/FLOREST	-	6.154.981
INVESTIMENTOS	901.319.560	243.318.912	RESERVAS DE LUCROS	(29.183.879)	36.720.604
TERRENOS	446.796.688	134.580.901	RESERVA LEGAL	101.117.031	31.661.632
REFLORESTAMENTOS	452.046.218	108.738.011	RES.DEC.LEI 756/69	-	3.721.299
PARTIC.EM OUTRAS EMPRESAS	2.476.654	-	RES.DE LUCROS A REALIZAR	-	254
IMOBILIZADO	10.403.653.887	3.336.064.474	LUCROS ACUMULADOS	(130.300.910)	1.337.419
TERRENOS	175.987.661	55.105.026			
EDIFICAÇÕES/BENFEITORIAS	1.137.323.689	252.658.794			
INSTALAÇÕES	5.810.990.713	1.786.103.266			
MOVEIS E UTENSILIOS	178.208.305	53.853.946			
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.746.715.504	1.450.588.460			
VEICULOS	1.028.918.409	315.553.363			
FERRAMENTAS	54.838.778	15.489.606			
OBRAS EM ANDAMENTOS	475.944.551	-			
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(3.205.273.723)	(593.287.987)			
DIFERIDO	1.570.997.262	518.111.056			
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	2.571.559.410	692.838.135			
AMORTIZACÕES ACUMULADAS	(1.000.562.148)	(174.727.079)			
TOTAL ATIVO	16.940.687.956	4.998.010.600	TOTAL PASSIVO	16.940.687.956	4.998.010.600

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	1985	1984
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.725.330.770	2.513.151.288
DEDUÇÕES	(2.563.728.515)	(353.191.856)
DEVOLUÇÕES DE VENDAS	(85.648.334)	(29.884.364)
IMPOSTOS INCIDENTES S/ VENDAS	(2.478.080.181)	(323.307.492)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	16.161.602.255	2.159.959.432
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(13.870.635.773)	(2.396.865.008)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	2.290.966.482	(236.905.576)
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(1.745.012.958)	(213.062.274)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.215.873.483)	(189.453.871)
DESPESAS FINANCEIRAS LIQUIDAS	(532.090.560)	(23.527.562)
DESPESAS FINANCEIRAS	(575.180.154)	(30.109.477)
DESPESAS BANCARIAS	(141.046.055)	(1.651.668)
JUROS PASSIVOS	(26.681.848)	(367.859)
VARIAÇÃO MONETARIA PASSIVA	(407.452.251)	(28.089.950)
RECEITAS FINANCEIRAS	43.089.594	6.581.915
DESCONTOS AUFERIDOS	2.786.373	774.150
VARIAÇÃO MONETARIA ATIVA	40.303.221	5.807.765
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	2.951.085	(80.841)
LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	545.953.524	(449.967.850)
CORREÇÃO MONETARIA DE BALANÇO	(676.266.996)	460.600.132
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(788.841)
LUCRO LIQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(130.313.472)	9.843.441
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	(4.518.475)
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	(130.313.472)	5.324.966
DESTINAÇÃO DO RESULTADO		
CONSTITUIÇÃO RESERVA LEGAL	-	(266.248)
CONSTITUIÇÃO RESERVA DEC.LEI 756/69	-	(3.721.299)
SALDO A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	-	1.337.419

BERNECK MADEIRAS DO PARÁ S/A
C.G.C. 04.751.079/0001-43

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS									
OPERAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL A INTEGRAL.	CORR. MONET. CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVA DL.756/69	CORR. MONT ADICIONAL S/FLORET.	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/84	165.368.879	-	227.105.950	110.227.591	1.080.203	9.957.937	104.899.648	189.200.810	807.841.018
AUMENTO CAP. 4ª AGE- 30/04/84..	632.514.121	-	(227.105.950)	(110.227.591)	(1.080.203)	-	(104.899.567)	(189.200.810)	-
AUMENTO CAP. 5ª AGE- 31/05/84..	354.292.900	-	-	-	-	-	-	-	354.292.900
CORREÇÃO MONET. LUCRO LÍQUIDO..	-	-	2.064.499.842	-	6.154.981	21.437.447	173	5.324.966	2.092.092.443
CONSTITUIÇÃO / RESERVAS.....	-	-	-	3.721.299	-	266.248	-	(3.987.547)	-
SALDOS EM 31/12/84	1.152.175.900	-	2.064.499.842	3.721.299	6.154.981	31.661.632	254	1.337.419	3.259.551.327
AUMENTO CAP. 6ª AGE- 15/01/85..	56.000.000	-	-	-	-	-	-	-	56.000.000
AUMENTO CAP. 7ª AGE- 21/01/85..	400.000.000	-	-	-	-	-	-	-	400.000.000
AUMENTO CAP. 8ª AGE- 15/03/85..	200.000.000	-	-	-	-	-	-	-	200.000.000
AUMENTO CAP. 9ª AGE- 30/04/85..	3.352.984.100	-	(2.064.499.842)	(3.721.299)	(6.154.981)	-	(254)	(1.333.486)	1.277.274.238
AUMENTO CAP. 10ª AGE- 15/12/85..	100.000.000	(100.000.000)	-	-	-	-	-	-	-
CORREÇÃO MONET. LUCRO LÍQUIDO..	-	-	9.475.009.490	-	-	69.455.399	-	8.629	9.544.473.518
	-	-	-	-	-	-	-	(130.313.472)	(130.313.472)
SALDOS 31/12/85	5.261.160.000	100.000.000	9.475.009.490	-	-	101.117.031	-	(130.300.910)	14.606.985.611
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS									
ORIGENS	1985	1984	APLICAÇÕES		1985	1984			
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(130.313.472)	5.324.966	AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO		776.963.138	457.019.408			
DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES.....	1.115.395.138	5.026.237	AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS.....		65.720.096	56.743.569			
CORR. MONETARIA DE BALANÇO.....	676.266.996	(460.600.132)	AMPLIAÇÃO NO DIFERIDO.....		182.981.649	-			
VARIAÇÕES MONETARIAS PASSIVAS.....	124.199.618	-	REDUÇÃO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		74.370.382	266.386.927			
VARIAÇÃO MONET. S/ ELETROBRÁS.....	(40.303.221)	-	AUMENTO DO REALIZAVEL A L/PRAZO..		89.091.742	18.273.913			
AUMENTO DE CAPITAL.....	1.933.274.238	354.292.900	AUMENTO (DIMINUIÇÃO) CAP. CIRCULANTE		2.489.392.290	(894.121.068)			
ALIENAÇÃO DO IMOBILIZADO.....	-	258.778							
T O T A L:	3.678.519.297	(95.697.251)	T O T A L:		3.678.519.297	(95.697.251)			
DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE									
	1985	1984	VARIACÃO						
ATIVO CIRCULANTE.	3.914.350.599	879.544.473	3.034.806.126						
PASSIVO CIRCULANTE.	2.150.744.773	1.605.330.937	545.413.836						
	1.763.605.826	725.786.464	2.489.392.290						
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS									
ENTRE OS PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ADOTADOS NA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, MERECEM DESTAQUE OS SEGUINTE:					FINANCIAMENTOS				
CIRCULANTE					SÃO ATUALIZADOS PELAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS INCORRIDAS ATÉ A DATA DO BALANÇO E OS JUROS RESPECTIVOS TRANSCORRIDOS ESTÃO PROVISIONADOS, SENDO AS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E OS JUROS APROPRIADOS/EM DESPESAS FINANCEIRAS.				
OS ATIVOS REALIZÁVEIS E PASSIVOS EXIGÍVEIS EM PRAZO ATÉ 1 ANO, SÃO DEMONSTRADOS COMO CIRCULANTE.					CURTO PRAZO				
ESTOQUE					LONGO PRAZO				
OS ESTOQUES SÃO AVALIADOS AOS PREÇOS MÉDIOS DE AQUISIÇÃO OU DE FABRICAÇÃO					ENCARGOS FINANCEIROS				
COMPOSIÇÃO					CORR. MONET. + JUROS 6% A.A.				
PRODUTOS ACABADOS.....					CORR. MONET. + JUROS 7% A.A.				
MATERIAS-PRIMAS.....									
MATERIAS SECUNDÁRIAS.....									
ALMOXARIFADOS.....									
TOTAL									
CREDITOS DA ELETROBRÁS					OBS: FINANCIAMENTOS DO ATIVO PERMANENTE- FINAME				
OS CREDITOS COM A ELETROBRÁS ESTÃO CONTABILIZADOS PELO VALOR DE CUSTO MAIS CORREÇÃO MONETÁRIA.					CONTAS CORRENTES COLIGADAS				
INVESTIMENTOS					SÃO REPRESENTADAS POR OBRIGAÇÕES JUNTO A EMPRESAS COLIGADAS, / ATUALIZADAS PELAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS INCORRIDAS ATÉ A DATA / DO BALANÇO. DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.				
OS INVESTIMENTOS ESTÃO CONTABILIZADOS PELO CUSTO, ACRESCIDOS DA CORREÇÃO MONETÁRIA DE BALANÇO.					EMPRESA				
IMOBILIZADO					1985				
E REGISTRADO AO CUSTO, ACRESCIDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA COMPUTADA PELO MÉTODO OFICIAL, COM BASE NA VARIAÇÃO DO VALOR NOMINAL DA / ORTN ATÉ A DATA DO BALANÇO, AS DEPRECIACÕES ACUMULADAS SÃO IGUALMENTE CORRIGIDAS E AS DEPRECIACÕES SÃO COMPUTADAS PELO MÉTODO LÍNEAR E CONTABILIZADAS COMO CUSTO DE PRODUÇÃO OU DIRETAMENTE NO / RESULTADO, EM FUNÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS BENS, AS COTAS ANUAIS DE DEPRECIACÃO SÃO CALCULADAS EM FUNÇÃO DA VIDA ÚTIL ESTIMADA DOS BENS, CONSIDERANDO SUA UTILIZAÇÃO NORMAL DE UM TURNO DE TRABALHO COMO SEGUIE: EDIFÍCIOS/BENFEITORIAS-25 ANOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES, MOVEIS E UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS- 10 ANOS, / VEÍCULOS- 5 ANOS.					1984				
DIFERIDO					TOTAL.....				
A EMPRESA, AINDA EM FASE DE EXPANSÃO, VEM REALIZANDO INVESTIMENTOS COM RECURSOS DISPONÍVEIS, EM AUMENTO DO PARQUE FABRIL, GERANDO EM CONSEQUÊNCIA DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS QUE ESTÃO SENDO CONTABILIZADOS PELO CUSTO ACRESCIDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DE BALANÇO, SENDO QUE OS CUSTOS INCORRIDOS COM ATIVIDADE QUE JÁ DERAM / INÍCIO A OPERAÇÃO ESTÃO SENDO AJUSTADOS PELA AMORTIZAÇÃO.					BERNECK LAMINADOS				
					TOTAL.....				
					CAPITAL SOCIAL				
					O CAPITAL SOCIAL É DE CR\$ 5.261.160.000, SENDO QUE CR\$ 100.000.000 A SER INTEGRALIZADO, O MESMO É COMPOSTO DE 4.147.510.068 AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINATIVAS, E 1.113.649.932 AÇÕES / PREFERENCIAIS NOMINATIVAS, COM O VALOR NOMINAL DE CR\$ 1,00 CA DA UMA.				
					CORREÇÃO MONETÁRIA				
					OS EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SÃO RECONHECIDOS ATRAVÉS DA CORREÇÃO MONETÁRIA DAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO ATIVO PERMANENTE, COM BASE NO MÉTODO OFICIAL, PELA VARIAÇÃO DA ORTN. A CONTRAPARTIDA LÍQUIDA DAS / SÁS CORREÇÕES MONETÁRIAS É REFLETIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO.				
					HELENA 31 DE DEZEMBRO DE 1.985.				
					GILSON MURIELER BERNECK BERNARDO VON M. BERNECK				
					DIRETOR SUPERINTENDENTE DIRETOR PRESIDENTE				
					CIC 000.960.599-15 CIC 000.223.579-04				
					WALDIR ALVES DA CUNHA				
					TECNICO EM CONTABILIDADE				
					CIC-007.195.959-91=CR-8799-SEC-PA.				

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A.

C.G.C. (MF) 04906319/0001-31
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar a V. Sas. as Contas de nossa gestão, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1985.

da Sociedade, podem ser facilmente analisadas através do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras Permanentes ao Intellecto de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém-Pará, 17 de março de 1986
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

Table with columns for 1985 and 1984, divided into ATIVO (Circulante, Disponível, etc.) and PASSIVO (Circulante, Exigível a Longo Prazo, etc.).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADOS DO EXERCÍCIO"

Table showing income and expenses for 1985 and 1984, including Receita Bruta de Vendas e Serviços, Despesas Operacionais, and Lucro Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Table showing the origins and applications of resources for 1985 and 1984, including Origens (Lucro Líquido, etc.) and Aplicações (Aquisição de Ativo Permanente, etc.).

VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Table showing the variation of circulating capital for 1985 and 1984, comparing Ativo Circulante and Passivo Circulante.

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Table showing the composition of social capital by type of shares (Ordinárias) and nominal value.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS E DE LUCROS ACUMULADOS

Large table showing the evolution of equity and accumulated profits from 1984 to 1985, with columns for Capital Realizado, Reservas, and Lucros Acumulados.

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 - Diretrizes Contábeis Adotadas: As Demonstrações Financeiras exigidas pela Lei 6404/76, foram adaptadas...
c) O Ativo Imobilizado foi depreciado a taxas normais para refletir a efetivo desgaste físico dos bens em uso...

AMÁURY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA
Diretor Presidente - CPF 015012758-87
ARACY OLIVEIRA COSTA DE OLIVEIRA
Diret. de Finanças - CPF 000499722-00

ARY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA
Diretor Vice-Presidente - CPF 000428892-00
CELESTE TAVARES DE OLIVEIRA COSTA
Diretor - CPF 032898562-53

PORFÍRIO GERALDO PINHEIRO
Diretor Industrial - CPF 000428622-72
MÁRIA CELESTE BITAR PINHEIRO
Diretora - CPF 032898932-00

ADILSON TAVARES DE OLIVEIRA COSTA
Diretor Comercial - CPF 130766042-87

FRANCISCO MOREIRA PACHECO
Contador - CRC-PA. 0584 - CPF 000588312-15

PARÊCER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas: Na qualidade de Conselheiros Fiscais da COMÉRCIO E INDÚSTRIAS DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A. "CIFEMA", examinamos as Contas da Diretoria referidas a 1985, através de seus livros e documentos, bem como o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que recomendamos a sua aprovação.

EDGARD TAVORA DE ALBUQUERQUE
CPF 018.999022-87

JOÃO AURELIANO CORRÊA
CPF 001501262-04

MANOEL RODRIGUES FILHO
CPF 000425602-68

MARILU AGROPECUÁRIA S/A

CGC/MF nº 04.370.862/0001-67
Assembleia Geral Extraordinária/Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária/Assembleia Geral Ordinária, a serem realizadas, simultaneamente, na sede social, à Fazenda Marilú, município de Chaves, Pará, às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1986, afim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Em Assembleia Geral Extraordinária - 1.1 Proposta do Conselho de Administração para a reforma do "caput" do art. 5º do Estatuto Social; 1.2 Outros assuntos de interesse social. 2)

Em Assembleia Geral Ordinária: 2.1 - Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial; Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do exercício findo em 31.12.85; 1.2 Aumento do Capital Autorizado, mediante a utilização do saldo existente na conta Reserva de Capital, nos termos dos arts. 167 e 168, da Lei nº 6.404/76, com a consequente reforma do "caput" do art. 5º, do Estatuto Social; 1.3 - Outros assuntos de interesse social. Chaves, (PA) 18 de abril de 1986. (a) Afonso Lopes Freire - Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 7049 Reg. nº 18365 Dias 23, 24 e 25.04.86)

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Condomínios vinculados ao Projeto "Condomínio Florestal Standard Norte Ltda.", localizado a BR-318 Km-58, no Município de Sta. Izabel do Pará, e administrado pela Santa Izabel Agro Florestal Ltda., para reunirem-se às 15:00 horas do dia 30.04.86 em seu escritório, na Av. Almirante Tamandaré, 692, em Belém-Pará, para tratar dos seguintes assuntos: a) Prestação de Contas dos Serviços de Plano de Corte; b) Rateio entre os Condomínios do resultado apurado; c) Extinção do Condomínio Florestal e cessação das obrigações da administradora; d) O que ocorrer.

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Condomínios vinculados aos Contratos de nº 0174 e 1876, do Projeto denominado "Americano", localizado na Vila de mesmo nome, Município de Sta. Izabel do Pará e administrado pela Santa Izabel Agro Florestal Ltda., para reunirem-se às 18:00 horas do dia 30.04.86, em seu escritório, na Av. Almirante Tamandaré, 692, em Belém-Pará, para tratar dos seguintes assuntos: a) Prestação de Contas dos Serviços de Plano de Corte; b) Rateio entre os Condomínios do resultado apurado; c) Extinção do Condomínio Florestal e cessação das obrigações da administradora; d) O que ocorrer.

0497

(T. nº 06692 Reg. nº 18440 Dias 25, 29.04.86)

NORTAM PECUÁRIA S/A

CGC-MF Nº 04.657.458/0001-79
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Capital Aberto. Ficam convidados os senhores acionistas da NORTAM PECUÁRIA S/A, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, na sede social da empresa, Fazenda Nortam, município e comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, às 10:00 horas do dia 03 de maio de 1986, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) Apreciação, discussão e votação do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.85; b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado e sua capitalização; c) Eleição do Conselho de Administração; d) Fixação dos honorários dos administradores; e) O que ocorrer. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Aumento do Capital Social Autorizado; b) Alteração do valor nominal das ações; c) Alteração dos Estatutos Sociais; d) O que ocorrer. Santana do Araguaia, 22 de abril de 1986. a) Pedro Paulo de Souza, Presidente do Conselho de Administração.

(T. nº 06684-Reg. nº 18.406-Dias 24, 25 e 29.04.86)

AGROPECUÁRIA PARA GARÇA S/A

CGC-MF Nº 05.428.032/0001-06
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Capital Aberto. Ficam convidados os senhores acionistas da AGROPECUÁRIA PARA GARÇA S/A, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, na sede social da empresa, na Fazenda Para Garça, município e comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, às 08:00 horas do dia 03 de maio de 1986, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) Apreciação, discussão e votação do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.85; b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado e sua capitalização; c) Eleição do Conselho de Administração; d) Fixação dos honorários dos administradores; e) O que ocorrer. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Aumento do Capital Social Autorizado; b) Alteração do valor nominal das ações; c) Alteração dos Estatutos Sociais; d) O que ocorrer. Santana do Araguaia, 22 de abril de 1986. a) Pedro Paulo de Souza, presidente do Conselho de Administração.

(T. nº 06684-Reg. nº 18.406-Dias 24, 25 e 28.04.86)

D.F. BASTOS S/A - INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

C.G.C. - 04.906.582/0001-20
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO
Convidamos os Senhores Acionistas de nossa Empresa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada cumulativamente no próximo dia 30 de abril de 1986, às 9 (nove) horas, na Sede Social à Rodovia BR 316, Km 05, nesta Cidade, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1985;
b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social;
c) Aplicação do Saldo a Disposição da Assembleia Geral;
d) Eleição dos membros da Diretoria para o biênio 1986/1987;
e) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1986;
f) Fixação dos honorários dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1986 e
g) O que ocorrer.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
a) Aumento do Capital Social com a utilização de Reservas e Lucros Acumulados;
b) Reforma do Estatuto Social
Ananindeua-Pará, 16 de abril de 1986
EMANUEL VILANOVA DE BASTOS
Diretor Presidente
CPF 000.488.872-34
(T. nº 06618-Reg. nº 18.275-Dias 17, 21 e 25.04.86)

GRANJA SANTA CAMILLA S/A.-C.G.C.05.035.308/0001-96

CAPITAL AUTORIZADO Cz\$-2.000.000,00-CAPITAL SUBSCRITO-Cz\$-410.000,00-CAPITAL SUBSCRITO N/BATA-Cz\$-160.000,00-CAPITAL A SUBSCREVER-Cz\$-1.430.000,00 - Extinto da ata de reunião do Conselho de Administração, realizada em 24 de março de 1986, às 10:00 horas na sede social, à Av. Nazare nº 405, conj. 1.101 na cidade de Belém-Pará, reuniram-se os membros do Conselho de Administração para deliberar sobre a missão, dentro dos limites do Capital Autorizado, de 160.000 ações preferenciais nominativas, a serem subscritas pelo Fundo de Investimentos de Amazônia - FINAM, de valor de Cz\$-1,00 cada uma, totalizando Cz\$-160.000,00, relativo ao exercício de 1984, autorizada pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM, conforme Of. GS-00790/86 de 19 de março de 1986. Foi aprovada por unanimidade a emissão e subscrição acima, conforme Boletim de subscrição de 10 de abril de 1986 assinado pelos senhores Moacyr Edgard Ferreira Cordeiro e Edgar de Sousa Cordeiro, pela Empresa; pelo senhor Jorgenei da Silva Ribeiro Diretor Financeiro e Luiz E.P. Lobão chefe do Departamento de Incentivos Fiscais e Ações, representando o Finam. Referida ata foi encerrada em 10 de abril de 1986, tendo o seu texto sido lavrado em livro próprio e arquivado na Junta Comercial do Estado do Pará-Belém, 10 de abril de 1986.-) Moacyr Edgard Ferreira Cordeiro - Junta Comercial do Estado do Pará-JUCEPA-Certifico que por decisão da 2ª turma, foi arquivado neste Jucapea sob o nº 734-86 uma via deste documento por despacho desta data. Belém, 17 de abril de 1986.-Alfredo Ferreira Coelho-Secretário Geral da Jucapea. (T. nº 06697 Reg. nº 18417 Dias 25.04.86)

AGRO INDUSTRIAL BAMA S/A.
CGC nº 04.792.719/0001-63

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Geral, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos encerrados em 31/12/85, com o Parecer do Conselho de Administração. Permanecemos à disposição de V.Sas., na sede social, para quaisquer esclarecimentos que forem necessários.

Belem, 10 de março de 1.986.

A DIRETORIA

A T I V O

CIRCULANTE	1.985	1.984
Caixa	315.776	3.276
Bancos c/Movimento	5.626.344	97.760
Adiantamentos	9.695.054	
ICM a Recuperar	409.304	409.304
TOTAL	16.046.478	510.340
PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
Terras	678.808.278	212.547.560
Pastagens	2.434.205.575	704.327.298
Obras Infra Estrutura	375.802.562	117.670.806
Inst.Pecuárias	228.505.547	70.763.263
Construções Civis	160.808.786	50.352.236
Veículos	131.440.610	41.156.512
Máquinas e Motores	136.812.849	30.611.707
Aparelhos e Equipamentos	187.693.529	41.620.249
Móveis e Utensílios	27.731.040	8.683.107
Animais de Trabalho	66.204.171	20.729.764
Gado de Cria	1.489.349.845	466.343.275
Depreciações	(412.051.478)	(111.506.829)
TOTAL	5.505.311.314	1.653.298.948
DIFERIDO		
Estudos e Projetos	282.557.098	88.473.910
Despesas/Cronograma	2.770.585.570	867.522.131
TOTAL	3.053.142.668	955.996.041
COMPENSAÇÃO		
Compensação Ativa	270	270
TOTAL DO ATIVO	8.574.500.730	2.609.805.599

P A S S I V O

CIRCULANTE	1.985	1.984
Fornecedores	293.245.467	
Obrig.Previdenciárias	356.037	356.037
Obrig.Tributárias	1.998.260	1.037.778
Obrig.Diretoria	24.000.000	
Credores Diversos	390.164.701	145.547.895
TOTAL	709.764.485	146.941.710
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Financ.Protecra	1.177.194	1.177.194
PATRIMÔNIO LIQUIDO		
Capital Autorizado	2.245.010.165	711.572.160
Capital a Realizar	(108.167.979)	(34.284.621)
Res.Correção do Capital	5.115.538.046	1.593.568.275
Lucros Acumulados	753.958.797	235.537.775

Prejuízos Acumulados	(142.780.248)	(44.707.164)
TOTAL	7.863.558.781	2.461.686.425
COMPENSAÇÃO		
Compensação Passiva	270	270
TOTAL DO PASSIVO	8.574.500.730	2.609.805.599

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.985	1.984
Venda de Produtos		47.920.000
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	396.648.674	78.146.280
Despesas Financeiras	33.828	258.428
Despesas Tributárias	8.371.337	2.219.545
Despesas c/Rebanho		3.078.750
Despesas Variáveis	8.955.690	387.000
TOTAL	414.009.529	84.090.003
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(414.009.529)	(36.170.003)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Receitas não Operacionais		379.505
Despesas não Operacionais		68.056.226
TOTAL		67.676.721
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	415.736.724	59.139.560
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	1.727.915	(44.707.164)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

ORIGENS	1.985	1.984
Resultado do Exercício	1.727.195	(44.707.164)
Receita C.M.BALANÇO	(415.736.724)	(59.139.560)
Depreciações	36.194.309	10.015.123
TOTAL	377.815.220	93.831.601
APLICAÇÕES		
Ativo Imobilizado	169.471.417	(24.560.205)
Exigível		(263.252)
TOTAL	169.471.417	24.823.457
VARIAÇÃO CAP.CIRCULANTE	547.286.637	118.655.058
DEMONSTRAÇÃO CAP.CIRCULANTE		
Ativo Circulante	15.536.138	1.682.991
Passivo Circulante	562.822.775	116.972.067
Capital Circulante	547.286.637	118.655.058

PAULO MENEQUETTI
Dir.Presidente

SEBASTIÃO ANHÉ DEMARCHI
TC-CRC (SP) 66608-IS/PA

ANTONIO DE CARLOS SOBRINHO
Dir.Administrativo

JOÃO BATISTA MENEQUETTI
Dir.Financeiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Os abaixo assinados membros do Conselho da Agro Industrial Bama S/A., cumprindo determinações legais e estatutárias, procederam a rigoroso exame do Balanço Geral encerrado em 31.12.85, e são de Parecer que o mesmo seja aprovado pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

JOSE L.MENEQUETTI

PAULO MENEQUETTI

NELSON MENEQUETTI

JOÃO B.MENEQUETTI

JULIO O.MENEQUETTI

ROSA M.M.MENEQUETTI

(T. nº 06696 - Reg. nº 18446, Dia: 25.04.86)

d)-Aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

e)-Outros assuntos de interesse social.

Reuniões (Pa), 23 de abril de 1986.

A DIRETORIA

(T. nº 06669, Reg. nº 18.386, Dia: 24.04.86)

INAJÁ PORÁ AGRO INDUSTRIAL S/A
CGC-MF Nº 05.428.024/0001 - 60
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Capital Aberto. Ficam convidados os senhores acionistas da INAJÁ PORÁ AGRO INDUSTRIAL S/A, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, na sede social da empresa, Fazenda Inajá Porá, município e comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, às 09:00 horas do dia 03 de maio de 1986, pa-

PINDARÉ S/A
CGC/MF- 05.200.092/0001-77
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 17 (dezessete) horas do dia 30 de abril de 1986, na sede social à rodovia Br-316 Km-18 - Be- navides - Pa, para discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a)-Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras.

b)-Deliberar sobre os resultados do exercício.
c)-Fixar os honorários dos administradores.

ra deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) Apreciação, discussão e votação do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.85; b) Aprovação da Correção Monetária do Capital Social Realizado e sua capitalização; c) Eleição do Conselho de Administração; d) Fixação dos honorários dos administradores; e) O que ocorrer. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Aumento do Capital Social Autorizado; b) Alteração do valor nominal das ações; c) Alteração dos Estatutos Sociais; d) O que ocorrer. Santana do Araguaia, 22 de abril de 1986. a) Pedro Paulo de Souza, Presidente do Conselho de Adm.

(T. nº 06684 - Reg. nº 18.406 - Dias 24, 25 e 28.04.86)

A.M. FIDALGO S/A.
Materiais de Construção
C.G.C. (MF) 04.895.165/0001-20
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em obediência à Lei e ao Estatuto Social, vimos apresentar a V. Saa. as Contas de 1985. A Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1985. Pela apresentação gráfica do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, podem os Senhores analisar a situação econômico-financeira da Sociedade. Aproveitamos o ensejo para formular os pedidos e agradecimentos pela confiança em nós depositada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Belém, 20 de março de 1986
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	1985		1984	
	MATRIZ	FILIAL	MATRIZ	FILIAL
CIRCULANTE	1.098.034.218	484.152.321	489.881.223	189.920.324
Caixa e Bancos	101.282.888	8.613.748	17.892.599	132.070
Duplicatas a Receber	285.983.873	150.278.531	92.208.479	36.502.028
(-) Duplicatas Descontadas	(132.231.890)	(78.822.395)	(37.744.320)	-
Imposto de Renda a Compensar	531.394	-	-	-
Outros Créditos	3.090.000	-	357.000	-
Estoque de Produtos e Mercadorias	858.232.088	252.822.998	458.338.377	82.886.800
Seguros a Vencer	855.907	721.514	107.173	114.360
Contas Internas	3.027.473.228	2.128.745.224	952.290.306	678.516.176
PERMANENTE	89.212.959	16.530.882	27.834.045	3.442.202
Participações em Outras Empresas	2.922.181	-	914.983	-
Aplicações em Incentivos Fiscais	81.149.046	-	25.409.101	-
Aplicações e Retenções Computabilizadas	5.141.732	16.530.882	1.009.961	3.442.202
IMOBILIZADO	2.938.260.268	1.872.714.408	924.358.281	602.909.881
Imobilizações Técnicas	3.038.457.530	2.287.432.988	951.351.217	703.777.594
(-) Depreciações Acumuladas	(100.197.281)	(414.718.630)	(27.034.956)	(72.184.113)
DIFERIDO	-	239.499.874	-	-
Gastos de Aplicação Despesas de Administração do Projeto	-	49.214.725	-	15.409.840
Despesas de Fiscalização do Projeto	-	25.267.827	-	6.215.430
Obras em Construção - Novo Gênero	-	16.845.217	-	4.143.620
Despesas de Elaboração o Projeto	-	143.137.558	-	44.818.723
TOTAL DO ATIVO	4.125.507.446	2.612.897.545	1.442.171.529	865.438.500
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores a Pagar	252.258.383	18.294.090	148.439.280	87.793.200
Centas a Pagar	44.032.750	-	59.285.500	5.218.323
Promissórias a Pagar	322.000.000	-	40.000.000	-
Financiamentos	10.606.417	11.335.523	3.039.897	4.261.386
Obrigações Sociais a Recolher - Obrigações Tributárias a Recolher	185.446.973	100.123.702	18.745.775	14.503.582
Recebimentos Antecipados Contas Internas	149.982.588	-	38.100.000	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.161.162.371	2.483.144.230	1.029.313.773	753.660.007
CAPITAL AUTORIZADO	1.186.451.018	2.878.276.104	389.973.045	912.926.955
(-) CAPITAL A SUBSCREVER	(102.225.353)	(1.851.672.185)	(32.423.872)	(823.605.504)
- Ações Ordinárias classe "A"	-	(869.107.020)	-	(251.805.475)
- Ações Ordinárias classe "B"	(102.225.353)	-	(32.423.872)	-
- Ações Preferenciais classe "A"	-	(1.082.565.159)	-	(371.800.030)
(*) CAPITAL INTEGRALIZADO	1.084.225.663	929.603.919	337.549.373	289.321.450
- Ações Ordinárias classe "A"	-	378.276.718	-	144.154.880
- Ações Ordinárias classe "B"	1.084.225.663	-	337.549.373	-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.85				
	1985		1984	
	MATRIZ	FILIAL	MATRIZ	FILIAL
01-Renda Operacional Bruta	714.142.564	-	714.142.564	332.361.907
Venda de Mercadorias e Produtos	2.526.458.315	1.558.470.017	898.885.255	331.126.408
Outras Receitas Operacionais	-	-	14.457.309	1.232.499
02-Despesas Operacionais	442.263.815	284.425.876	128.889.886	83.357.596
Imposto Incidente s/ Vendas	-	-	-	-
03-Renda Operacional Líquida	2.084.194.500	1.274.044.142	885.472.888	289.004.311
04-Custo das Vendas de Mercadorias e Prod.	(995.417.055)	(467.045.194)	(842.587.125)	(188.120.811)
05-Lucro Bruto (3-4)	1.088.777.445	806.998.948	342.885.773	80.883.700
06-Despesas Operacionais	(1.050.485.505)	(653.887.803)	(326.585.833)	(76.959.903)
Honorários da Diretoria	(103.500.000)	(69.000.000)	(43.800.000)	(18.400.000)
Despesas Administrativas	(178.228.844)	(85.962.828)	(40.382.397)	(8.796.724)
Despesas c/ Pessoal	(221.462.349)	(348.454.524)	(70.951.874)	(31.473.451)
Despesas Financeiras	(537.393.180)	(42.830.181)	(155.330.459)	(118.928)
Despesas c/ Vendas	-	-	(16.828.414)	-
Despesas Tributárias	(11.098.228)	(4.998.851)	-	-
Despesas de Fabricação	-	(50.453.747)	-	-
Depreciações	(8.794.908)	(72.589.874)	(2.551.509)	(20.200.802)
07-Lucro (Prejuízo) Operacional	28.311.946	133.111.145	14.290.140	3.923.797
08-Recultas (Despesas) não Operacionais	19.260.738	2.480.985	-	-
09-Resultado de Correção Monetária	(173.709.700)	(329.890.857)	(135.041.440)	(54.337.458)
10-Resultado do Exercício (7+8-9)	(126.137.022)	(194.118.747)	(120.751.300)	(50.413.881)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS E DOS LUCROS ACUMULADOS				
DISCRIMINAÇÃO	1985		1984	
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA CORREÇÃO MONET. CAP. REALIZADO	DE INCENTIVOS FISCAIS	CAPITAL REAVALIAÇÃO
MATRIZ				
No início do Exercício de 1984	131.557.184	205.592.209	1.083.360	27.342.890
Capitalização de Reservas	205.992.209	(205.992.209)	-	-
Correção Monetária	-	726.876.290	2.332.258	58.853.775
Resultado do Exercício	-	-	-	1.700.994
Em 31 de dezembro de 1984	337.549.373	726.876.290	3.415.618	86.206.885
FILIAL				
No início do Exercício de 1984	131.448.020	77.873.431	-	-
Capitalização de Reservas	77.873.430	(77.873.430)	-	-
Aumento de Capital - Recursos FINAM	80.000.000	-	-	-
Ajuste	-	(1)	-	-
Correção Monetária	-	514.752.218	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 1984	289.321.450	514.752.218	-	-
MATRIZ				
No início do Exercício de 1985	337.549.373	726.876.290	3.415.618	86.206.885
Capitalização de Recursos	726.876.290	(726.876.290)	-	-
Correção Monetária	-	2.334.591.837	7.492.841	2.491.125
Resultado do Exercício	-	-	-	2.491.125
Em 31 de dezembro de 1985	1.064.225.663	2.334.591.837	10.908.459	275.318.228
FILIAL				
No início do Exercício de 1985	289.321.450	514.752.218	-	-
Capitalização de Reservas	514.752.218	(514.752.218)	-	-
Aumento de Capital-Recursos FINAM	87.830.281	-	-	-
Aumento de Capital-Recursos Próprios	25.000.000	-	-	-
Correção Monetária	-	1.911.865.167	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 1985	826.803.919	1.911.865.167	-	-

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
	1985		1984	
	MATRIZ	FILIAL	MATRIZ	FILIAL
Venda de Produtos	38.186.719	-	38.186.719	10.201.228
Vendas Diversas	-	-	785.453	125.188
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	8.284.014	-	8.284.014	1.571.455
Impostos Faturados	5.305.008	-	5.305.008	1.302.976
Descontos Concedidos	2.904.559	-	2.904.559	198.414
PIS Faturamento/ Finsocial I	84.447	-	84.447	72.085
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.888.158	-	30.888.158	8.754.959
(-) CUSTOS DAS VENDAS	13.701.464	-	13.701.464	3.734.115
De Produtos	13.142.408	-	13.142.408	3.658.183
De Diversos	558.056	-	558.056	75.922
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	18.986.694	-	18.986.694	5.020.844
(-) Despesas com as Vendas	9.925.353	-	9.925.353	2.491.982
(-) Despesas Com. e Administração	3.019.822	-	3.019.822	895.212
(-) Despesas Financeiras Líquidas	2.884.218	-	2.884.218	902.557
(-) Depreciações e Amortizações	589.781	-	589.781	318.010
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	567.720	-	567.720	413.083
(+) Saldo da Correção Monetária	9.315	-	9.315	(236.744)
(=) RESULTADO ANTES DO I. RENDA	577.035	-	577.035	176.339
(-) Provisão p/o Imp. de Renda	254.422	-	254.422	69.834
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	322.613	-	322.613	106.705
LUCRO POR AÇÃO	0,07	-	0,07	0,09

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS				
	1985		1984	
	MATRIZ	FILIAL	MATRIZ	FILIAL
Lucro Líquido do Exercício	322.613	-	322.613	106.705
Depreciações e Amortizações	969.706	-	969.706	339.910
Isenção do Imposto de Renda	194.962	-	194.962	60.872
Correção Monetária do Balanço	(9.315)	-	(9.315)	236.744
Integralização do Capital	195.000	-	195.000	120.000
TOTAL DAS ORIGENS	1.672.966	-	1.672.966	1.064.331
APLICAÇÕES				
Aumento do Real. a Longo Prazo	514.319	-	514.319	170.436
Aumento do Ativo Imobilizado	2.968.082	-	2.968.082	387.031
Aumento do Ativo Diferido	8.380	-	8.380	17.146
Dim. do Exig. a Longo Prazo	56.798	-	56.798	161.028
Ações em Tesouraria	42	-	42	2.243
Aumento dos Investimentos	20.000	-	20.000	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	3.567.621	-	3.567.621	737.882
CAPITAL CIRCULANTE	(1.894.655)	-	(1.894.655)	328.448
TOTAIS	1.672.966	-	1.672.966	1.064.331

VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE			
	1985	1984	VARIACÕES
Ativo Circulante	13.411.884	3.777.114	9.634.550
Passivo Circulante	14.478.117	3.948.912	11.529.205
Capital Circulante	(1.066.233)	828.202	(1.894.655)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS			
	1985	1984	
Saldo no início do Exercício	69.358	15.240	15.240
- Utilização em Aumento de Capital	69.358	-	-
Saldo Inicial Ajustado	-	-	-
+ Correção Monetária	-	-	-
Saldo Inicial Corrigido	-	-	-
+ Lucro Bruto do Exercício	577.035	176.339	176.339
- Prov. p/Imposto de Renda	254.422	69.834	69.834
- Reserva Legal	16.130	3.377	3.377
- Reservas Estatutárias	96.784	33.970	33.970
LUCROS ACUMULADOS	209.699	69.358	69.358

NOTAS EXPLICATIVAS

1) As Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.1985, foram elaboradas comparativamente com as do exercício imediatamente anterior e de acordo com as exigências contidas na Lei 8404 e no Decreto Lei nº 1.598/77 e com a utilização dos critérios a seguir:

- Todas as receitas e despesas foram consideradas pelo regime de competência do exercício;
- O Ativo Imobilizado e o Patrimônio Líquido foram corrigidos monetariamente por coeficientes trimestrais, advindos da variação das ORTN's do período de 31.12.85;
- Em obediência a critérios estabelecidos pela Lei 6404/78 e pelo Decreto Lei nº 1.598/77, as depreciações foram calculadas à taxa aceita pelo fisco e corrigidas monetariamente;
- Os Estoques de mercadorias foram valorizados por seus efetivos custos de produção e/ou aquisição;
- O Ativo Permanente Diferido foi amortizado à taxa regular.

2) O Capital Social Autorizado constituiu-se da seguinte forma:

- 2.287.269.574 Ações Ordinárias
- 183.639.933 Ações Preferenciais Classe "A"
- 1.463.330.307 Ações Preferenciais Classe "B"
- 711.984.455 Ações Preferenciais Classe "C"
- 2.422.557.971 Ações Preferenciais Classe "D"

3) As Ações em Tesouraria referem-se a Ações Preferenciais da Classe "B" adquiridas pela Empresa junto a investidor.

Vera Maria Resque Vieira
Diretora Presidente
CPF 257983872-15

Aleu de Souza Menna Barreto
Dir. Vice Presidente
CPF 000443850-72

Manoel dos Santos Alves
Tec. Cont. CRC (PA) 2600
CPF 012781502-34

(T. nº 06697 - Reg. nº 18449, Dia: 25.04.86)

REFRIGERANTES GAROTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.
C.G.C. (MF) 04.922.415/0001-73
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Apresentamos a V. Saa. as Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como as Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31.12.85 em cumprimento a disposições legais e estatutárias. Propomos que sejam mantidos acumulados os lucros apresentados no Balanço Patrimonial, no montante de Cr\$ 209.898.957 (Duzentos e nove milhões, setecentos e noventa e oito mil, novecentos e cinquenta e sete cruzeiros) para posterior deliberação da Assembleia Geral. Colocamo-nos à disposição para prestar esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ananias, 18 de abril de 1986

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.1985		
ATIVO	1985	
	1985	1984
CIRCULANTE	13.411.884	3.777.114
Disponibilidades	2.085.259	597.094
Caixa	855.853	450.257
Bancos c/ Movimento	783.688	146.837
Bancos c/ Vinculada	235.689	-
Bancos c/ Aplic. Financeira	209.929	-
Bancos c/ C. Poupança	100	-
Realizável a Curto Prazo	11.326.405	3.180.020
Créditos	4.651.498	1.138.9

ESTACON ENGENHARIA S.A. COMPANHIA ABERTA CGC 04.946.408/0001-12 - REGISTRO GEMEC RCA-200/76-350 PAGAMENTO DE DIVIDENDOS EXERCÍCIO DE 1985

Comunicamos aos senhores acionistas que na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14.04.86, foi deliberado o pagamento de dividendos de 25% sobre o lucro líquido apurado no exercício de 1985. Por ocasião do recebimento desses dividendos, será anotada na cautela de ações a alteração do valor nominal destas últimas de Cr\$ 92 para Cr\$ 0,35, conforme decisão da Assembleia Geral Extraordinária ocorrida na mesma data.

- A liberação dos dividendos, de acordo ainda com a determinação da AGO acima referida, será procedida em duas (2) parcelas de 50% cada, a saber: 1ª Parcela a partir de 14.05.1986. 2ª Parcela a partir de 13.07.1986. O pagamento será feito no horário comercial, nos seguintes endereços: Rodovia Augusto Monetegro, nº 4.400 - Belém-Pará. S.I.A. Trecho 04 nº 420/430 - Brasília-DF. Av. Almirante Barroso, nº 63, 24º andar, Conjuntos 2409 a 2413 - Rio de Janeiro-RJ. Av. Dr. Altino Arantes, nº 352 - Vila Clementino - São Paulo-SP.

- Instruções: 1. Apresentação das cautelares de ações, no caso de cautelares de ações ao portador, será destacado o cupom nº 1. 2. Dividendos não reclamados prescrevem na forma da lei nº 6404, de 15.12.76 (art. 287). 3. Imposto de Renda: será observada a legislação pertinente às Companhias Abertas.

Belém (Pa), 22 de abril de 1985. ANTONIO MARCOS LOUREIRO Diretor

(Ext. nº 7075-Reg. nº 18.415-Dias 24,25 e 28.04.86)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE - CODENORTE. Balanço Encerrado em 31/12/85. Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos. Demonstração do Resultado do Exercício de 1985.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS. Balanço Encerrado em 31/12/85. Demonstração do Resultado do Exercício de 1985.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1985. Balanço Encerrado em 31/12/85. Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS. Balanço Encerrado em 31/12/85. Demonstração do Resultado do Exercício de 1985.

Table with 3 columns: Item, 1985, 1984. Includes items like Outras Contas a Receber, Adiantamentos a Terceiros, etc.

Table with 3 columns: Item, 1985, 1984. Includes items like TOTAL DO PASSIVO, PASSIVO CIRCULANTE, etc.

Table with 3 columns: Item, 1985, 1984. Includes items like PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO, etc.

Table with 3 columns: Item, 1985, 1984. Includes items like RECEITA OPERACIONAL BRUTA, DESPESAS OPERACIONAIS, etc.

Table with 3 columns: Item, 1985, 1984. Includes items like RECEITAS NÃO OPERACIONAIS, RESULTADO ACUMULADO, etc.

Table with 3 columns: Item, 1985, 1984. Includes items like ORIGENS DOS RECURSOS, APLICAÇÕES DOS RECURSOS, etc.

GRANJA SANTA CAMILLA S/A. - C.G.C. 05035308/0001-96. Extrato da Ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 1986. Local: Av. Nazare nº 405, conj. 1.101-Convocação por Carta Convite - Presença: Totalidade dos acionistas - Assunto: Aumento do Capital Autorizado de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00, passando de 40 do Estatuto Social a ter a seguinte redação: "O Capital Social Autorizado, nos termos da Lei 4728/65 e de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzados), divididos em 2.000.000 de ações nominativas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzado) cada uma".

PRIMAR S.A. - PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS DO MAR. Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 1985. Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as leis que regem as sociedades por ações e demais textos legais operantes, segregando-se as contas vencíveis em até 365 dias como circulante. b) Os estoques de almoxarifado foram valorizados a custo de aquisição inferiores portanto ao real valor do mercado. c) Os efeitos inflacionários estão reconhecidos nas rubricas sujeitas a correção monetária, com base nas variações das ORTN's, sendo que a depreciação do Ativo Imobilizado, está calculada pelo método linear de acordo com as taxas máximas permitidas pela legislação vigente.

CURBEL COMERCIO E INDUSTRIA S.A.
CGC-MF nº 05.083.092/0001-34
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, vimos submeter a vossa apreciação o Balanço e as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações Patrimoniais e das Origens e Aplicações de Recursos, relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1985. Renovamos nossas agradecimentos pelo apoio recebido da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, Banco da Amazônia S.A. - BASA, Banco do Brasil S.A., Banco do Estado do Pará S.A., demais autoridades, Instituições Bancárias, fornecedores e clientes na consolidação e confiança no empreendimento. Igualmente manifestamos nossos agradecimentos a todos os empregados e colaboradores, pelo esforço e dedicação durante o exercício de 1985. a) A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	1985	1984	PASSIVO	1985	1984
CIRCULANTE	9.094.052.856	7.482.269.849	CIRCULANTE	10.244.265.722	5.715.432.649
Disponível	29.258.728	105.565.669	Fornecedores	543.284.277	477.951.147
Caixa e Bancos	29.258.728	105.565.669	Fornec. Nacionais	519.104.199	467.351.103
Clientes	397.742.902	1.020.949.784	Fornec. Estrangeiros	24.180.078	10.600.045
Duplicatas a Receber	1.483.994.322	1.910.980.204	Instituições Financeiras	7.107.191.479	4.355.425.138
Exportação a Receber	180.988.198	246.029.919	Empréstimos Bancários	2.672.379.735	1.190.181.062
(-)Títulos Descontados	(1.249.067.697)	(1.116.950.537)	Adiant. s/Exportação	4.434.811.744	3.165.244.076
(-)Prov. p/Dev. Duvidosos	(18.171.921)	(19.109.802)	Outras Exigibilidades	2.593.789.966	882.056.364
Estoques	5.307.941.714	4.901.990.005	Contas a Pagar	628.639.370	324.604.476
Materias Primas	92.583.451	602.621.608	Comissões a Pagar	217.724.354	135.386.937
Produtos Acabados	1.377.533.450	1.887.024.664	Enc. Soc. a Recolher	1.322.689.107	285.915.053
Produtos em Elaboração	3.450.300.000	2.237.404.250	Impostos a Recolher	291.585.820	98.561.652
Almoxarifado	387.524.813	174.939.483	Outras Obrig. a Pagar	133.151.315	37.588.246
Outros Créditos	1.345.110.338	1.192.988.768	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.019.467.381	721.318.536
Adiant. a Fornecedores	895.629.535	912.480.725	Obrig. em Moeda Nacional	530.038.536	621.318.526
Impostos a Recuperar	4.908.952	2.489.208	Debêntures	100.000.000	100.000.000
Depósitos Compulsórios	110.000	110.000	C/C de Associadas	389.428.845	-
Bancos C/Vinculada	442.998.885	210.734.579	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.048.199.412	11.550.691.319
Tit. e Val. Mobiliários	1.318.482	66.091.891	Capital Integralizado	9.519.067.630	3.104.339.259
Outros Créd. e Valores a Receber	144.484	1.082.365	Reservas de Capital	18.025.305.450	6.280.728.371
Desp. do Exerc. Seguinte	2.013.999.174	260.775.623	Reservas de Reavaliações	1.569.147.884	540.804.145
Despesas Diferidas	2.013.999.174	260.775.623	Reservas de Lucros	4.714.427.895	2.155.368.330
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	139.912.497	92.146.974	Resultado do Exercício	(7.779.749.447)	(530.548.786)
Caucões e Investimentos	147.192	147.192			
Adiant. a Coligadas	-	48.236.653			
Depósito em Garantia	139.765.305	43.763.129			
PERMANENTE	28.077.967.162	10.413.025.681			
Investimentos	29.974.159	18.868.947			
Imobilizado	27.123.579.298	9.989.061.568			
Diferido	924.413.705	405.095.166			
TOTAL DO ATIVO	37.311.932.515	17.987.442.504	TOTAL DO PASSIVO	37.311.932.515	17.987.442.504

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Discriminação	1985	1984	Discriminação	1985	1984
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.410.983.226	14.973.229.999	ORIGENS DE RECURSOS		
Deduções de Vendas	1.523.774.689	1.518.230.533	Lucro ou Prej. Líq. do Exercício	(7.779.749.447)	(530.548.786)
Impostos Faturados	919.194.929	1.060.402.632	Depreciações	1.664.618.013	506.935.189
PIS s/Faturamento	106.019.831	110.052.883	Amortizações	181.196.095	54.239.421
FINSOCIAL	36.470.493	44.534.039	Corr. Monet. de Balanço	2.936.458.605	965.369.713
Devolução de Vendas	462.089.436	303.240.979	Integraliz. do Capital	134.000.000	344.400.000
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14.887.208.537	13.454.999.466	Baixa do Imobilizado	106.087.646	5.103.303
CUSTOS DOS PROD. VENDIDOS	11.422.336.579	7.566.340.320	Aument. do Exig. a L.Prazo	298.148.845	122.377.943
LUCRO BRUTO	3.464.871.958	5.888.659.146	Dimin. do Realiz. a L.Prazo	48.236.653	-
DESPESAS OPERACIONAIS	8.360.566.987	5.481.447.870	Dim. de Investimentos	6.437.164	-
Despesas c/Vendas	1.551.291.035	1.175.712.123	SOMA	(2.004.566.426)	1.467.876.883
Despesas Administrativas	1.310.021.322	548.532.319	APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Desp. Financ. Líquidas	5.218.653.986	3.671.745.390	Imobilizado	505.783.640	507.925.094
Despesas Tributárias	4.836.343	1.238.686	Aumento do Diferido	5.700.000	9.232.948
Despesas Patrimoniais	275.764.301	84.219.352	Aument. do Exig. a L.Prazo	-	82.282.368
LUCRO OU PREJ. OPERACIONAL	(4.895.695.029)	407.211.276	SOMA	512.483.640	599.440.410
RESULTADO DA C. MONETÁRIA	(2.936.458.605)	(965.369.713)			
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	64.445.834	33.699.032			
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	12.041.647	6.089.381			
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(7.779.749.447)	(530.548.786)			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
SALDO EM	CAPITAL		RESERVAS			TOTAL GERAL
	Autorizado	A Subscrever	Subscrito e Integralizado	Corr. Monetária do Capital	Corr. Reavaliação do Imob.	
31.12.84	5.000.000.000	(1.895.660.741)	3.104.339.259	6.280.728.371	540.804.145	11.550.691.319
-Aumento de Capital	11.000.000.000	(11.000.000.000)	-	-	-	-
-Subscrição e Integraliz.	-	6.414.728.371	6.414.728.371	(6.280.728.371)	-	134.000.000
-Corr. Mon. do Capital	-	-	-	18.025.305.450	-	18.025.305.450
-Corr. Mon. do Reav. do Imobilizado	-	-	-	-	1.028.343.739	1.028.343.739
-Corr. Mon. do L. Acumulado	-	-	-	-	3.089.608.351	3.089.608.351
-Resultado do Exercício	-	-	-	-	(7.779.749.447)	(7.779.749.447)
31.12.85	16.000.000.000	(6.480.932.370)	9.519.067.630	18.025.305.450	1.569.147.884	26.048.199.412

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Base de Preparação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas, observando os preceitos contidos na Legislação Fiscal.
- Estoques: As Matérias Primas e os Estoques no Almoxarifado estão demonstrados no custo médio de aquisição. Os produtos acabados e em elaboração foram avaliados consoante disposições contidas no Decreto nº 85.450/80 em seu artigo 187.
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: Nenhuma Provisão para perdas em cobrança foi calculada face a inexistência de perspectivas dessas perdas, sendo considerado suficiente o saldo já existente de Cr\$ 18.121.921 (Dezotoz Mil Itões, Cento e Vinte e um Mil, Novecentos e Vinte e um Cruzeiros).
- Despesas do Exercício Seguinte: Referem-se as despesas do próximo exercício pagas e a pagar tais como prêmios de seguros, encargos financeiros de empréstimos contraídos.
- Correção Monetária do Balanço: Os efeitos inflacionários correspondentes a variação da ORTN em 1985, estão considerados nas contas do Patrimônio Líquido e no Ativo Permanente, o qual vem sendo depreciado consoante as taxas máximas permitidas pelo Imposto de Renda.
- Direitos e Obrigações: Estão demonstrados no Circulante quando seus vencimentos ocorrerem no exercício seguinte, e no Longo Prazo, quando superior a 12 (doze) meses.
- Empréstimos e Financiamentos: Estão considerados inclusive os encargos e juros a vencer, os quais estão apropriados pro-rata tempore.
- Capital Social: O Capital Social é representado por 2.728.047.363 ações ordinárias e 6.791.020.267 ações preferenciais sem direito a voto.

Belém (PA), 22 de abril de 1986

GIANCARLO ROSSI
Diretor Superintendente
CPF 045.448.708-07

DURVAL SALVADOR TORRES MONTEIRO
Diretor
CPF 000.706.705-44

LEOMAR PEREIRA CRUZ
Contador CRC-2553 - PA
CPF 004.488.182-72

ESTADO DO PARÁ
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PARÁ
Proc. 099/82
(1ª Vara)

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE REQUERIMENTO E DEPÓSITO PARA PAGAMENTO, COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA RECLAMAÇÃO. O dr. ERONIDES SOUSA PRIMO, Juiz de Direito da 1ª Vara desta Cidade e Comarca de Conceição do Araguaia, Estado do Pará, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem, e as partes credoras interessadas, adiante nominadas, que, este Juiz e Cartório do Único Ofício Judicial, que se processam os termos de um PEDIDO DE CONCORDATA PREVENTIVA (proc. 009/82) da 1ª Vara, proposta por DINBA AGRO-INDUSTRIAL LTDA., (proc. 009/82) da 1ª Vara, o Requerimento de DEPÓSITO para pagamento das prestações vencidas e vincendas, acrescidas de juros legais, aos credores quirografários, na conformidade da proposta do pedido inicial (5º, do artigo 173, da Lei 7274/84); e, que, realizado o depósito, a final, seja lida a concordata preventiva, declarando-a devidamente cumprida, de acordo com o artigo 155 e seguintes da Lei Fallimentar, E, às fls. 408, 2º Volume, este MM. Juízo determinou a conta, as intimações do Comissário, do M.P., da Concordatária, o depósito em 24 (vinte e quatro horas) e a expedição do presente edital, com o prazo de 10 (dez) dias para interposição de reclamação, querendo. A guia de depósito foi expedida, com base nos cálculos de fls. 409/422, do Perito Contador; e, o depósito, dentro do prazo, foi efetuado, no montante de Cr\$ 394.594,23 (trezentos e noventa e quatro mil, quinhentos e noventa e quatro cruzados e vinte e três centavos), a favor dos credores nominados, às fls. 411/422, a seguir: H.C. Pneus Ltda. - Cr\$ 45,76; DISVEL-Distribuições e Representações Ltda. - Cr\$ 23,79; Paralelax S/A - Veículos e Motores - Cr\$ 60,72; Expansão Florestal (Florestal) Ltda. - Cr\$ 301,68; Mercadaria Peças Ltda. - Cr\$ 206,82; Sano S/A, Ind. e Comércio - Cr\$ 428,24; Condomínio Florestal Arajá Ltda. - Cr\$ 267,04; SR. Sociedade Rotogravica - Cr\$ 14,17; Nacional Empresa de Turismo - Cr\$ 339,46; Votoe - Serviços Aéreos Regionais - Cr\$ 117,52; Papelaria e Tipografia Marialva - Cr\$ 22,17; Toalheiro Brasil Ltda. - Cr\$ 3,38; Construtora Convem Ltda. - Cr\$ 21,88; Banco do Brasil S/A - agência centro Belém Pará - Cr\$ 141.758,06; Banco Lar Brasileiro S/A - agência centro Belém Pará - Cr\$ 48.375,29 e agência no Rio de Janeiro-RJ - Cr\$ 1.697,25; Banco Bamerindus do Brasil S/A - agência centro Belém Pa. - Cr\$ 32.102,64 e agência no Rio de Janeiro-RJ - Cr\$ 6.750,00; Banco Nacional S/A, agência centro Belém Pa. - Cr\$ 13.184,13; União de Bancos Brasileiros S/A, agência centro Belém Pa. - Cr\$ 31.974,00; Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A, agência centro Belém Pa. - Cr\$ 18.169,98; Banco do Estado do Pará S/A - agência centro Belém Pa. - Cr\$ 18.143,32; e na agência do Rio de Janeiro-RJ - Cr\$ 15.926,72; Banco de Investimentos BCN S/A, agência no Rio de Janeiro-RJ - Cr\$ 10.757,84; Banco Brasileiro de Descontos S/A, agência no Rio de Janeiro-RJ - Cr\$ 49.910,90; I.P.I. - Impostos s/Produtos Industrializados da Fazenda Estadual - Auto de Infração nº 2.198/61 - proc. 0710026033/81.30 - A.R.F./Tijuca-RJ - Cr\$ 2.140,77; Da Matriz em Xingúara - Pará: INPS - Instituto Nacional da Previdência Social - Cr\$ 456,61; F.G.T.S. - Fundo de Garantia de Tempo de Serviço - Cr\$ 625,05; P.I.S. - Faturamento Cr\$ 436,98; da filial em Belém-PA: INPS - Instituto Nacional da Previdência Social - Cr\$ 41,81; da filial no Rio de Janeiro-RJ: INPS - Instituto Nacional da Previdência Social - Cr\$ 30,09; F.G.T.S. - Fundo de Garantia de Tempo de Serviço - Cr\$ 11,92; e, Maisonave S/A, Crédito Financiamento e Investimento - Cr\$ 228,28. Assim, é o presente edital de intimação para conhecimento do requerimento e do depósito efetuado para pagamento, com prazo de 10 (dez) dias, para interposição de reclamação por parte dos credores, querendo; e, para que não seja alegada ignorância, no presente e no futuro, quanto aos créditos depositados, para lida a concordata deferida. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Conceição do Araguaia, Estado do Pará, aos dez (10) dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e seis (1986). EU, SEBASTIÃO FINELO PEREIRA, escrevente juramentado, datilógrafo, conferi, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA
DR. ERONIDES SOUSA PRIMO.

(T. nº 06693 - Reg. nº 18437, Dia: 25.04.86)

FAZENDA VITÓRIA REGIA INDUSTRIAL S/A
CGC-MF nº 04.887.113/0001-01
Capital Autorizado Cr\$1.200.000,00; Capital Subscrito e Integralizado Cr\$329.210,30. EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Às 11 hs. do dia 14.03.86, na sede social, Ramal do Carifú, colônia Pau Amarelo, Município de Inhangapi-Pará, reuniram-se os membros deste Conselho de Administração, para deliberarem sobre a emissão, colocação, subscrição e integralização de 50.000.000 Ações Ordinárias Nominativas e 150.000.000 Ações Preferenciais Nominativas, de valor nominal de 0,001 (millesimo de cruzados) cada uma, nos valores de Cr\$50.000,00 e Cr\$150.000,00 respectivamente, dentro do limite do Capital Autorizado, aquelas para os atuais possuidores daqueles tipos de Ações e estas pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA-FINAM, conforme ofício GS 00606/86 de 12.03.86. Foi aprovada por unanimidade a colocação, emissão, subscrição e integralização das ações acima mencionadas, conforme Boletins de subscrições assinados pelos acionistas. O texto integral desta Ata foi lavrado em livro próprio e arquivada na Junta Comercial do Estado do Pará na data de 22.04.86, sob o nº 754/86. Alfredo Ferreira Coelho - Secretário Geral.

(T. nº 06693 - Reg. nº 18437, Dia: 25.04.86)

TAQUARIL AGROPECUÁRIA S/A
CPF-MF nº 00.817.411/0001-74
EDITAL DE CONVOCACAO

Convidamos os senhores acionistas da TAQUARIL AGROPECUÁRIA S/A, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA e EXTRAORDINÁRIA, na sede social da empresa, na Fazenda Taquaril, município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, às 08:00 horas do dia 26 de maio de 1986, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) Apreciação, discussão e votação do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.85; b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado e sua capitalização; c) Eleição dos novos membros do Conselho de Administração; d) o que ocorrer. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Aumento do Capital Social Autorizado; b) Alteração dos Estatutos Sociais; c) o que ocorrer. AVISO AOS ACIONISTAS: Comunicamos aos senhores acionistas da TAQUARIL AGROPECUÁRIA S/A, que se encontram à disposição, na sede social da empresa, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31.12.85. Santana do Araguaia, 24 de abril de 1986. José Osvaldo R. de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração.

(T. nº 06693 Reg. nº 18437 Dia: 25. 28 e 29.04.86)

FAZENDAS REUNIDAS BACAIXA S/A

CGC nº 05.422.001/0001-48

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.85

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sps., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 1985, encerrado em 31 de dezembro de 1985.

Altamira-PA, 26 de fevereiro de 1986.

Paulo Bertoche
Diretor-Financeiro

Marcos Dutra da Fonseca Rondon
Diretor-Técnico

Table with columns:ATIVO, 1985, 1984. Rows include Circulante, Permanente, Diferido and Total do Ativo.

Table with columns:PASSIVO, 1985, 1984. Rows include Circulante, Patrimônio Líquido, and Total do Passivo.

Table: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO. Columns: 1985, 1984. Rows: RECEITAS, DESPESAS, PREJUÍZO (1-2), Resultado da Conta de Correção Monetária, etc.

Table: DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS. Columns: 1985, 1984. Rows: ORIGENS DE RECURSOS, APLICAÇÃO DE RECURSOS, Variação.

Table: DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE. Columns: 1985, 1984, VARIAÇÃO. Rows: Ativo Circulante, Passivo Circulante, Cap. Circulante.

Table: DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO LEVANTADO EM 31.12.85. Columns: CAPITAL, RESERVA DE CAPITAL, LUCROS A REALIZAR, RESULTADO ACUMULADO.

NOTA EXPLICATIVA:

- 1. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Leis em vigor.
2. O Resultado no Exercício no valor de Cr\$-140.533-090 será levado a Reserva de Lucros à Realizar.

Altamira(PA), 31 de janeiro de 1986

Paulo Bertoche
Diretor-Financeiro

Marcos Dutra da Fonseca Rondon
Diretor-Técnico

Eduardo Helou Silva
Contador CRC-RJ 023458-5 S-PA

(T. nº 06697-Reg. nº 18452, Dia: 25.04.86)

MAEIRAS ESPRIENDIDOS S/A.
C.G.C. nº 04.738.498/0001-45

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Local, Hora e Data: Sede Social no Distrito Industrial de Icoaraci, Setor A-Q-01, Lotes 4 e 5 - Belém-PA, às 09:00 horas do dia 14.04.86.
2. Presença: Acionistas representando a totalidade de Capital Social.
3. Deliberações Tomadas: Aumento do Capital Social de Cr\$ 30.181.344,90 para Cr\$ 42.181.344,90 mediante a emissão de 12.000.000,000 ações Preferenciais Classe "B", subscritas e integralizadas pelo FINAM, representada neste ato por Jorgenei da Silva Ribeiro-Diretor Financeiro e Antonio Jose N. da Silva-Chefe de Dptº Inc. Fiscais e Ações.

OBS: A íntegra da ata encontra-se à Disposição dos Senhores Acionistas na sede social da Empresa.

Paulo Oscar Benetti - Presidente
Jorge Haubrich - Secretário

Arquivamento: J.C.E.PA em 23 de Abril de 1986, sob o nº 759/86.

Alfredo Ferreira Coelho-Secretário
(T. nº 06697 Reg. nº 18452, Dia 25.04.86)

MELAMAZON-MEL DA AMAZÔNIA S/A
CGC (MF) 04.202.842/0001-87

ATA DE REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA CUMULATIVAMENTE, ÀS 8:00 HORAS DO DIA 10/04/86, EM SUA SEDE SOCIAL À ROD. BR. 316 - KM 10 ANANINDEUA-PA. A Assembleia foi convocada por Edital publicado no Diário Oficial e A Província do Pará, edições de 10-11-12 de Março de 1986. Foi aclamado Presidente o Acionista Vitor Renato de M. Pinto, e Secretário Carlos Alberto Camara de Souza Junior. Foi votado e Aprovado a Capitalização da Correção da Expressão Monetária do Capital Social, no valor de Cr\$ 2.213.876,99. Foi feito o rateio proporcional as ações existentes e integralizadas em 31-12-85, cabendo o valor de Cr\$ 758.474,26 para as Ações Ordinárias e Cr\$ 1.455.402,73 para as Ações Preferenciais. Nova Redação para os Artigos 3º e 5º dos Estatutos Sociais. Foi aprovada a criação de nova Classe de Ações Preferenciais. O texto integral desta Ata, foi lavrado em Livro Próprio e Arquivada na JUCEPA, por decisão da 2ª turma, sob o nº 722/86 de 15/04/1986 - ALFREDO FERREIRA COELHO Secretário Geral.

(T. nº 06692 Reg. nº 18441 Dia 25.04.86)

SÃO BERNARDO INDUSTRIAL S/A
CGC (M.F) 04.918.447/0001-03

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA CUMULATIVAMENTE, ÀS 8:00 HORAS DO DIA 10/04/86, EM SUA SEDE SOCIAL À RUA DO ARSENAL, 380 CIDADE VELHA-BELÉM-PA. Presente a Totalidade dos Acionistas, sendo aclamado Presidente Carlos Alberto Camara de Souza e Secretário Antonio Bernardo de Souza Filho. Foi votada e Aprovada a Capitalização da bem como a Capitalização de Isenção Imp. Renda no valor de Cr\$ 13.871.710,80, zando a Capitalização Cr\$ 14.199.345,79, rateada proporcionalmente pelas Ações Existentes e Integralizadas em 31-12-85. Foi aprovado Pro labore mensal da Diretoria no valor de Cr\$ 12.330,00. Nova Redação para os Artigos 3º e 5º dos Estatutos Sociais. O Texto Integral desta Ata, foi lavrado em Livro Próprio e Arquivada na Junta Comercial do Estado do Pará - JUCEPA, por decisão da 1ª Turma, sob o nº 768/86 de 23/04/1986 - ALFREDO FERREIRA COELHO Secretário Geral.

(Ext. nº 7092 reg. nº 18439 Dia 25.04.86)

FAZENDA MUCAJÁ S/A
CGC(MF)-05.012.844/0001-76

Senhores Acionistas:
Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos a V. Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/85. Ficamos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém(Pa), 31 de dezembro de 1985.
A Diretoria

Table: BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985. Columns:ATIVO, 31.12.85, 31.12.84. Rows include Circulante, Permanente, Diferido, Total do Ativo.

Table: DEMONSTRAÇÕES DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS. Columns: 31.12.85, 31.12.84. Rows include ORIGENS DE RECURSOS, APLICAÇÕES, Total dos Recursos.

Table: DEMONSTRAÇÕES DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS. Columns: 31.12.85, 31.12.84. Rows include ORIGENS DE RECURSOS, APLICAÇÕES, Total dos Recursos.

Table with columns: INÍCIO DO EXERCÍCIO 1985, FINAL DO EXERCÍCIO 1985, AUMENTO DO CAP. CIRC. LÍQUIDO. Rows: Ativo Circulante, Passivo Circulante, Capital Circ. Líquido.

ESPECIFICAÇÃO AUTORIZADO SUBSCRITO INTEGRALIZADO
AÇÕES ORDINÁRIAS 500.000.000 355.920.594 355.920.594
AÇÕES PREFERENCIAIS 500.000.000 300.000.000 300.000.000
TOTAL 1.000.000.000 655.920.594 655.920.594

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
NELSON DIAS DA COSTA Presidente
CIC-596.493.137-53
MARIA AMÉLIA DIAS DA COSTA Membro
CIC-000.548.102-30
ANILÚCIA DA COSTA FRANCO Membro
CIC-010.782.087-00
DIRETORIA:
NELSON DIAS DA COSTA Diretor-Presidente
CIC-596.493.137-53
LUSIGNAN DIAS DA COSTA Diretor
CIC-596.492.167-15
MANOEL CAMPELO MARQUES
Téc. Cont. CRC-PA 4344-T-Pa.
CIC-000.608.793-00
(T. nº 06691, Reg. nº 18432 Dia 25.04.86)

AGROPECUARIA SÃO JOSÉ DO ARAGUAIA S/A.

C.G.O.M.F. Nº 05.426.978/0001-33

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: No cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, referente às atividades da nossa empresa durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1985, de conformidade com o disposto na Lei 6.404, de 15.12.76, mais legislação e disposições complementares.

Xinguara-PA, 18 de Março de 1.986
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em cruzeiros)					
ATIVO			PASSIVO		
	1985	1984		1985	1984
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa	49.134.190	6.382.795	Fornecedores	504.477.634	161.173.500
Bancos	30.953.196	1.542.170	Contas a Pagar	165.825.207	1.002.989.562
Contas a Receber	2.428.130.434	863.885.544	Encargos Sociais a Recolher	83.205.613	3.679.673
Almoxarifado	285.383.953	19.993.872	Obrigações Tributárias a Recolher	4.313.269	16.209.172
Gado de Pisoteio e Engorda	4.526.414.845	1.224.818.198	Dividendos Propostos	768.197.779	-
Despesas Antecipadas	15.279.373	-		1.526.019.502	1.184.051.907
	7.335.295.991	2.116.622.579			
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	111.430.398	34.833.325	Capital Social	6.322.000.000	2.005.000.000
Móveis e Utensílios	51.098.717	14.714.202	Reservas de Capital	13.948.552.742	4.317.456.655
Veículos	2.713.611.619	652.583.050	Reservas de Lucros	470.042.792	96.539.798
Máq./Motores e Apar's/Equipat's.	3.562.302.139	1.114.995.362	Lucros (Prejuízos) Acumulados	302.545.005	(626.878.756)
Imóvel	4.157.775.929	1.249.133.662		21.043.140.539	5.792.117.697
Pastagens	7.181.286.422	2.187.189.180			
Gado	2.828.668.288	1.067.718.931			
Depreciação Acumulada	(5.372.309.462)	(1.461.620.687)			
	15.233.864.050	4.859.547.025			
TOTAL DO ATIVO	Cr\$ 22.569.160.041	6.976.169.604	TOTAL DO PASSIVO	Cr\$ 22.569.160.041	6.976.169.604

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	1985	1984	
RECEITA BRUTA OPERACIONAL			ORIGENS
Vendas	8.686.653.042	2.479.332.348	Lucro dos Exercícios
Reproduções	1.651.000.000	484.805.363	Depreciações
Deduções de Vendas (FIS, FINSOCIAL, F.RURAL, ICM)	(864.167.263)	(67.192.520)	Correção Monetária do Balanço
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	9.473.485.779	2.896.945.191	Valor Residual de Bens Baixados
Custos das Vendas	(614.973.308)	(529.979.333)	
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	8.858.512.471	2.366.965.878	APLICAÇÕES
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			Imobilizações
Despesas C/ Rebanho	1.234.709.074	820.027.814	Dividendos Propostos
Despesas Administrativas	1.378.996.107	311.113.979	
Depreciações	456.523.722	120.252.085	ACRESCIMO DO CAPITAL CIRCULANTE
Despesas (Receitas) Eventuais	(143.061.564)	(67.224.783)	Cr\$ 4.876.705.817
Finanças	1.096.850.547	527.078.104	
Outras Receitas	(655.994.687)	(6.451.450)	DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE
RESULTADO OPERACIONAL	5.490.489.272	662.170.129	Ativo Circulante
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(2.177.304.669)	(581.571.964)	Passivo Circulante
LUCRO DO EXERCÍCIO	Cr\$ 3.313.184.603	80.598.165	CAPITAL CIRCULANTE
			Cr\$ 4.876.705.817

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984			
HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS/CAPITAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS
01 - Saldo em 01 de Janeiro de 1984	781.000.000	1.224.355.172	(223.119.142)
02 - Aumento de Capital conforme A.G.O./E. 30.04.84	1.224.000.000	(1.224.000.000)	-
03 - Correção Monetária do Patrimônio Líquido em 1984	-	4.317.101.483	(480.327.871)
04 - Lucro do Exercício encerrado em 31.12.84	-	-	80.598.165
05 - Apropriação para Reservas	-	-	(4.029.908)
06 - Saldo em 31 de Dezembro de 1.984	2.005.000.000	4.317.456.655	(626.878.756)
07 - Aumento de Capital conforme A.G.O. em 30/04/85	4.317.000.000	(4.317.000.000)	-
08 - Correção Monetária do Patrimônio Líquido em 1985	-	13.869.428.449	(1.375.169.577)
09 - Lucro do Exercício 1985	-	-	3.313.184.603
10 - Apropriação para Reserva Legal	-	-	(161.725.848)
11 - Fundo para Aumento de Capital	-	78.667.638	(78.667.638)
12 - Dividendos Propostos	-	-	(768.197.779)
13 - Saldo em 31 de Dezembro de 1.985	6.322.000.000	13.948.552.742	302.545.005

NOTAS EXPLICATIVAS			
1. As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas de acordo com os dispositivos constantes da Lei 6.404 de 15.12.76, e mais legislação e disposições complementares;	ESPECIES	Nº DE AÇÕES	
2. Gado de Pisoteio e Engorda, refere-se à compra e produção própria;	Ações Ordinárias	13.500.000	1.666.282.702
3. Os bens do imobilizado, móveis e utensílios, estão registrados pelos custos de aquisição, e corrigidos monetariamente. As depreciações sobre os elementos do Ativo Imobilizado são calculadas de acordo com as taxas admitidas pelas legislações vigentes. As depreciações foram corrigidas monetariamente;	Ações Pref. Classe A	12.330.433	1.521.924.979
4. O Capital Social é representado por 51.220.000 (cinquenta e um milhões e duzentas e vinte mil) Ações Nominativas sem valor nominal, representando um montante de Cr\$ 6.322.000.000 (seis bilhões e trezentos e vinte e dois milhões de cruzeiros).	Ações Pref. Classe B	1.000.000	123.428.348
	Ações Pref. Classe C	4.549.048	561.481.481
	Ações Pref. Classe D	19.840.519	2.448.882.490
	TOTAL.....	51.220.000	6.322.000.000

ADELINO ALVES VERISSIMO		DR. RUFILIO PAROIO	
Diretor Superintendente	CPF 001.813.748-20	Contador - CRC 113-PA / 3125-SP	CPF 007.594.578-91
JOJO ALVES VERISSIMO		DR. JOJO ALVES VERISSIMO SCERINHO	
Diretor - Presidente	CPF. 006.500.488-49	Diretor Vice-Presidente	CPF. 006.500.308-00

(Ext. nº 7092 - Reg. nº 18439, Dia: 25.04.86)

AGROPECUS - COLONIZADORA, AGRICOLA E PECUÁRIA S/A

CGC nº 05.426.267/0001-69

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social de 1985. Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessário. Santana do Araguaia, 29 de janeiro de 1986.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
	1985	1984		1985	1984
CIRCULANTE	90.501.866	36.065.257	CIRCULANTE	53.298.085	111.950.587
Disponível	90.501.866	10.327.146	Fornecedores	135.132	1.605.493
Créditos	-	25.738.111	Contas a pagar	53.162.953	110.345.094
REALIZÁVEL A L.PRAZO	597.533.068	361.029.050	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.982.468.233	5.946.522.129
Rebanho	597.533.068	361.029.050	Cap. Autorizado	9.212.500.000	2.847.500.000
PERMANENTE	17.347.731.384	5.661.378.409	(-) Cap. a realizar	(434.419.260)	(404.274.144)
Investimentos	16.281.040	5.097.897	Cor. Monet. Capital	18.699.103.734	6.279.356.925
Imobilizado	19.030.562.166	6.321.344.880	(-) Prej. Acumul.	(9.494.716.241)	(2.776.060.652)
(-) Deprec. Acum.	(2.346.598.347)	(862.147.235)			
Diferido	647.486.525	197.082.867			
TOTAL DO ATIVO	18.035.766.318	6.058.472.716	TOTAL DO PASSIVO	18.035.766.318	6.058.472.716

Receita Operac. Bruta	261.449.058
(-) Custo Prod. Vendido	(66.057.186)
Lucro Oper. Bruto	195.391.872
(-) Despesas Operac.	(482.965.666)
Resultado Operac.	(287.573.794)
Receitas não Operacionais	31.597.970
(-) Desp. não Operacionais	(26.074.982)
Resultado Cor. Monetária	(346.824.072)
Resultado do Exercício	(628.874.878)

DEMONSTRAÇÃO DO PREJ. ACUMULADO

Saldo no início do exerc.	(2.776.060.652)
Cor. Monet. do saldo inicial	(6.089.780.711)
Resultado do exercício	(628.874.878)
Saldo no final do exerc.	(9.494.716.241)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	1985	1984	Variação
ATIVO	90.501.866	36.065.257	54.436.609
PASSIVO	53.298.085	111.950.587	58.652.502
LÍQUIDO	(37.203.781)	(75.885.330)	113.089.111

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1- Demonstrações financeiras elaboradas de acordo com disposições da Lei 6.404/76 e atos legais posteriores.
- 2- Depreciações calculadas pelo método linear sobre valores monetariamente corrigidos às taxas normais.
- 3- As receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência.
- 4- O Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram corrigidos às taxas aprovadas pela legislação vigente.

DIRETORIA

Dalvo Rodrigues da Cunha - Diretor Presidente
James Galvão Brésiani - Diretor
Antonio Carlos Junqueira Franco - Diretor
Luiz Augusto Rodrigues da Cunha - Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dalvo Rodrigues da Cunha - Presidente
Paulo Emilio Gomes dos Reis - Conselheiro
Leonardo Rodrigues da Cunha - Conselheiro

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Origens	
Realização do Capital	269.999.100
Depreciações	243.208.709
Baixa do Imobilizado	137.066.140
Cor. Monetária	346.824.072
	<u>997.098.021</u>
Aplicações	
Aquisição Imobilizado	18.630.014
Realiz. a longo prazo	236.504.018
Prej. do exercício	628.874.878
	<u>884.008.910</u>
Variação do Cap. Circ.	<u>113.089.111</u>
	<u>997.098.021</u>

Wanderley Giacomini
Contador CRC-SP 29.367 - S.P.A
CIC nº 007.866.838-72
(Ext. nº 7090 Reg. nº 18439 Dia 25.04.86)

FAZENDA NOVA KENIA S/A

CGC 04.963.534/0001-74

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a diretoria vem submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício social, encerrado em 31.12.85, colocando-se a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. Belém, 17 de março de 1986.

A Diretoria

(mil CR\$)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO		PASSIVO	
	1985	1984	
CIRCULANTE			CIRCULANTE
disponível			salário e encargos sociais
caixas e bancos	383	112	contas a pagar
estoques			adiantamento de acionistas
rebanho bovino	489.636	127.786	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE
outros rebanhos	2.221	22	
Imposto de Renda Antecipado			PATRIMÔNIO LÍQUIDO
IRF sobre Open Market		666	capital social
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	492.240	128.586	corr. monetária do capital
PERMANENTE			prejuízo acumulado
Imobilizado			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
custo corrigido	3.271.863	1.040.835	
(-) depreciação acumulada	(1.273.950)	(376.561)	
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	1.997.913	664.274	
TOTAL DO ATIVO	2.490.153	792.860	TOTAL DO PASSIVO
			2.490.153
			792.860

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1985	1984
RECEITA OPERAC. BRUTA		
venda do rebanho	42.591	3.541
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA		
Imp. Inc. sobre venda	663	44
RECEITA OPERAC. LÍQUIDA	41.928	3.497
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		
rebanho bovino	10.117	624
LUCRO BRUTO	31.811	2.873
DESPESAS OPERACIONAIS		
gerais e administrativas	(97.107)	(25.045)
financeiras	(101.543)	(80)
DEPRECIACÃO	(198.650)	(25.125)
incl. custo/rebanho	(81.565)	(25.261)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	81.392	25.147
PREJUÍZO OPERACIONAL	173	(114)
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	2.399	8.057
ganhos/perdas na baixa de imob.	(164.613)	(14.309)
CORR. MONET. DO BALANÇO	3.150	(91)
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	9.442	24.284
	(152.021)	9.884

ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1985	1984	
ORIGENS			
das operações			
lucro/prejuízo do exercício	(152.021)	9.884	
Mais:			
Depreciações	81.565	25.261	
Corr. Monet. balanço	(9.442)	(24.284)	
baixas ativ. imob.	7.354	91	
subscrição de capital	209.571		
TOTAL DAS ORIGENS	137.027	10.952	
APLICAÇÕES			
aumento do imobilizado	14.600	66.384	
TOTAL DAS APLICAÇÕES		<u>66.384</u>	
aumento/diminuição de capital	122.427	(55.432)	
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAP. CIRC. LÍQUIDO			
31.12.84	INÍCIO	FIM	VARIAÇÃO
ativo circulante	47.670	128.586	80.916
passivo circulante	50.747	187.095	136.348
cap. circulante liq.	3.077	(58.509)	(55.432)
31.12.85			
ativo circulante	128.586	492.240	363.654
passivo circulante	187.095	428.322	241.227
cap. circ. líquido	(58.509)	63.918	122.427

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	RES. CAPITAL	PREJ. ACUMULADO	TOTAL EX. 85	TOTAL EX. 84
Saldos em 31.12.84	227.841	490.788	(112.864)	605.765	189.000
aumento/capital c/ reservas	490.350	(490.350)	-	-	-
aumento/capital c/ subscrição	209.571	-	-	209.571	-
correção monetária	-	1.646.091	(247.576)	1.398.515	406.881
lucro/prejuízo do exercício	-	-	(152.021)	(152.021)	9.884
saldo em 31.12.85	927.762	1.646.529	(512.461)	2.061.830	605.765

REYNALDO EMYGDIO DE BARROS
Diretor Presidente

WILSON QUINTELLA
Diretor Vice-Presidente

ERMÍNIO PARPINELLI NETO
Contador CRC-SP 106696-"S"-PA
(T. nº 06686-Reg. nº 18.424-Dia 25.04.86)

ERRATA

No Diário Oficial do dia 30-10-85, nº 25.604 onde consta a publicação do Resumo dos Estatutos da Associação dos Moradores da Rua São Silvestre deixou de ser publicado o seguinte: 01-Que, os sócios não responderão solidaria e subsidiariamente pelas obrigações contridas pela associação. art. 8º § Único. 02- O prazo do mandato da Diretoria será de 2 (dois) anos. art. 13º. 03 - O Fundo Social é oriundo do recebimento de subvenções, doativos, contribuições e de promoções de festas, bingos e etc. art. 22º 04 - Compete a Diretoria Administrar e representar a associação. art. 14.

Belém 11 de abril de 1986
Jandira das Dores Leal Pantaça
Presidente

EXIRATO DO 2º TERMO ADITIVO

Vigésimo Quarto Termo Aditivo ao contrato celebrado em 12.12.1977 para a construção do Centro Turístico Cultural do Estado, em Belém. Objeto: Retificação do preço dos serviços extraordinários e de C&F. 018.9/5, 24-Fe-Patificação da Venda - Exercício de 1986-RECURSOS FISCIS DO ESTADO-3201-FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DO PARÁ-03/-Administração e Planejamento-03-Planejamento Governamental-163-Programação Especial-1035-Programação e cargo de outras fontes de recursos-4130-Investimento em regime de execução especial-VALOR: Cr\$7.363.036,04-O saldo restante correrá a conta do FUNDEPARÁ a ser definido e oportuno oportunamente através de Termo Aditivo. Bep. rito nº 62203-Cláusulas mantidas - Todas as cláusulas previstas no instrumento do contrato principal e demais termos aditivos que não foram alteradas, ficam mantidas integralmente. Belém, 24 de abril de 1986. Assinaturas: pela SEMOP - Arq. PAULO ELÍCIO CHAVES NOLEIRA e pela firma ENDED ENGENHARIA S/A - Eng. RAFAEL LEVY.

(Ext. nº 7082-Reg. nº 18.428-Dia 25.04.86)

Resumo do Contrato Social da Sociedade Civil denominada "CENTRO MÉDICO GASPARIANA LTDA. com sede e foro nesta cidade de Rua Pariguis, Nº 1794, com o objetivo de prestar serviços de assistência médica e laboratório, medicina preventiva ginecológica, pediatria, dermatologia e pré-natal, com o capital de Cr\$5.000,00, tendo como sócias as Dns. ANA MARIA DE FREITAS OLIVEIRA e ANA MARIA NUNES TAVARES, a sociedade será por tempo indeterminado.

(T. nº 06686-Reg. nº 18.419-Dia 25.04.86)

EXIRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO

Partes: SEMOP e a firma LINIERE-Crest. Ind. e Com. Ltda. Objeto: Terceiro Termo Aditivo ao Contrato para construção de uma quadra de Voleibol na Pratinha I. Prorrogação: fica prorrogado o prazo de entrega para o dia 09.05.86-Cláusulas mantidas: Todas as que não foram alteradas em aditivos anteriores. Belém, 24 de abril de 1986- Assinaturas: Pela SEMOP- Arq. PAULO ELÍCIO CHAVES NOLEIRA e pela firma LINIERE ENGENHARIA S/A.

(Ext. nº 7081-Reg. nº 18.429-Dia 25.04.86)



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS DA ALBRÁS-ALUMÍNIO BRASILEIRO S/A

1. LOCAL, DATA e HORA: Na sede da sociedade, na Rua dos Mundurucus nº 1742, na Cidade de Belém, Estado do Pará, no dia 18 de dezembro de 1985, às 15:00 horas.

2. MESA: Presidência: Sr. Romeu do Nascimento Teixeira.
Secretário: Sr. Iwao Miyachi.

3. PRESENÇA e QUORUM: Presentes o Sr. Carlos Ildeu Madureira Mont'Alvão, representante da acionista VALENORTE ALUMÍNIO LTDA., e o Sr. Tamizo Inoue, representante da acionista NIPPON AMAZON ALUMINIUM COMPANY LIMITED - NAAC, constatando-se, desta forma, a existência do quorum para a deliberação que consta da Ordem do Dia.

4. CONVOCACÃO: Feita através de correspondência particular enviada a todos os acionistas, conforme cópias arquivadas na sociedade.

5. ORDEM DO DIA:

Aprovação do Contrato de Empréstimo NAAC-IV - Valor R\$ 24 bilhões.

6. DELIBERAÇÃO APROVADA POR UNANIMIDADE:

A aprovação do Contrato de Empréstimo NAAC IV, no valor de R\$ 24 bilhões de ienes japoneses, a ser celebrado entre a Nippon Amazon Aluminium Co. Ltd. - NAAC e ALBRÁS - Alumínio Brasileiro S/A, com a intervenção da Companhia Vale do Rio Doce, Valenorte Alumínio Ltda. e ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S/A, composto das seguintes linhas de crédito:

- Linha de Crédito a): até R\$ 8.000.000.000 (oito bilhões de ienes japoneses) destinados a pagamentos de juros e outros débitos relacionados com os empréstimos NAAC-I, II, III e IV;
- Linha de Crédito b): até R\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de ienes japoneses) destinados a:

1 - aquisição de equipamentos e materiais para a fábrica de alumínio da ALBRÁS;
2 - pagamentos derivados de créditos de fornecedores;
3 - pagamentos relacionados ao Contrato de Tecnologia Industrial, firmado entre Mitsui Aluminium Co. Ltd. e ALBRÁS, em 11.01.79;
4 - pagamentos de diárias de empregados da ALBRÁS, no exterior;
5 - outras despesas correlatas.

- Linha de Crédito c): estimada em R\$ 15.500.000.000 (quinze bilhões e quinhentos milhões de ienes japoneses) destinados ao financiamento das 1ª e 2ª linhas de fôrmas da fábrica de alumínio da ALBRÁS, tendo que os montantes não utilizados das linhas de crédito a) e b) poderão ser utilizados na linha de crédito c), conforme mútuo acordo entre NAAC e ALBRÁS.

7. FORMA DE LAVRATURA DA ATA:

De acordo com o disposto no § 1º do Artigo 130, da Lei 6404/76, tendo em vista a unânime deliberação dos presentes, ficando o secretário autorizado a emitir tantas cópias quantas necessárias ao fiel cumprimento das disposições legais em vigor.

8. ENCERRAMENTO:

Às 16 horas, depois de lavrada, lida e assinada a ata pelos presentes.

Belém, 18 de dezembro de 1985
ROMEUI DO NASCIMENTO TEIXEIRA
Presidente

IWAO MIYACHI
Secretário

VALÉNORTE ALUMÍNIO LTDA.
pp. CARLOS ILDEU MADUREIRA MONT'ALVÃO
NIPPON AMAZON ALUMINIUM CO. LTD. - NAAC
pp. TAMIZO INOUE

Junta Comercial do Estado do Pará
- JUCEPA -

Certifico que, por decisão da 1ª Turma, foi arquivada nesta JUCEPA, sob o nº 739/86, uma Via deste Documento por despacho desta data.

Belém, 16 de 04 de 1986
Alfredo Ferreira Coelho
Secretário-Geral - JUCEPA

(Ext. nº 7083-Reg. nº 18.427-Dia 25.04.86)

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ - ITERPA

EXTRATO DE RESCISÃO DE CONTRATO

PARTES: ITERPA e a XEROX DO BRASIL S/A

OBJETO: A Rescisão do Contrato assinado em 10.01.86, que trata sobre a locação de um conjunto de equipamento Xerox Modelo Gemini C/X 1035.

Belém (PA), 24 de abril de 1986.

CARLOS JOSÉ FERNANDES
Resp. Diretoria DA
Port. nº 00460/86

ARAQUEM PEDRO PASTA
Gerente - Xerox do
Brasil S/A.

INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ - ITERPA
ACTOS ADMINISTRATIVOS

EDITAL DE SENTENÇA E HOMOLOGAÇÃO

O Presidente do INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ - ITERPA, advogado MANOEL AUGUSTO DE LIMA BORGES, aprovou os trabalhos demarcatórios, nos autos do processo nº 005100/85 - ITERPA, através da Portaria nº 000509 de 23 de abril de 1986, devidamente homologada pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, cujo resumo é o seguinte:

PROCESSO Nº : 005100/85-ITERPA - COMPRA DE TERRAS
INTERESSADO : BAZARETO MILHOMEM DA COSTA
MUNICÍPIO : Conceição do Araguaia
ÁREA : 4.289ha84a56ca (QUATRO MIL, DUZENTOS E OITENTA E NOVE HECTARES, OITENTA E QUATRO ARES E CINQUENTA E SEIS CENTIARES); LIMITES E CONFRONTAÇÕES: BANDA SETENTRIONAL: limitando-se com terras do Castanhal Espírito Santo; BANDA MERIDIONAL: limitando-se com terras do lote nº 098 do Sr. FERNANDO SANTOS; BANDA ORIENTAL: limitando-se com terras do lote nº 102 da Sra. MARGARIDA PIZA ABREU SODRE; BANDA OCIDENTAL: limitando-se com terras do lote nº 104 do Castanhal Carajás.

MANOEL AUGUSTO DE LIMA BORGES - Presidente em exercício
Decreto nº 3.882/85
(Ext. nº 7087 Reg. nº 18435 Dia 25.04.86)

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S/A
CELPA

EXTRATO CONTRATUAL

Contrato nº 010/86

Partes: CELPA X SOTEL - SOCIEDADE TÉCNICA DE ELETRICIDADE LTDA.

Objeto: Prestação de serviços de leituras de medidores e entrega de contas de energia elétrica na cidade

de Belém e Regionais de Castanhal, Marabá e Santarém.
Modalidade de Licitação: Tomada de Preços nº PLI-CCD-001/86.
Valor: R\$ 443.480,00 mensal (estimado)
Cobertura Financeira: Orçamento de Operação da CELPA, ano 1986.
Prazo: 1 (um) ano, contado a partir da assinatura do Contrato.

Belém, 1º de abril de 1986

Ambire José Gluck Paul
Diretor Presidente

OBS: Republicado por ter saído com incorreções no D.O.E de 08.04.86

(Ext. nº 7084 Reg. nº 18435 Dia 25.04.86)

EXTRATO CONTRATUAL

Contrato nº 016/86

Partes: CELPA x PROJEL - PROJETOS ELETROMECÂNICOS LTDA.
Objeto: Execução dos serviços de levantamento e projeto de Redes de Distribuição Rural e Urbana em diversas localidades do interior do Estado.

Modalidade de Licitação: Tomada de Preços nº PLI/CDI-013/86.

Valor: R\$ 393.950,00 (TREZENTOS E NOVENTA E TRÊS MIL E NOVECENTOS E CINQUENTA CRUZADOS)

Prazo: 80 (oitenta) dias corridos, contados da data da assinatura do Contrato

Cobertura Financeira: Orçamento de Investimento da CELPA, exercício de 1986.

Belém, 22 de abril de 1986

Ambire José Gluck Paul
Diretor Presidente

(Ext. nº 7085 Reg. nº 18434 dia 25.04.86)

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Termo Aditivo nº 010/86

Contrato Originário: nº 072/85

Partes: CELPA x ENGICOL - ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Objeto: Prorrogação do prazo com execução dos serviços adicionais e/ou complementares

Valor: R\$ 119.966.554

Cobertura Financeira: Código nº 1011330000.CGE.008

Belém, 17 de janeiro de 1986

Ambire José Gluck Paul
Diretor Presidente

OBS: Republicado por ter saído com incorreções no D.O.E de 07.02.86

(Ext. nº 7086 Reg. nº 18434 Dia 25.04.86)

EDITAIS E AVISOS

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

TOMADA DE PREÇOS Nº 04/86 - CL

OBJETO: Locação de embarcações com tripulação destinadas a suprir necessidades desta Secretaria

DATA: 07 de maio de 1986

HORÁRIO: 10 horas

LOCAL: Sala de reuniões da Secretaria de Estado da Fazenda.

EDITAL: Acha-se fixado na sala nº 23 do Serviço de Material desta Secretaria, sito à Av. Isconde de Souza Franco nº 110, térreo.

Belém, 24 de abril de 1986

RAIMUNDO CARLOS DAMASCENO
Presidente da CL

Obs: Para ser publicado dia 25.04.86

RESUMO DE PORTARIA DO GAB/SECRETÁRIO DA FAZENDA
Port. nº 161/86- Redistribuir, a pedido, da 6ª para a 7ª Região Fiscal MANOEL CORRÊA MIRANDA, ocupante do cargo de Auxiliar de Fiscalização GEP - TAF 502.1.

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

(Ext. nº 7076 Reg. nº 18422-011-25.04.86)

MAZSA - MADEIRAS DA AMAZONIA S/A

CCCMF 05.832.878/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1.985. Permanecemos à disposição de V.Sas., para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

A DIRETORIA

ATIVO			
Ref.	Discriminação	Neste Exercício	Exercício Anterior
1.	CIRCULANTE	1.514.053.615	476.865.864
1.1.	Disponível	62.526.273	34.551.259
	- Caixa	2.000.000	4.595.771
	- Banco c/ Movimento	60.526.273	29.955.488
1.2.	Direitos Realizáveis a Curto Prazo	1.451.527.342	442.314.605
	- Duplicatas a Receber	166.324.567	59.000.024
	- (-) Prov. p/ Devedores Duvidosos	(4.989.735)	(164.000)
	- Adiantamentos a Fornecedores	595.969.300	30.029.546
	- Impostos a Recuperar	5.135.422	2.710.331
	- Créditos c/ Acionistas	-	11.714.205
	- Títulos a Receber	-	1.025.411
	- Matéria-Prima	216.613.352	47.314.578
	- Madeiras Serradas	170.044.750	129.343.171
	- Produtos Acabados	181.269.160	109.673.600
	- Produtos de Terceiros p/ Secagens	-	27.796.450
	- Almoxarifado	109.760.615	22.628.089
	- Despesas do Exercício Seguinte	10.374.560	1.243.200
	- Outras Contas a Receber	1.025.411	-
2.	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.084.205	-
	- Créditos c/ Empresas Acionistas	11.714.205	-
	- Créditos c/ Diretores	2.370.000	-
3.	ATIVO PERMANENTE	3.914.366.991	1.266.664.062
3.1.	Imobilizado	3.814.029.996	1.235.583.378
	- Custo Corrigido	5.142.298.723	-
	- (-) Depreciação Acumulada	(1.328.268.727)	(324.581.104)
3.2.	Diferido	100.336.995	31.080.684
	- Custo Corrigido	100.336.995	31.080.684
TOTAL (1 + 2 + 3)		5.442.504.811	1.743.529.926

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Ref.	Discriminação	Neste Exercício	Exercício Anterior
1.	Receita Operacional Bruta	3.238.497.122	2.253.974.214
2.	Deduções	187.771.616	77.329.716
3.	Receita Operacional Líquida	3.050.725.506	2.176.644.498
3.	Custo dos Produtos Vendidos	1.793.362.834	1.944.348.094
5.	Lucro Operacional Bruto	1.257.362.672	232.296.404
6.	Despesas Operacionais	890.633.981	225.621.371
	- Administrativas	593.057.848	100.771.389
	- Financeiras	31.325.029	10.598.993
	- Tributárias	10.452.249	3.321.893
	- Vendas	65.099.562	57.325.178
	- Depreciação	185.873.558	53.624.073
	- Devedores Duvidosos	4.825.735	(20.155)
7.	Outras Receitas Operacionais	17.605.216	-
	- Financeiras	17.605.216	-
8.	Lucro Operacional Líquido	384.333.907	6.675.033
9.	Resultado da Correção Monetária	1.009.093.428	320.074.097
10.	Prejuízo do Exercício	(624.759.521)	(5.467.173)

PRODEPA - PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ

RESUMO DE PORTARIAS

PORTARIA Nº 001/86 - de 14.01.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais e, CONSIDERANDO os termos do Processo Nº 561/85

RESOLVE:

1. Proibir que os servidores da instituição fumem enquanto operarem equipamentos eletrônicos, micrográficos e semelhantes, nas dependências da Empresa e seus clientes.
2. Responsabilizar eventuais infratores e suas Chefias, na forma da Lei, caracterizando falta grave e a correspondente indenização pelos prejuízos causados ao equipamento e documentos quando for o caso.
3. Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

.x.x.x.x.

PORTARIA Nº 002/86 - de 22.01.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais e, CONSIDERANDO os termos do Processo Nº 026/86

RESOLVE:

1. Designar os servidores ODETE DA GAMA MALCHER GILLET, Gerente do Departamento de Administração, HAROLDO PINA FILHO, Auxili

lar de Administração, ROLF ERICHSEN, Analista de Sistemas e ALFREDO AUGUSTO RESENDE, Gerente do Departamento de Produção, para sob a presidência do Primeiro, constituir a Comissão Especial para Abertura e Julgamento de Tomada de Preços Nº 0017/86 da Autarquia.

2. Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

3. Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

.x.x.x.

PORTARIA Nº 003/86 - de 23.01.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais e, CONSIDERANDO os termos do Proc. Nº 017/86

RESOLVE:

1. Colocar o servidor RUI SALES LANSOSO MARTINS, Analista de Sistemas, matrícula Nº 71590, a disposição da SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-SEDUC, com ônus para esta Autarquia.
2. Esta Portaria entrará em vigor nesta data, retroagindo seus efeitos a 01.01.86, revogando-se as disposições em contrário.
3. Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

.x.x.x.

PASSIVO

Ref.	Discriminação	Neste Exercício	Exercício Anterior
1.	CIRCULANTE	707.693.297	65.307.532
	- Fornecedores	67.007.732	39.477.777
	- Encargos Sociais a Recolher	47.585.091	9.869.891
	- Tributos a Recolher	21.239.817	6.473.350
	- Comissões e Representantes	-	456.514
	- Financiamentos Bancários	4.137.328	6.000.000
	- Créditos de Acionistas	567.266.815	-
	- Honorários da Diretoria	-	790.000
	- Adiantamento de Clientes	-	2.240.000
	- Outras Contas a Pagar	456.514	-
2.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.734.811.514	1.678.222.394
2.1.	CAPITAL REALIZADO	1.678.189.020	510.270.000
	- Ações Ordinárias	906.765.320	-
	- Ações Pref. Classe "A"	164.580	-
	- Ações Pref. Classe "B"	771.259.120	-
2.2.	RESERVAS DE CAPITAL	3.681.275.470	1.096.991.502
	- Correção Monet. do Capital	3.681.275.470	1.096.991.502
2.3.	LUCROS ACUMULADOS E/OU PREJ. ACUMULADOS	(624.652.976)	70.960.892
	- Prejuízos Acumulados	(624.652.976)	-
TOTAL (1 + 2)		5.442.504.811	1.743.529.926

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPONENTES	CAPITAL REALIZADO	RES. CAPITAL COR. CAP. REAL.	LUCRO PREJ. ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1. SALDO INICIAL	510.270.000	1.096.991.502	70.960.892	1.678.222.394
2. AUMENTO DE CAPITAL P/ INCORPORAÇÃO DE RESERVAS	1.167.919.020	(1.096.991.490)	(70.927.530)	-
3. AUMENTO DE CAPITAL C/ RECURSOS PRÓPRIOS	-	-	-	-
4. CORREÇÃO MONETÁRIA	-	3.681.275.458	73.183	3.681.348.641
5. RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	(624.759.521)	(624.759.521)
6. SALDO FINAL	1.678.189.020	3.681.275.470	(624.652.976)	4.734.811.514

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS DE RECURSOS

1 - ORIGEM DE RECURSOS	587.203.973
- Lucro ou Prejuízos do Exercício	(624.759.521)
- Resultado da Correção Monetária	1.009.093.428
- Depreciação	185.873.558
- Ajustes de Exercícios Anteriores	9.131.360
- Baixa do Diferido	7.865.148
II - APLICAÇÃO DE RECURSOS	192.401.987
- Aumento do Imobilizado	145.154.868
- Aumento do Diferido	47.247.119
III - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	394.801.986
IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	

	BALANÇO 1985	BALANÇO 1984	VARIAÇÕES
ATIVO CIRCULANTE	1.514.053.615	476.865.864	1.037.187.751
PASSIVO CIRCULANTE	707.693.297	65.307.532	643.385.765
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			394.801.986

Belém (PA), 31 de Dezembro de 1985.

Carlos Mário de Conto
Diretor Presidente

Adilar Giuseppe Bertuol
Dir. Vice-Presidente

Newton Tomasini
Dir. Superint.

Fernando Bertuol
Diretor

João Sorçatto
Diretor

Jorge Luiz Freitas Mareco
Cont. CRC-PA-4617.

(T. nº 06696 - Reg. nº 18448, Dia: 25.04.86)

PORTARIA Nº 004/86 - de 05.02.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1. Colocar a servidora LÚCIA DO SOCORRO CAMPOS GERMANO, Auxiliar de Administração, a disposição da PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM, com ônus para a PRODEPA.
2. Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.
3. Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

.x.x.x.x.

PORTARIA Nº 005/86 - de 05.02.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1. Colocar o servidor JOSÉ ALBERTO OHANA, Auxiliar de Administração, mat. nº 71.011, a disposição da FUNDAÇÃO JOÃO XXIII, com ônus para a PRODEPA.

2. Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

3. Dê-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

.x.x.x.x.

PORTARIA Nº 006/86 - de 06.02.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais e, CONSIDERANDO os termos do Processo Nº 549/85

RESOLVE:

1. Designar os servidores ROBERTO LOPES VALENTE, Coordenador da Assessoria de Planejamento e Controle, ROLF ERICHSEN, Ana lista de Sistema e FRANCISCO MARINHO TEBRA, Gerente do Departamento de Suporte, para sob a Presidência do Primeiro constituir a Comissão de Licitação objetivando a contratação de Terminais e Impressoras para a Autarquia.

2. Esta portaria entrará em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

3. De-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se

X.X.X.X.

PORTARIA Nº 007/86 - de 06.02.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais e, CONSIDERANDO os termos do Processo Nº 025/86

RESOLVE:

1. Conceder à servidora ROSIVETE RODRIGUES DEFENSOR CASTRO ME NEZES, Programador de Computador Intermediário, mat. 70.218 Licença Especial de 06 (seis) meses garantidos todos os direitos e vantagens, com base na Lei Nº 5.099 de 30.11.83 a partir de 05.03.86.

2. Esta Portaria entrará em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

3. De-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

X.X.X.X.

PORTARIA Nº 009/86 - de 24.02.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1. Designar os servidores ROBERTO LOPES VALENTE, Técnico da PRODEPA, ARMANDO MANOEL VALENTE TAVARES, Engenheiro e AVELINO TAVARES DE SOUZA E SILVA, Engenheiro, para sob a Presidência do Primeiro, constituir Comissão de Licitação objetivando a aquisição e instalação de divisórias e fornecimento e instalação de Gerador de Emergência e NO BREAK para o edifício sede da PRODEPA.

2. Esta portaria entrará em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

3. De-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

X.X.X.X.

PORTARIA Nº 011/86 - de 28.02.86

O Presidente da PRODEPA-PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais e, CONSIDERANDO os termos do Processo Nº 080/86

RESOLVE:

1. Conceder à servidora ANA CLÁUDIA SOUZA MENDONÇA, Analista de Sistemas Júnior Mat. Nº 71.567, licença sem vencimentos pelo prazo de 04 (quatro) meses, a partir de 12.02 a 11.06.86.

2. Esta Portaria entrará em vigor nesta data, retroagindo seus efeitos a 12.02.86, revogando-se as disposições em contrário.

3. De-se Ciência, Publique-se e Cumpra-se.

X.X.X.X.

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA

EXTRATO DE CONTRATO

PARTES: Secretaria de Estado de Agricultura, como Locatária e o Sr. ADIEL ALCANTARA DE OLIVEIRA - Locador, em 02 de janeiro de 1986.

OBJETO: O Locador dá em locação à locatária, o imóvel onde funciona a Agência do SIMA no município de Bragança.

FUNDAMENTO LEGAL: Renovação do contrato de locação autorizado pelo Exmº Sr. Secretário de Estado de Agricultura.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA: Projeto 2.033 - Funcionamento de Unidades Regionais - Elemento 3.1.3.2 - Outros Serviços e Encargos

VALOR DO CONTRATO: CR\$ 9.352.538 (Nove milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e trinta e oito cruzeiros) sendo CR\$ 779.379 (Setecentos e setenta e nove mil, trezentos e setenta e nove cruzeiros) mensais.

VIGÊNCIA: 01 de janeiro até 31 de dezembro de 1986.

ASSINATURAS: Engº Agrº HERCULANO AUGUSTO F. TORRES Secretário de Estado de Agricultura

Sr. ADIEL ALCANTARA DE OLIVEIRA

Gerente Proprietário.

EXTRATO DO TERMO ADITIVO

CONVERSÃO DO VALOR DO ALUGUEL: VALOR DO CONTRATO: O valor do aluguel a partir de março do corrente ano, é de CR\$ 434,00 (quatrocentos e trinta e quatro cruzeiros) mensais, totalizando a importância de CR\$ 5.781,60 (Cinco mil, setecentos e oitenta e um cruzeiros e sessenta centavos).

RATIFICAÇÃO: As demais cláusulas não contrariadas pela anterior foram ratificadas.

ASSINATURAS: Engº Agrº HERCULANO AUGUSTO F. TORRES Secretário de Estado de Agricultura

Sr. ADIEL ALCANTARA DE OLIVEIRA

Gerente Proprietário.

(Ext. nº 7060-Req. nº 18.430-Dia 25.04.86)

Resumo do Estatuto da Associação da Pass. Stº Amaro-AMPASA.

A associação dos moradores da Pass. Stº Amaro no Guamá, neste estatuto também denominada AMPASA, é uma sociedade Civil de fins não lucrativos, fundada em 26 de março, com sede e foro em Belém, capital do Estado do Pará.

A AMPASA tem por finalidade promover o bem-estar de seus associados e o congregar entre os moradores da Pass. Stº Amaro, bem como promover atividades recreativas, esportivas, culturais e social. AMPASA é representada ativa e passivamente em juízo e fora dele, pelo presidente de sua Diretoria ou autorizada dos pelos mesmos. O sócio não responde solidária ou subsidiariamente pelas obrigações da AMPASA. O prazo de duração da AMPASA é indeterminado, pela forma prevista neste estatuto. O quadro social da AMPASA, sem distinção de sexo ou cor divide-se: I - Fundadores, II - Efetivos, III - Contribuintes.

Órgãos Permanentes da Associação: I - Assembleia Geral, II - Diretoria; III - Conselho Fiscal. Os mandatos da mesa da Assembleia Geral, da Diretoria e do Conselho Fiscal é permitida a reeleição consecutiva para quaisquer dos cargos. Todos os dirigentes exercerão seus cargos a título gratuito sem ônus para os cofres da AMPASA.

A Dissolução da AMPASA necessitará, para ser aprovada, o voto afirmativo pelo menos 2/3 dos sócios fun-

dutores e sócios efetivos, em gozo de seus direitos sociais, reunidos em sessão extraordinária especial para aquele fim. Aprovada a dissolução, Assembleia Geral delegará poderes a uma comissão de 10 sócios, 7 não integrantes de qualquer órgão permanentes, para proceder a liquidação, fixando as diretrizes a serem observadas.

Diretoria - é composta dos seguintes membros: Presidente; Vice-Presidente; 1º Secretário; 2º Secretário; 1º tesoureiro; 2º Tesoureiro; Diretor Social; Diretor de Relações Públicas; Diretor de Esportes; Vice Diretor de Esportes; Diretor da sede e patrimônio; Assistente Jurídico.

Conselho Fiscal - Órgão de controle patrimonial e financeiro; compõe-se de 3 membros efetivos e 3 suplentes.

Orçamento - constitui-se o orçamento da AMPASA: a) jó - ias e contribuições a que são obrigatórias os sócios b) Dá renda de bens da AMPASA por alugueis, serviços internos e arrecadações em reuniões, festas, jogos e outras promoções. c) Dos rateios ou subscrições que se tornarem necessária para fazer face as despesas extraordinárias ou imprevistas; d) Dos auxílios ou subvenções dos poderes públicos; e) Dos donativos de qualquer espécie; f) De outra receita que vier surgir.

Patrimônio - O patrimônio social será representado pelos bens imóveis, móveis, utensílios, veículos, direitos e ações que possuir e por haveres em moeda corrente, além de saldos de todas as suas rendas apuradas no balanço anual. Para alienar qualquer patrimônio imóvel, será necessário a aprovação de 2 associados quites, reunidos em assembleia geral especialmente convocada para este fim.

O presente estatuto entra em vigor a partir da data de sua aprovação pela Assembleia Geral.

ERRATA

No Diário Oficial do dia 24 de abril de nº 25.722, onde foi publicado o resumo da Associação Beneficente Polclórica de Icoaraci, deixou de ser publicado o art. 9º onde fala que os membros da associação não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais. E que o referido estatuto foi aprovado de sessão de Assembleia Geral realizada no dia 19 de setembro.

Resumo do Estatuto Social da Associação Comunitária São Luiz aprovado em sessão de Assembleia Geral realizada no dia 06/10/1985.

Denominação - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO LUIZ.

Natureza Jurídica - Sociedade Civil, sem fins lucrativos.

Fundação - 08-05-85.

Sede Provisória - Av. Dr. Freitas nº 1343 - Sacramento.

Finalidade - Organizar e defender os interesses dos moradores relacionados aos problemas sociais da área. Administração - Diretoria eleita pela Assembleia Geral por um período de 2 (dois) anos, não sendo permitido a reeleição por mais de dois mandatos para o mesmo órgão.

Representação - O presidente representará a Associação de forma ativa e passivamente em juízo ou fora dele.

Fundo Social - Contribuição dos sócios, auxiliares e doações.

Reforma do Estatuto - Poderá ser reformado por 2/3 dos sócios presentes na Assembleia Geral.

Responsabilidade - Os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações contridas pela Associação. Extinção e Destino do Patrimônio - Poderá ser extinto por decisão de 2/3 da Assembleia Geral, sendo seu patrimônio destinado à Entidade congênere inscrita no Conselho Nacional do Serviço Social.

Raimundo Favacho de Freitas
Presidente

CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

Presidente: Irawaldyr Rocha

GGC Nº 04.789.665/00001-87

PORTARIA Nº 191/86-CCM O Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente do CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, com base no inciso III do Artº 79 da Lei nº 5.033/82,

combinado com o inciso 14 do Regimento Interno em vigor neste Conselho de Contas, R E S O L V E : Nomear, em virtude de aprovação em Concurso Público, CARLOS ALBERTO DA LUZ NUNES, para exercer o cargo de Agente de Serviços Auxiliares-CM-SA-061.1, criado pela Lei nº 5.292 de 17.12.1985, a partir do dia 1º de março de 1986, e impor ao mesmo, o regime de tempo integral, com o percentual de 75% (setenta e cinco por cento). REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE. CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, 25 de março de 1986. Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente.

PORTARIA Nº 269/86-CCM O Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente do CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, com base no inciso III do Artº 79 da Lei nº 5.033/82,

combinado com o inciso 14 do Regimento Interno em vigor neste Conselho de Contas, R E S O L V E : Nomear, em virtude de aprovação em Concurso Público, MARCELINA SANCHES FIGUEIREDO, para exercer o cargo de Agente de Serviços Auxiliares, CM-SA-061.1, criado pela Lei nº 5.292 de 17.12.1985, a partir do dia 01 de abril de 1986, e impor à mesma o regime de tempo integral, com o percentual de 75% (setenta e cinco por cento). REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE. CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, 25 de março de 1986.

PORTARIA Nº 270/86-CCM O Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente do CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, com base no inciso III do Artº 79 da Lei nº 5.033/82, e, Considerando ainda que a Portaria nº 167/86 instituiu as Seções Integrantes da nova estrutura organizacional deste Conselho de Contas, R E S O L V E : Designar, a partir de 19 de abril do corrente ano, a servidora PAULA FRASSINETTI AMARAL DE SOUZA, colocado a disposição deste Conselho de Contas através da Portaria nº 305 de 11 de março de 1986 lotada na Secretaria de Estado de Educação, para exercer a função de Encarregada de Seção, CM-NS-DAI-020.3, e impor à mesma o regime de tempo integral, com o percentual de 75% (setenta e cinco por cento). REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE. CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, 25 de março de 1986. Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente.

PORTARIA Nº 271/86-CCM O Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente do CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, com base no inciso III do Artº 79 da Lei nº 5.033/82, e Considerando o disposto no Artº 2º da Resolução nº 578/86 Considerando ainda que a Portaria nº 167/86 instituiu as Seções Integrantes da nova estrutura organizacional deste Conselho, R E S O L V E : Designar, a partir de 19 de março, a servidora MARIA DO SOCORRO ESFÉRITO SANTO BARROS, Agente de Serviços Auxiliares, CM-NM-DAI-020.1, lotada no Departamento de Controle Externo. REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE. CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, 25 de março de 1986. Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente.

PORTARIA Nº 297/86-CCM O Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente do CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais, e Considerando que dispõe o Artº 72 e seguintes da Lei nº 749/53; R E S O L V E : Designar, a partir de 19 de abril de 1986 o servidor GERSON DOS SANTOS PERES FILHO, para exercer o cargo de Auxiliar de Controle Externo-CM-AC-022.1, em substituição a IDALÉRCIO DE ANDRADE MOREIRA, fazendo jus a todas as vantagens, inclusive a percepção da gratificação de 100% (cem por cento) de Tempo Integral, enquanto perdurar o impedimento do titular. REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE. CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, 11 de abril de 1986. Conselheiro IRAWALDYR ROCHA, Presidente. G.13732

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará notifica a Raimundo Pinto Mesquita, ex - Prefeito, e Filomeno de Souza Reis, Prefeito Municipal de São Félix do Xingu, de que no dia 29 de abril do corrente ano, às 9:30 horas, na Trav. Frutuoso Guimarães nº 90, o Conselho de Contas julgará o Processo nº 02083/84, referente à Prestação de Contas da Prefeitura, exercício financeiro de 1983.

Belém, 23 de abril de 1986
Conselheiro LECYR RIODEADES
Presidente, em exercício

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará notifica a Altair da Costa Alves Ferreira e Raimundo Queiroz de Miranda, ex-Prefeita e Prefeito Municipal de Maracanã, de que no dia 29 de abril do corrente ano, às 9:30 horas, na Trav. Frutuoso Guimarães nº 90, o Conselho de Contas julgará o Processo nº 02139, referente à Prestação de Contas da Prefeitura, exercício financeiro de 1983.

Belém, 23 de abril de 1986
Conselheiro LECYR RIODEADES
Presidente, em exercício

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará notifica a Altair da Costa Alves Ferreira, ex-Prefeita Municipal, e Wanilse Benedito Correa Sá, Ordenador de Despesa do Serviço Municipal de Estradas de Rodagens de Maracanã, de que no dia 29 de abril do corrente ano, às 9:30 horas, na Trav. Frutuoso Guimarães nº 90, o Conselho de Contas julgará o Processo nº 00929, referente à Prestação de Contas do SNER, exercício financeiro de 1983.

Belém, 23 de abril de 1986
Conselheiro LECYR RIOADES
Presidente, em exercício

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO

O Conselho de Contas dos Municípios do Estado de Pará notifica a Raimundo José Figueiredo de Oliveira, Prefeito Municipal de Oriximiná, de que no dia 29 de abril de 1986, às 9:30 horas, na Trav. Prudente, nº 100, Conselho de Contas julgará o Processo nº 001/86, à Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Oriximiná de 1983.

Belém, 23 de abril de 1986
Conselheiro LECYR RIOADES
Presidente, em exercício

PROCURADORIA

25 de abril de 1986

Ministério Público
Municípios do Estado de Pará

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Belém, 25 de abril de 1986

Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ficando ciente de que deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% de seu valor. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente Edital, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e afixado no lugar de costume, na sede desta Primeira Junta, na Trav. D. Pedro I, nº 750 - 3º bloco - 2º andar.

DADO e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e seis. Eu, HERNÉS APICHO TUPINAMBÁ NETO, Técnico Judiciário, lavrei o presente. E eu, (Raimundo Nonato da Silva), Diretor de Secretaria, subscrevi.

O JUIZ: HERNÉS APICHO TUPINAMBÁ NETO, Juiz do Trabalho, Presidente da 1ª JUCJ de Belém.

SEGUNDA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

Folha Julciária
Carteira do Trabalho de Belém
Edital de Notificação

Felo processo nº 001/86, em que a parte autora, WILMA ALVES FIEL, requer a condenação da parte ré, DESCARTES FURTADO DE ARAÚJO, ao pagamento de indenização por danos morais e materiais, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), a título de danos morais e materiais, em razão da prática de atos de discriminação racial, conforme consta dos autos.

Belém, 25 de abril de 1986.
Juiz do Trabalho: HERNÉS APICHO TUPINAMBÁ NETO
Diretor de Secretaria: (Raimundo Nonato da Silva)

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

TERCEIRA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

Edital de Licitação, com prazo de 20 dias

O Doutor Juiz do Trabalho, Presidente da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belém,

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, ou dele notícia tiverem, que no dia vinte (20) de maio de 1986, às 16:30 horas, na sede desta Junta, à Travessa D. Pedro I, 750, serão levados a público praça de venda e arrematação, a quem oferecer o maior lance os bens penhorados na execução movida por WILMA ALVES FIEL, contra DESCARTES NORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., / bens esses encontrados à Avenida Pedro Álvares Cabral s/nº e que são os seguintes: Um (01) - terreno, medindo 69,00m lateral direita a correr da Travessa São do Triunfo por onde mede 136,25m, lateral esquerda, por onde confina com propriedade de do Banco do Estado do Pará S/A, medindo 159,70 m, tendo a linha travessão dos fundos 60,00m de largura, confinando com os fundos do imóvel número 2727 da Avenida Senador Leões de propriedade de DESCARTES NORTE QUÍMICA E MINERAIS S/A, no valor de Cr\$ 300.000,00.

Quem pretender arrematar ditos bens deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ficando ciente de que deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) de seu valor. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente Edital, que será publicado no "Diário da Justiça" e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta, Belém, dezesseis de abril de 1986. Eu, WILMA ALVES FIEL (Wilma Alves Fiel) datilógrafa fei. e eu, DESCARTES FURTADO DE ARAÚJO (Descartes Furtado de Araujo), Diretor de Secretaria, subscrevi.

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

6.13682

no conhecimento dos interessados, é passado, o presente Edital, que será publicado no Diário da Justiça e afixado no lugar de costume, na sede da Junta.

Secretaria da 4ª. J.C.J. de Belém, aos 16 de abril de 1986. Eu, (Maria dos Anjos de Souza Corrêa) Técnica Judiciária, lavrei o presente. E, eu, (Alexandre Moraes Régio de Melo), Diretor de Secretaria, subscrevi.

O JUIZ: RAIMUNDO DAS CHAGAS, Juiz do Trabalho Presidente da 4ª. J.C.J. de Belém.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO (prazo de cinco dias)

O Doutor RAIMUNDO DAS CHAGAS, Juiz do Trabalho Presidente da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER que, pelo presente EDITAL fica NOTIFICADA a empresa CHARRASCARIA BARRIL 600 que se encontra em lugar incerto e não sabido por esta Junta, reclamada nos autos do processo nº 49. J.C.J. 255/86, em que figura como reclamante DELZA MONTEIRO RAIOL e OUTROS, para tomar ciência da sentença prolatada nos mencionados autos, no dia 02 (dois) do mês de abril do ano de 1986, às 17:30 (dezanove e trinta) horas, cujo teor é o seguinte: "EX POSITIS: A MM. 4ª J.C.J. DE BELÉM, UNANIMEMENTE, JULGA PROCEDENTE, EM PARTE, AS RECLAMAÇÕES DE NOME, JULGA PROCEDENTE, NA FORMA DA FUNDAÇÃO FLS. 02/03 E CONDENA OS RECLAMADOS, NA FORMA DA FUNDAMENTAÇÃO, A PAGAREM AS RECLAMANTES O QUE FOR ENCONTRADO EM LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA POR CÁLCULO A TÍTULO DE HORAS EXTRAS, DIFERENÇA DE SALÁRIOS, DIFERENÇA DE FÉRIAS, DE GRATIFICAÇÃO DE NATAL, DE DEPÓSITOS DO FGTS E DE AVISO PRÉVIO, SALÁRIO RETIDO EM DOBRO, AVISO PRÉVIO, FÉRIAS, GRATIFICAÇÃO DE NATAL; A FAZER A RETIFICAÇÃO DA ADMISSÃO NAS CTPS, SEM COMO A BAIXA NAS MESMAS; E A DAR AS GUIAS DE SAQUE DO FGTS NO CÓDIGO 01, BICAN-DO OS SUJEITOS A JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, EX LEGE, E NAS CUSTAS SOBRE O VALOR DA ALÇADA, IMPORTANDO EM CZ\$ 158,27. JULGA-SE IMPROCEDENTE A PARCELA DE SALÁRIO FAMILIAR POR FALTA DE AMPARO LEGAL. NOTIFICAR OS RECLAMADOS DESTA SENTENÇA PARA OS DEVIDOS FINIS."

O QUE SE CUMPRAR NA FORMA DA LEI.

Dado e passado na Secretaria da 4ª. J.C.J. de Belém, aos QUATORZE dias do mês de ABRIL do ano de mil novecentos e oitenta e seis. Eu, (Maria Lucia de Novais) Juiz de Direito, lavrei o presente. E eu, (Alexandre Moraes Régio de Melo), Diretor de Secretaria Substituto, subscrevi.

G. Nº 13640 RAIMUNDO DAS CHAGAS Juiz do Trabalho Presidente da 4ª J.C.J. de Belém.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO: (Prazo de cinco dias).

O Doutor RAIMUNDO DAS CHAGAS, MM Juiz do Trabalho da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER que, pelo presente EDITAL, fica notificada a firma M. T. N. PEDROSO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, reclamada nos autos do processo nº 49. J.C.J. 665/86, em que é reclamante OTÁVIO PINTO, para comparecer na audiência inaugural de instrução e julgamento, a realizar-se no dia 14.05.86, às 16,40 (dezanove e quarenta) horas, na Travessa D. Pedro I, nº 750 3º bloco, 1º andar, concernente a AVISO PRÉVIO, FÉRIAS, GRATIFICAÇÃO DE NATAL, FGTS, juros de mora, em quantia líquida.

Nessa audiência deverá a reclamada oferecer as provas que julgar necessárias e constantes de documentos ou testemunhas, estas no máximo de três (3).

O não comparecimento da reclamada na referida audiência importará no julgamento da questão a sua revelia e na aplicação da pena de confissão quanto à matéria de fato.

Secretaria da 4ª. J.C.J. de Belém, aos 15 de abril de 1986. Eu, (Maria dos Anjos de Souza Corrêa) Técnica Judiciária, lavrei o presente. E, eu, (Alexandre Moraes Régio de Melo), Diretor de Secretaria, subscrevi.

O JUIZ: RAIMUNDO DAS CHAGAS, Juiz do Trabalho Presidente da 4ª. J.C.J. de Belém.

G.13669

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Doutor RAIMUNDO DAS CHAGAS, Juiz do Trabalho Presidente da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER que, pelo presente EDITAL, fica NOTIFICADA a firma M.T.N. PEDROSO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, reclamada nos autos do processo nº 49. J.C.J. 663/86, em que é reclamante JOSÉ BENEDITO DE CARVALHO ALVES, para comparecer na audiência inaugural de instrução e julgamento, a realizar-se no dia 14.05.86, às 16:20 (dezanove e vinte) horas, na Travessa D. Pedro I, 750- 3º bloco, 1º andar, concernente a FÉRIAS SIMPLES E PROPORCIONAIS, DIFERENÇA DE FGTS, JUROS DE MORA, em quantia líquida.

Nessa audiência deverá a reclamada oferecer as provas que julgar necessárias constantes de documentos e testemunhas, estas no máximo de três (3).

O não comparecimento da reclamada na referida audiência importará no julgamento da questão a sua revelia e na aplicação da pena de confissão quanto à matéria de fato.

Secretaria da 4ª J.C.J. de Belém, aos 15 dias de abril de 1986. Eu, (Carolina Martins Azevedo), Técnica Judiciária, lavrei o presente. E eu, (Alexandre Moraes Régio de Melo), Diretor de Secretaria Substituto, subscrevi.

G.13668 RAIMUNDO DAS CHAGAS Juiz do Trabalho Presidente da 4ª. J.C.J. de Belém.

QUINTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL fica notificada do GUSTAVO DA SILVA PORTUGAL, reclamado nos autos do processo nº 5ª J.C.J. 1407/85, em que é reclamante ANTONIO ELIAS DE OLIVEIRA RIBEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que foi prolatada nos referidos autos sentença do seguinte teor: "RESOLVE A 5ª J.C.J. DE BELÉM, POR UNANIMIDADE, JULGAR A RECLAMATÓRIA PROCEDEnte EM PARTE E CONDENAR O RECLAMADO GUSTAVO SILVA PORTUGAL A PAGAR AO RECLAMANTE ANTONIO ELIAS DE OLIVEIRA RIBEIRO O QUE FOR APURADO EM LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA, A TÍTULO DE AVISO PRÉVIO, FÉRIAS PROPORCIONAIS, GRATIFICAÇÃO NATALINA PROPORCIONAL, DEPÓSITOS DO FGTS, SALÁRIO FAMILIAR, HORAS EXTRAS, ADICIONAL NOTURNO, REPOUSO SEMANAL REMUNERADO, JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, NA FORMA DA LEI. A SECRETARIA ANOTARÁ A CTPS DO AUTOR, NO PERÍODO CONSTANTE DA INICIAL. IMPROCEDE A OUTRA PARCELA POR FALTA DE AMPARO LEGAL. Custas pelo demandado, no total de CZ\$43,04, calculadas sobre o valor arbitrado de CZ\$500,00. Notificar o reclamado por Edital."

Dado e passado nesta cidade de Belém Capital do Estado do Pará, aos QUATORZE dias do mês de abril de 1986. Eu, (Roberto Rubens Rodrigues Santos) Juiz de Direito, lavrei o presente. E eu, (Roberto Rubens Rodrigues Santos) datilógrafo, subscrevi.

O JUIZ:

G.13681

ARY BRANDÃO DE OLIVEIRA Juiz do Trabalho

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL, fica notificado MARCO AURÉLIO RODRIGUES (BAR BL-BIP), que se encontra em lugar incerto e não sabido, executado, nos autos do Proc. 5ª J.C.J. 1594/82, em que é exequente CARLOS ALBERTO DE MENEZES LOBATO, para pagar no prazo de cinco (05) dias, a quantia de CZ\$ 861,46 (OITOCENTOS E SESSENTA E UM CRUZADOS E QUARENTA E SEIS CENTAVOS), referente à atualização dos cálculos.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, em 11 de abril de 1986. Eu, (Silvia Lopes Moran) Juiz de Direito, lavrei o presente. E eu, (Roberto Rubens Rodrigues Santos) datilógrafo, subscrevi.

G.13680

ARY BRANDÃO DE OLIVEIRA Juiz do Trabalho

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente EDITAL, fica citado EDUARDO ANTONIO FAILACHE VASCONCELOS (CANECÃO DRINK'S) que se encontra em lugar incerto e não sabido, executado nos autos do Processo nº 5ª J.C.J. 1220/85 em que é exequente WALDECI PAMPLONA DA COSTA, para pagar em quarenta e oito horas, ou garantir a execução, sob pena de penhora a quantia de CZ\$-9.424,49 (NOVE MIL, QUATROCENTOS E VINTE E QUATRO CRUZADOS, QUARENTA E NOVE CENTAVOS), correspondente ao principal e custas devidos nos termos da decisão proferida no referido processo, em audiência de 22.07.85.

R E S U M O

Principal Cz\$ 249,21 874,40 Cust. Proc. 625,19 874,40 Valor a depositar Cz\$ 874,40

Caso não pagas, nem garantida a execução no prazo supra, proceder-se-á a penhora em tantos bens quantos bastem para o integral pagamento da dívida.

O QUE CUMPRAR, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Belém, aos 14.04.86. Eu, (Espedito Silva) Juiz de Direito, lavrei o presente. E eu, (Roberto Rubens Rodrigues Santos) datilógrafo, subscrevi.

G.13675

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL, fica notificada M T N PEDROSO, reclamada nos autos do Processo nº 5ª J.C.J. 749/86, em que é reclamante JACIRA REIS NEGRÃO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com audiência designada para o dia 30 de Abril de 1986, às 12,45 horas, tendo a reclamante declarado o seguinte: Admissão: 22.04.81, salário: Mínimo Regional, forma de pagamento mensal, horário de trabalho: 08,00 às 14,00 horas Reclama: Aviso prévio, férias, gratificação de natal, depósitos do FGTS, diferença de salário (reajuste), baixa na CTPS, juros de mora, em parcelas líquidas.

Nessa audiência deverá V. Sa. oferecer as provas que julgar necessárias constantes de documentos ou testemunhas, estas no máximo de três. O não comparecimento de V. Sa. a referida audiência importará o julgamento da questão a sua revelia e na aplicação da pena de confissão quanto à matéria de fato. Nessa audiência deverá V. Sa. estar presente independentemente do comparecimento de seus representantes, sob pena de facultade fazer-se substituir pelo gerente ou por qualquer outro preposto que tenha conhecimento de fato e cujas declarações obrigarão o proponente.

Dado e passado nesta cidade de Belém-Pará, aos quatorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e seis. Eu, (Roberto Rubens Rodrigues Santos) Juiz de Direito, lavrei o presente. E eu, (Roberto Rubens Rodrigues Santos) datilógrafo, subscrevi.

O JUIZ:

G.13667

ARY BRANDÃO DE OLIVEIRA Juiz do Trabalho Presidente da 5ª. J.C.J. de Belém.

SEXTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO BELÉM

Pelo presente EDITAL fica notificada M.T.N. PEDROSO, reclamada no processo 6ª J.C.J. 352/86, em que é reclamante OSVALDO BENEDITO DOS SANTOS, para ciência de que foi prolatada sentença no mencionado processo cujo teor é o seguinte: "PELO EXPOSTO E MAIS O QUE DOS AUTOS CONSTA, RESOLVE A MM. 6ª J.C.J. DE BELÉM, SEM DIVERGÊNCIA DE VOTOS, JULGAR A RECLAMAÇÃO PROCEDENTE EM PARTE PARA CONDENAR A RECLAMADA MTN PEDROSO A PAGAR AO RECLAMANTE OSVALDO BENEDITO DOS SANTOS O QUE FOR APURADO EM LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA POR CÁLCULO A TÍTULO DE FÉRIAS SIMPLES E PROPORCIONAIS CONFORME FUNDAMENTAÇÃO. SOBRE A CONDENAÇÃO DEVE INCIDIR JUROS DE MORA. IMPROCEDENTE OS PEDIDOS DE AVISO PRÉVIO E CORREÇÃO MONETÁRIA POR FALTA DE AMPARO LEGAL. Custas de CZ\$ 73,04 pela reclamada calculada sobre o valor da condenação que para este fim se arbitra em hum mil cruzados. O processo é de alçada e a decisão é irrecorrível.

E, para chegar ao conhecimento da interessada é passado o presente Edital que deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado e afixado no lugar de costume na sede desta 6ª J.C.J. de Belém na Trav. D. Pedro I, 750.

Belém, 14 de abril de 1986

G.13679

Glória Maria T. Diniz Chefe do Setor de Proc. Geral da 6ª J.C.J. de Belém

ONDE SE LE:

1 - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO PODER EXECUTIVO

ERRATA

DECRETO Nº 4.270, DE 25 DE MARÇO DE 1986, PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE 26 DE MARÇO DE 1986.

Table with 3 columns: CODIGO/NIVEL, NIVEL SUPERIOR, CTS VENCIMENTO, REPRESENTAÇÃO. Rows include TC-NS-04, TC-NS-03, TC-NS-02, TC-NS-01.

NÍVEL MÉDIO		
CÓDIGO/NÍVEL	CR\$ VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO %
TC-NM-09	2.387,20	25
TC-NM-08	1.817,64	25
TC-NM-07	1.416,47	25
TC-NM-06	1.231,71	25
TC-NM-05	1.159,12	25
TC-NM-04	969,45	25
TC-NM-03	876,12	25
TC-NM-02	656,26	20
TC-NM-01	842,03	20

NÍVEL MÉDIO		
CÓDIGO/NÍVEL	CR\$ VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO %
TC-NM-09	2.387,20	25
TC-NM-08	1.817,64	25
TC-NM-07	1.416,47	25
TC-NM-06	1.231,71	25
TC-NM-05	1.159,12	25
TC-NM-04	969,45	25
TC-NM-03	876,12	25
TC-NM-02	656,26	20
TC-NM-01	842,33	20

FUNÇÕES GRATIFICADAS

DIREÇÃO E ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA		
CÓDIGO/NÍVEL	GRATIFICAÇÃO	
	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO
TC-DAI-020.3	652,80	522,24
TC-DAI-020.2	635,52	456,96
TC-DAI-020.1	478,72	391,68

FUNÇÕES GRATIFICADAS

DIREÇÃO E ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA		
CÓDIGO/NÍVEL	GRATIFICAÇÃO	
	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO
TC-DAI-020.3	652,80	522,24
TC-DAI-020.2	587,52	456,96
TC-DAI-020.1	478,72	391,68

II - PODER JUDICIÁRIO
FUNÇÕES GRATIFICADAS

DIREÇÃO E ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA		
CÓDIGO/NÍVEL	GRATIFICAÇÃO	
	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO
PJ-DAI-020.3	652,80	522,24
PJ-DAI-020.2	635,52	456,96
PJ-DAI-020.1	478,72	391,68

II - PODER JUDICIÁRIO

DIREÇÃO E ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA		
CÓDIGO/NÍVEL	GRATIFICAÇÃO	
	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO
PJ-DAI-020.3	652,80	522,24
PJ-DAI-020.2	587,52	456,96
PJ-DAI-020.1	478,72	391,68

III - PODER EXECUTIVO

TRANSPORTE OFICIAL E PORTARIA GEP-TP-1.100				
EN 01	TP-1.101	DS-	DV-	DW-
EN 03	TP-1.103			
EN 02	TP-1.102	DQ-	DR-	DF-
		804,00	811,87	819,50

TRANSPORTE OFICIAL E PORTARIA GEP-TP-1.100				
EN 01	TP-1.101	DS-	DV-	DW-
EN 03	TP-1.103			
EN 02	TP-1.102	DQ-	DR-	DF-
		804,00	811,17	819,50

OUTRAS ATIVIDADES DE NÍVEL SUPERIOR GEP-ANS-600			
EE 01	ANS-601	AE-	AF-
a		AG-	AR-
		2.666,40	3.176,40
EF 24	ANS-623	CS-	CT-
	ANS-619	AD-	AE-
	(LICENCIATURA CURTA)	CR-	CS-
		1.000,00	1.191,20
		1.780,00	2.000,00
		890,00	1.000,00

OUTRAS ATIVIDADES DE NÍVEL SUPERIOR GEP-ANS-600			
EE 01	ANS-602 a	AE-	AF-
a	ANS-607	AG-	AR-
		2.666,40	3.176,40
EF 24	ANS-610 a	CS-	CT-
	ANS-612	AD-	AE-
	ANS-614 a	CR-	CS-
	ANS-623		
	ANS-619	1.780,00	2.000,00
	(LICENCIATURA CURTA)	890,00	1.000,00

IV - CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS
GRUPO DE DIREÇÃO E ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA

CÓDIGO/NÍVEL	GRATIFICAÇÃO	
	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO
CM-DAI-020.3	652,80	522,24
CM-DAI-020.2	635,52	456,96
CM-DAI-020.1	478,72	391,68

CARGOS EM EXTINÇÃO

BF - 10	TOPOGRAFO	08 - 1.458,17
---------	-----------	---------------

LEIA-SE:

I - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

NÍVEL SUPERIOR		
CÓDIGO/NÍVEL	CR\$ VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO %
TC-NS-04	4.216,00	25
TC-NS-03	3.534,30	25
TC-NS-02	3.004,67	25
TC-NS-01	1.306,39	25

VI - CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS
GRUPO DE DIREÇÃO E ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA

CÓDIGO/NÍVEL	GRATIFICAÇÃO	
	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO
CM-DAI-020.3	652,80	522,24
CM-DAI-020.2	587,52	456,96
CM-DAI-020.1	478,72	391,68

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ
Seção de Obras do País